Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Maio de 1925 — N. 125

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

A reforma constitucional

Alguns parlamentares têm sido ouvidos, ultimamente, acerca da revisão constitucional, inferindo-se das suas opiniões que a idéa já está sufficientemente amadurecida no espirito da maioria, restando sómente pôl-a em pratica, conforme suggeriu o Sr. presidente da Republica. Certo, existem na propria maioria senadores e deputados, manifestando-se uns por modificações mais amplas do que as lembradas pelo illustre Sr. Arthur Bernardes, emquanto outros opinam por que se fique aquem do projectado. No conjunto, porém, o plano reformador é bem recebido, como satisfação inadiavel, de uma necessidade nacional, evidenciada pela experiencia. E', de resto, o que comprehendemos, não passando de palavras desprovidas de amparo solido os conceitos, segundo os quaes a revisão ou é inopportuna ou não deve ser levada a effeito no momento actual, devido á feição mais ou menos extremada da situação politica.

Essa allegação de inopportunidade vem sendo feita desde que neste paiz se articulou o primeiro raciocinio tendente á modificação do Estatuto de 24 de fevereiro. Observa-se, invariavelmente, uma reacção, desenvolvida da peripheria para o centro politico da Republica, empenhados governadores e presidentes de Estados em impedir que se tocasse na obra dos constituintes de 1891, e ordenando que em tal sentido se manifestassem os representantes desses Estados em uma e outra casa do Congresso. Radicou-se de tal modo a idéa de que a Carta Constitucional devia permanecer immutavel, fossem quaes fossem os defeitos que revelasse á nação, passando a justificativa da inopportunidade a constituir uma dessas phrases feitas que adquirem consistencia sem que cousa alguma concorra para isso, mas prevalecendo, em todo caso, para pôr termo ás cogitações de ordem revisionista, por mais bem fundamentadas que surgissem.

Devemos proclamar que nessa obstinação de anti-revisionismo a todo transe militava uma grande falta de sinceridade, visto como os mesmos governadores e presidentes estaduaes oppostos a quaesquer modificações na Constituição da Republica, eram os mesmissimos homens que fomentavam a reforma das Constituições dos seus Estados, menos, quasi sempre, para accommodal-as aos interesses geraes, do que para encaminhar o arranjo de conveniencias politicas. De sorte que, emquanto esses estatutos regionaes eram transformados vezes successivas, o federal continuava na sua integridade monolithica, desafiando os esforços de quantos, com justissimas razões, nelle descobriam falhas e defeitos, que não são unicamente os apontados pelo eminente Sr. presidente da Republica, adstricto ao minimo necessario a remedear no momento.

Esse minimo, entretanto, é preciso que seja conseguido, a despeito dos protestos de bem conhecidos personagens, revisionistas ha muitos annos e hoje oppostos á revisão, unica e simplesmente porque foi lembrada pelo Sr. Arthur Bernardes. Como ainda lhes resta, e não se explica o estravagante phenomeno, um pouco de pejo para confessal-o abertamente, eil-os a tangenciar com a situação politica, as paixões partidarias em ebulição e outras frioleiras que positivamente não vêm ao caso. Accrescentam ainda que a opinião não póde manifestar-se, premida que está pelo estado de sitio e impedidos os jornaes de discutir, ponto por ponto, as idéas do Sr. presidente da Republica e o projecto de reforma que, nellas calcado, venha a ser organisado pelo Congresso.

Não estranhamos que a opposição recorra a esse expediente, que não apresenta nem mesmo o merito da originalidade. Disse ella o mesmo quando se tratou de dotar o paiz com a lei de imprensa, embora o Sr. Epitacio Pessoa houvesse determinado que não se exercesse a minima pressão sobre as discussões elevadas, travadas em torno do assumpto. Essa ordem taxativa do ex-presidente não foi transgredida, nem podia sel-o; mas ainda hoje, quando certa imprensa, useira e vezeira na exploração da verrina, do insulto e da calumnia impune, se vê coagida a ser decente e a ter noção de responsabilidade profissional pelos dispositivos da lei, não hesita em affirmar que não póde discutil-a, embora seja verdade que, se não o fez, é porque não quiz. Se se der importancia, no entanto, ao que essa imprensa entende de articular, na explosão dos seus despeitos, jámais se fará neste paiz qualquer cousa attinente ao beneficio publico.

O exame e a discussão da reforma constitucional não estão defesos á opinião nem a nenhum jornal. E' forçoso, porém, que não desgarre dos principios e dos pontos de vista em choque, para a inferioridade dos ataques pessoaes, que nada têm a ver com a necessidade de remodelação do trabalho dos legisladores de 91. Aliás, a lei de imprensa, sem o auxilio do estado de sitio, é bastante para cohibir, hoje em dia, a desenvoltura insultuosa com que os profissionaes do escandalo costumavam encobrir a sua falta de idéas e de cultura. E se isso se dá fóra do Congresso, nos meios onde poderia ser exercida qualquer pressão governamental, muito mais livre ainda é a atmosphera parlamentar, onde deputados e senadores estão á vontade para emittir as suas opiniões, justas ou injustas, certas ou erradas.

Onde, pois, o empecilho que a "situação politica" crea para a organisação da revisão constitucional? Está-se a ver que o que se refere a respeito não passa de subterfugios, destinados a evitar que emprehendimentos de tão beneficos resultados para o futuro do regimen, participe da iniciativa e actuação do Sr. presidente da Republica. Já é tarde, porém, para que os seus inimigos o consigam, tal o impulso que ao advento da revisão constitucional foi dado pelo eminente chefe da nação. Resta attender ainda á allegação da "inopportunidade". Se não nos enganamos, a opportunidade da reforma de qualquer realisação humana é o momento em que ficam patentes as suas imperfeições. As do Estatuto de 24 de fevereiro são publicas e notorias, assignaladas continuadamente na ordem politica, financeira, economica e administrativa.

Nessas circumstancias, conserval-as ainda, intacto o fetiche, corresponde a uma evidenciação franca e positiva de que não temos capacidade para corrigir os nossos erros, os erros que nos reconhecemos. Desapparece, assim, a inopportunidade da revisão, para vir á tona a opportunidade da covardia moral de toda uma nação prejudicada por uma lei, mas temerosa de lhe tocar. Isto póde assentar muito bem nos politicos e administradores destituidos da comprehensão nitida dos seus deveres, mas repugna aos que os encaram como outros tantos postulados dignos de toda consideração. Está nesse caso o Sr. presidente da Republica, que se não encontra no alto posto de primeiro magistrado da nação para se deliciar com os proventos de uma boa posição, mas para attingir com firmeza e galhardia a finalidade da grande obra, que o nosso momento historico confiou á clarividencia do seu sadio patriotismo.

Nas affirmações saudaveis do seu governo ha de figurar, estamos certos, mais esta, constante da revisão constitucional, nos moldes que a apontou ao Congresso, e que a nação approva e sancciona, desde que é a primeira a convencer-se das razões, em que o illustre chefe do Estado se baseou para interessar os legisladores no superior emprehendimento. Os factores negativos que procuram empecer a marcha dos acontecimentos terão que ser neutralisados, até porque não lhes é dado reter a corrente, creada, não de hoje, mas de muitos annos, em torno da idéa de reforma, a que o Sr. presidente da Republica deu fórma concreta. O regimen é o das maiorias, e a maioria quer.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

O maior dos allemães

Favorito dilecto da victoria, von Hindenburg conquistou, pela fama dos seus serviços, a adoração da Allemanha

Uma data inesquecivel na historia do grande cabo de guerra

A Allemanha tem em Hindenburg o seu maior soldado, mais que um grande guerreiro, que o lendario marechal, que o glorioso estrategico, que o espantoso tactico da Prussia Oriental. E' um symbolo. E' o chefe nunca vencido. Encarna velhos principios, tradições rutillantes, um periodo aureo da historia, que deixou fulgurantes remanescentes...

Von Hindenburg é um idolo das ruas. O povo allemão louva-o, canta-o, exalça-o, como ao seu herôe querido, o grave e sereno herôe popular que domina todo o antigo Imperio com o olhar frio e severo sob os cenhos bravios — a historica e profunda, a classica e esplendida mirada do triumphador de Lagos Masurianos.

O cliché que encima estas linhas é opportuno, pela significação que a scena nelle contida teve, para a vida e a gloria do grande militar.

Representa o supremo conselho de chefes do exercito imperial, por occasião da entrega do commando da offensiva na frente oriental a Hindenburg, pelo kaiser Guilherme. Vemos o imperador, e o marechal entre von Tirpitz e Ludendorf. Na mesma gravura, sem duvida uma das mais impressionantes das photographias conhecidas dos celebres conselhos marciaes de Berlim, sobresaem os outros illustres vultos de primeiro relevo do estado maior do kaiser, entre os quaes o herdeiro do throno, von Kluck, Mackenzie, Moltke.

Desde esse momento, a estrella de Hindenburg não se empallideceu jámais no céo germanico.

Resposta á voz da innocencia

MEU CARO PLINIO BARRETO:

Apezar de «agreste», o meu temperamento tem em horror, ainda mais que á falsa delicadeza, á contradicção. Como poderia ser seu amigo, cousa de que V. não pode duvidar, se o julgasse um insensato? Como poderia apontal-o como um dos «raros espiritos dignos de attenção entre a turba multa dos nossos juristas», e brindal-o, ao mesmo tempo, com o «diploma de insensatez»?

Não. Você não tem razão. Falta de «bom» senso não é falta de senso. Bom senso, como o empreguei, é no que Bergson chamaria «a metaphysica natural da intelligencia humana», a presença sempre viva de certezas espontaneas, nas suas relações com o real, para paraphrasear a linguagem de Garrigou-Lagrange.

Eis o que a sua intelligencia não revela, a meu ver, no artigo que critiquei. Pelo contrario: tudo nelle fala da sua indecisão, do artificialissimo equilibrio da sua intelligencia ante a nossa realidade politica contemporanea.

Você quer ordem, hierarchia, paz, harmonia e appella para tudo quanto já deu em resultado desordem, confusão, guerra e desentendimento.

* * *

Acha V. que vedei aos collaboradores d'O JORNAL o direito de se aproximarem «daquelle monumento de sabedoria», que é o Sermão da Montanha. Seria outra contradicção na doutrinação de um catholico. Se me não falha a memoria tive, pelo menos, a intenção mais opposta.

Puz bem diante dos olhos de collaboradores e ledores d'O JORNAL algumas das palavras mais memoraveis gravadas naquelle monumento: «Guardai-vos de falsos prophetas, que vêm a vós com vestidos de ovelhas, mas por dentro são lobos roubadores»...

* * *

Tambem não houve contradicção da minha parte quando disse que o seu sentimentalismo o ligava ao systema de forças christãs, dado que, no mesmo trecho de meu artigo, accrescento: «forças que ainda as mais distanciadas» do seu centro de gravitação, que é a Igreja, conservam delle algo da essencia unificadora, etc.». E não esqueci de dizer que é muito fragil essa ligação, para uma construcção ideologica no dominio social e politico. Em verdade, meu caro Plinio, nada mais anarchico e anti-social, ás vezes, que uns tantos christianismos que rolam por este mundo... «Inorganicos e cahoticos» elles nada mais são que a anarchia dos bem intencionados, e é por isso que não ha paradoxo em dizer-se que de boas intenções está povoado o inferno...

O proprio amor, fóra do puro christianismo da Igreja Catholica, pode ser antes origem de males que de bens. Só o Catholicismo soube «forjar para o amor os mais nobres freios sem o alterar nem o opprimir». E o positivista Maurras lhe rende esta justiça: «Par une opération comparable aux chefs-d'oeuvre de la plus haute poésie, les sentiments furent pliés aux divisions et aux nombres de la Pensée; ce qui était aveugle en reçut des yeux vigilants; le coeur humain, qui est aussi prompte aux artifices du sophisme qu'á la brutalité du simple état sauvage, se trouva redressé en même temps qu'éclairé».

Quando um homem é dotado de tantas virtudes naturaes como o meu amigo Plinio, é claro que o seu christianismo sentimental, theosophico, individualista não o levará ás loucuras dos «incendiarios» russos, mas é quasi certo que confundirá o respeito á creatura, o amor do proximo e a tolerancia para com os criminosos. E' um facto que só para Igreja «o mal nasce sem direitos». Fóra da Igreja só ha erro e é natural que o erro se arreceie do erro, quando não o sympathise.

* * *

Diz V. que eu, «inimigo irreconciliavel das idéas liberaes», me convenci de que «sem um largo recuo para o absolutismo, não ha como quebrar a onda de anarchia que se precipita, neste momento, sobre o mundo inteiro».

A uma accusação semelhante, respondeu um dia Donoso Cortes da seguinte maneira: «Yo seria absolutista, si el absolutismo fuéra la contradiccion radical de todas estas cosas (liberalismo, racionalismo, parlamentarismo); pero la historia me enseña que hay absolutismos racionalistas, y aun hasta cierto punto liberales y discutidores, y que hay Parlamentos absolutos. El absolutismo es, pues, cuando más, contradictorio en la «forma»; no es, empero, contradictorio en la «essencia» de las doctrinas que han llegado á ser famosas por la grandeza de sus es-

(Continúa na 2.ª pagina)

CONTRA - TORPEDEIRO "AMAZONAS"

Essa unidade regressa hoje do Rio Grande do Sul

O Sr. chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, hontem, communicação do commandante do contra-torpedeiro "Amazonas", informando ter essa unidade chegado ao porto do Rio Grande, no Sul, procedente de Porto Alegre, após excellente viagem.

A referida unidade deverá deixar, hoje, o Rio Grande do Sul, com destino ao porto desta Capital.

Pelas infelizes

Estamos aqui para louvar a continuidade, os zelos, os rigores de uma campanha policial tendente á extirpar alguns abusos de immoralidade que envergonham a nossa Capital.

De perfeito accordo em que a ostentação do meretricio em muitas das nossas ruas centraes constituia um espectaculo nada lisonjeiro para os nossos fóros de povo culto.

Era necessario, era imprescindivel evitar aos olhos das familias e dos nossos visitantes estrangeiros a exhibição impudica de "chasse á l'homme".

Mas qual a melhor fórma, a menos violenta, a mais humana de acabar com essa situação intoleravel?

Certamente, que obrigar as infelizes mercadoras de amor a se manterem dentro das suas casas, tornando as donas de pensões, em que ellas habitam, responsaveis pela violação das ordens das autoridades.

Não foi isso o que se fez.

Uma expulsão geral foi decretada, com prazo fixo, attingindo na sua severidade centenas de desgraçadas hetairas, cuja vida amassada de lagrimas, de dôres occultas, de soffrimentos atrozes e de martyrios torturantes se golpeava subitaneamente com uma angustia a mais.

Tantas dellas exploradas por miseraveis "caftens" estrangeiros e nacionaes, que por ahi vivem zombando de todas as repressões do lenocinio, não podem guardar para os dias de fome um real sequer, na bolsa.

Inconcientes e imprevidentes, alternando os minutos de alegria fingida e passageira com as horas tragicas de arrependimentos, de remorsos, de desesperos, ellas, as enjeitadas do destino, não podiam imaginar que um dia a sociedade implacavel iria procural-as na sua pequenez e na sua humildade, para crucifical-as ainda mais.

Não lhes bastava o desprezo do mundo, a tristeza de serem olhadas como creaturas contaminadas de um mal repugnante.

A moral, a moral de canones rigidos exigia que fossem accossadas das suas tócas como animaes perigosos.

Para onde vão?

Para onde leval-as a sorte, que lhes tem sido madrasta, a quasi todas, desde o berço.

Se se apresentam em outros bairros, disputando o logar para esconderem a sua desventura, tambem ahi as familias protestarão contra a invasão, a entrada de leprosas moraes, e conseguirão de novo desalojal-as.

Shilock, proprietario, reclamará, ardendo em cobiça, a sua libra de carne...

Então devem errar pela cidade como cães vadios?

A misericordia divina não lhes poupará a vergonha e a humilhação de serem corridas a pedradas?

Esteve, hontem, no Ministerio da Agricultura, sendo recebido em conferencia pelo Sr. Dr. Miguel Calmon, o Sr. Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal em nosso paiz.

JUSTIÇA MILITAR

Já está em mãos do Sr. presidente da Republica o pedido de demissão apresentado pelo Dr. Octacio Rezende, do cargo de primeiro adjunto de promotor da 6.ª circumscripção judiciaria militar.

Sendo dois os serventuarios daquella categoria, na alludida circumscripção, é natural que a escolha para tal cargo recaia no actual segundo adjunto, que conta dois annos de investidura, já tendo, anteriormente, por egual periodo de tempo, exercido as mesmas funcções, em diversas interinidades, merecendo os mais lisongeiros attestados dos juizes militares junto aos quaes vem servindo.

Assim, a escolha, segundo é corrente, virá apenas corroborar o criterio da antiguidade que o codigo de organisação judiciaria preserva, e que, no caso em apreço, servirá apenas de estimulo a quantos, entre nós, se dedicam ao estudo de direito penal militar.

De resto, o funccionario a que vimos alludindo, Dr. Orlando Carlos da Silva, faz jus áquella promoção, pelo carinho com que se vem desempenhando de suas attribuições, prestando em sua fé de officio inestimaveis serviços á Justiça Militar, que muito realce lhe emprestam ao nome.

Zeloso no cumprimento de seus deveres, vehemente nas accusações, o Exercito tem nelle um autorisado defensor da sociedade militar, já mais transigindo com os que, nesta época de mashorqueiros e desertores agaloados, procuram por todos os meios comprometter a gloriosa farda que vestem, com a insistencia com que vêm, de certo tempo para cá, incentivando, por actos e palavras, a indisciplina em nossas classes armadas.

Assim, a promoção que se espera na Justiça Militar, é de molde a tranquillisar quantos se interessam por aquelle departamento judiciario, que, digamos com franqueza por um sentimento de mal comprehendida independencia, não raro nos apresenta especimens de juizes que se desmandam, esquecidos da serenidade que a toga lhes impõe para se exhibirem, antes, como apaixonados ou desmedidos perturbadores da ordem militar.

A estação Central, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 144 passagens, na importancia total de 2:572$000.

Ad locum suum...

Por um telegramma do Maranhão, sabe-se ter sido realisada alli, com verdadeiro successo, uma exposição de café em grão, produzido no interior do Estado. E essa noticia dá a entender que a rubiacea de que S. Paulo tanto se orgulha está tomando, afinal, o caminho das suas origens.

Toda a gente sabe, effectivamente, que o café entrou no Brasil do norte para o sul, e que o primeiro ponto do nosso territorio em que appareceu foi o Pará. Trazido de Cayenna, onde o haviam os francezes introduzido, tomou elle, nessa provincia, apreciavel incremento, a ponto de ser, em 1825, um dos generos de maior exportação. Em seguida, passou para o Maranhão, para o Ceará, para Pernambuco, para a Bahia, e, finalmente, para a região que comprehende o Districto Federal, o Estado do Rio, Minas e São Paulo.

Na sua marcha para o sul, o café ia abandonando os logares por onde passava. No Pará, a sua cultura desappareceu. No Maranhão, succedeu o mesmo. Apenas no Ceará e na Bahia o plantio continuou, sendo mantido até hoje nos logares mais frescos. No Amazonas, tomou elle estado selvagem, florescente e frutificando durante o anno todo, em virtude das chuvas, que, cahindo em todas as estações, impedem a regularisação das colheitas.

Agora, volta o Maranhão a cultivar café. E', entretanto, e apenas, uma divagação pelo passado...

OS NOVOS PLENIPOTENCIARIOS JUNTO AO NOSSO GOVERNO

Apresentaram hontem suas credencias os ministros da Austria e da Hollanda

A cerimonia no palacio do Cattete

No palacio do Cattete foi hontem recebido pelo Sr. presidente da Republica, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o Sr. Antoine Retschek, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Austria, acreditado junto ao governo do Brasil, que foi acompanhado do Sr. Dr. Henrique de Saules, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, servindo de introductor diplomatico.

A audiencia do novo ministro da Austria teve logar ás 3 horas da tarde. S. Ex. foi recebido á entrada do palacio do Cattete pelos Srs. capitão-tenente Edgard de Mello, official de dia ao Estado-Maior do Sr. presidente da Republica, e Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da Presidencia.

A's 4 horas da tarde foi tambem recebido em audiencia especial pelo Sr. presidente da Republica para entrega de credenciaes, no palacio do Cattete, o Sr. Charles van Rappard, novo Enviado Extraordinario e ministro plenipotenciario da Hollanda, acreditado junto ao nosso governo, que chegou ao palacio do Cattete em companhia dos Srs. barão de Breugel Douglas, secretario da respectiva legação, e Dr. Henrique de Saules, director do Protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, servindo de introductor diplomatico.

Tambem receberam S. Ex. o Sr. ministro na entrada do palacio do Cattete, os Srs. capitão-tenente Edgard de Mello, official de dia ao estado-maior do Sr. presidente da Republica, e Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da Presidencia.

Em ambas as audiencias, o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, se achava acompanhado dos Srs. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; general Santa Cruz, chefe do estado-maior do Sr. presidente da Republica; Dr. Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia; capitão de fragata Moraes Rego, sub-chefe do estado-maior; tenente-coronel Vieira Christo, official de gabinete da Presidencia; major Fausto d'Elly, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, e o consul geral Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do Sr. ministro das Relações Exteriores.

As continencias devidas foram prestadas por uma companhia do 3° regimento de infantaria, com banda de musica, que executou os hymnos das respectivas nações.

No Ministerio das Relações Exteriores, estiveram, hontem, os Srs. Dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças do Estado do Rio; Dr. Wladimir Bernardes, Dr. Aarão Reis, Dr. Hemeterio dos Santos, Dr. Mario de Magalhães e Dr. Machado Coelho.

STOCKS DE TRIGO E DE INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligados pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 25 do corrente, nos moinhos e trapiches desta Capital, 22.030 toneladas de trigo, em grão e 169.304 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis 109.813 caixas de kerozene e 282.779 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

A Sociedade dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, convidou, hontem, o Sr. ministro da Viação, para assistir a uma festa que se realisará, em sua séde, á rua Camerino n. 66, no dia 30 do corrente mez.

TRAFEGO TELEGRAPHICO PARA A ILHA DO GOVERNADOR

O Sr. ministro da Marinha pediu a installação de um apparelho Morse

O Sr. ministro da Marinha, officiou, hontem, ao Sr. director da Repartição Geral dos Telegraphos, solicitando providencias, no sentido de mandar installar na Divisão de Communicações do Estado Maior da Armada, um apparelho Morse, de duas linhas com as respectivas mesas e pilhas, para o serviço entre o referido departamento, a estação da ilha do Governador e a do Centro de Aviação Naval.

Concluindo, S. Ex., salienta que o apparelho existente não satisfaz ás exigencias do serviço, pelo modo que funcciona.

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu do director da Escola de Engenharia de Pernambuco, datado de 21 do mez corrente, o telegramma seguinte:

"Tendo inaugurado, a 17 deste mez, com toda a solennidade, o pavilhão destinado aos laboratorios do Curso de Chimica Industrial, annexo á esta Escola, com a presença do Sr. governador do Estado, altas autoridades e particulares, agradeço penhorado a V. Ex., o comparecimento do illustre representante de V. Ex."

A acção contra a palavra

— Quem muito fala, pouco age, — diz o proverbio.

E' dessa verdade que se devem convencer os membros da maioria no Congresso. E não foi em outro ponto de vista que se apoiou o actual gabinete francez, resolvido, como está, a salvar o paiz da "débacle" financeira e da anarchia politica.

Referem, realmente, as correspondencias de Paris que, na noite em que se reuniram, para formação do gabinete, os proceres que o organisaram, o Sr. Caillaux propoz, sincero:

— Assentemos um ponto: trabalhemos, fugindo a toda a especie de discussões. Nada de polemicas. Nada de questiunculas, de ordem partidaria ou religiosa. Sejamos laconicos na resposta ás interpellações. Conservemo-nos mudos, nos ataques de imprensa ou de tribuna.

E o gabinete, unanime, applaudiu essa idéa.

O que encanta, em geral, os partidarios do parlamentarismo, é a discussão travada, muitas vezes, pelos ministros, nas interpellações da opposição. Isso constitue um espectaculo em que a verdade é, muitas vezes, eclipsada pela habilidade, e esse espectaculo diverte a multidão. O gabinete Painlevé, constituido embora por alguns dos maiores oradores da França, acaba de dar, entretanto, um golpe nesse genero de divertimento. Quem quizer divertir-se, que vá ao theatro.

Não seria o caso de, no Brasil, fazer-se o mesmo com essa opposição de sete cabeças, que pretende perturbar os affazeres do governo?

Deixemos falar essas cabeças sem corpo. Uma hora de trabalho constructor vale mais, dez vezes, do que um dia de discurseira demolidora...

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu hontem, em audiencia, préviamente marcada, o Sr. Henry Wood, correspondente da United Press, junto á Liga das Nações.

Para preenchimento de duas vagas na Assembléa Fluminense

Por decreto de hontem, o Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente, do Estado do Rio, designou o proximo dia 28 de junho para se proceder, nos terceiro e quinto districtos, a eleição para preenchimento de duas vagas existentes na Assembléa Fluminense, respectivamente, em virtude do fallecimento do bacharel Sady da Costa Vieira e renuncia do Dr. Oscar Fontenelle.

Notas e Noticias

O cégo que abriu os olhos

Informam os telegrammas de Manáos, que, insinuada a sua candidatura ao governo do Estado, o illustre Sr. Alfredo Sá, interventor federal naquella unidade da Federação, apressou-se a declarar que não é, nem será, candidato á governança effectiva do Amazonas. E entre varios motivos moraes que o incompatibilisam para isso, apresenta as condições climatericas da região, as quaes não se coadunam com o seu estado de saude.

Das allegações apresentadas pelo actual interventor no Amazonas é esta, talvez, a unica a afastar a idéa de sua indicação para o governo do Estado. E o unico a perder com isso é o povo amazonense, tão pouco acostumado ás boas administrações, e, que, desde a proclamação da Republica, se tem visto, com raros e breves interregnos, na mão dos politiqueiros.

Diz-se dos cegos que, os mais felizes, ou antes, os menos infelizes, são os de nascença. Não tendo, jamais, visto a luz do sol e o encanto dos panoramas, não podem imaginar o que a sorte lhes negou; ao passo que os outros, os que cegaram depois, guardam na alma a saudade das cousas e, por isso, podem conhecer a extensão do que perderam.

O Amazonas era um cego a quem abriram os olhos. Com o governo Alfredo Sá, verificou, elle, as vantagens de um governo honesto, probo, consciencioso. E agora, quem lhe darão?

Se o misero havia de cegar outra vez, para que, então, lhe abriram os olhos?

VENDA EXTERNA DO SELLO ADHESIVO

O novo superintendente prestou fiança

Na Directoria da Receita Publica, o Sr. José Vieira Martins Filho, prestou fiança para garantia da responsabilidade do bacharel Luiz Antonio de Souza Neves Filho, nomeado para o logar de superintendente da venda externa do sello adhesivo, a cargo da Recebedoria Federal.

MUSSOLINI, APOSTOLO

Evidentemente, o maior estadista europeu deste momento é esse que sahiu, de subito, das camadas populares, impondo-se á admiração do seu Rei e ao respeito do seu povo: Benito Mussolini. As suas exposições no parlamento, desassombradas e originaes, patenteiam um espirito novo, uma energia nova, a revelação de um cerebro potente, onde se manipulam as novas idéas, e, quiçá, os novos destinos do mundo.

O seu ultimo discurso no Senado italiano a proposito do orçamento da pasta de Estrangeiros, constitue, póde-se dizer, um desses trabalhos impressionantes de politico e pensador. Pensando por si, guiando-se pelas proprias reflexões e pelo proprio raciocinio, os seus conceitos são libertos de quaesquer influencias alheias. Diz o que pensa, sem cogitar, jamais, do que pensam os outros. E assim é que, emquanto por toda a parte se hostilisa a Russia dos Soviets, elle, que pegou em armas para combater o communismo italiano, declara, com a sua autoridade:

"E' preciso que todos se habituem á idéa de que a Russia será um grande paiz de pequenos proprietarios guiados por um partido, que devem progredir e ter em conta as novas necessidades. Não ha duvida que a Terceira Internacional trabalha para crear uma organisação scientifica e systematica de propaganda. Provavelmente esta obra de propaganda no estrangeiro se accentuará, mas, no que respeita á Italia, não ha motivos para receios sérios."

E accrescenta, a proposito da actuação do governo russo nos paizes estrangeiros:

"Não creio que o governo russo queira comprometter a sua posição diplomatica, dando motivos de suspeita aos governos junto dos quaes está acreditado. O governo italiano nada recela, pois. A attitude dos representantes diplomaticos da Russia na Italia nada tem que se possa censurar e os proprios addidos commerciaes têm sido, até agora, de uma correcção absoluta. Espero que assim será sempre."

Os seus olhos, não os turva o odio. Com a propria Austria mostra-se elle generoso. Crê na politica pacifista de Hindenburg. Advoga a entrada da Allemanha para a Liga das Nações. Pede, mesmo, para ella, um logar, no Conselho da Liga. E conclue, com a sua fé e a sua eloquencia de latino:

"A orientação do governo italiano permanece immutavel. A sua politica continua a ser baseada na necessidade de conciliação que tenha na devida consideração os nossos justos e legitimos interesses politicos, a salvaguarda dos nossos negocios particulares e o augmento do nosso prestigio no Mundo."

Não estará, ahi, o arcabouço de um apostolo?

PAPAGAIOS

Reeditando a velha historia da invenção do xadrez e do premio, que por ella pediu o inventor, conta o "Jornal do Brasil" que o imaginoso sujeito pediu ao rei que mandasse collocar um grão de trigo na 1ª casa, dois na 2ª, quatro na 3ª oito na 4ª, e assim por diante; e que a somma dos grãos lhe fosse dada em pagamento.

O rei deu as suas ordens, prosegue o "Jornal", sem calcular que todos os celleiros do mundo não continham a formidavel quantidade de grãos produzidos por essa progressão arithmetica.

A progressão arithmetica de que fala o "Jornal" offerece apenas uma particularidade, — a de ser "geometrica".

A arithmetica é que não vai em "progresso grande" na cabeça dos jornalistas.

*

O Dr. Aarão Reis parte para Londres, onde vai representar o Brasil no Congresso Internacional das Estradas de Ferro.

O Dr. Aarão será eleito vogal.

Consoante o seu nome elle só vale por quatro vogaes.

*

Communicam da Colonia do Cabo, que o Principe de Galles, acclamado pela multidão quando já se achava recolhido, appareceu ao povo em roupão de dormir e chinellas e fez um discurso.

Das janellas do Buckingam Palace é que elle não faria isso.

De sorte que as chinellas e a camisola de dormir não provam a democracia do principe, mas a do auditorio... colonial.

*

Um velho inglez, da velha guarda, commenta a falta de pragmatica do principe herdeiro.

— Ah se a rainha Victoria visse aquillo?

— Que fazia?

— Fazia o chinello cantar o God save the King!

*

O brasileiro tem um gosto especial pela musica e pelos foguetes.

("Jornal do Brasil").

O' descoberta, prodigio!
E' isto mesmo! e desconfio
Que dahi nasce o prestigio
Dos foguetes de assobio.

Periquito.

O COMBATE AO NOSSO PRINCIPAL PRODUCTO DE EXPORTAÇÃO

A PROPAGANDA CONTRA O CAFE' VAI PRODUZINDO RESULTADOS

Devemos defender os nossos interesses economicos!

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 19 de maio de 1925.

Sr. presidente da Associação Commercial do Estado do Rio de Janeiro.

De ordem do Sr. ministro, junto vos remetto uma copia do officio em que a nossa Legação em Berna trata da propaganda que se está fazendo na Suissa de um novo succedaneo do café denominado "coffeinfreier Behnonkaffée Haag". — Saude e fraternidade."

"Legação dos Estados Unidos do Brasil. — Berna, 22 de outubro de 1924. GE n.º 10. — Senhor ministro. Tenho a honra de passar ás mãos de Vossa Excellencia, em annexo a este officio, um exemplar de um cartaz que foi abundantemente exposto nas ruas de Berna e n'outras cidades suissas, pela firma Haag, fabricante de um succedaneo do café, chamado "Coffeinfreier Bohnonkaffée Haag".

Com grande difficuldade consegui obter, por intermediarios, tres exemplares deste cartaz. Segundo me foi dito pelo gerente de uma importante casa importadora de productos coloniaes, Steffens, de Berna, esta publicidade surtiu muito effeito com detrimento para o verdadeiro café. Eu mesmo pude verificar depois, que nos wagons-restaurantes da linha Berna-Genebra, os mais frequentados de toda a ferrovia suissa, não se encontrava mais outro café. Como os suissos em geral são pouco conhecedores do que seja um bom café e puro, aceitam facilmente os succedaneos como a chicorea e o Haag. — O gerente da casa Steffens me disse que com muito pezar aliás foram compellidos a reduzir as suas compras em Santos, em consequencia desta propaganda.

Já está muito enraizada no espirito publico suisso a crença de que o café puro é um verdadeiro veneno para o organismo, causador de varias molestias do coração e enfraquecimentos nervosos e prematura decrepitude de todas as faculdades. Essa crença encontra, em geral, solido apoio na classe medica da Suissa, que na verdade conhece cafeina mas provavelmente nunca provou uma chicara de verdadeiro café.

Julgo que esta propaganda muito engenhosa e efficazmente concebida, como Vossa Excellencia poderá verificar pelo exame do cartaz é de natureza a prejudicar gravemente o consumo do nosso principal producto de exportação. Penso que o injustificavel preconceito poderia ser combatido com as duas medidas seguintes: — Primeiro — Atacar o mal pela raiz isto é, no corpo medico suisso, obtendo de medicos hygienistas nossos, competentes e reputados, consultas individuaes ou collectivas, bem concedidas, que afastastam os receios aqui difundidos, mediante observações clinicas feitas na nossa população e mostrando que o abuso e não o uso do café é que, como com muitos outros productos, póde constituir perigo e que pelo contrario essa bebida, tão generalisada entre nós, é antes um tonico para o coração e um excitante moderado para o systema nervoso, sem repercussões nocivas ás diversas funcções organicas. — O segundo methodo de reacção é, a meu ver, abrir no stand que installassemos na feira internacional a que me referi no officio n.º de do corrente, uma "buvette de dégustation" de café brasileiro. A gerencia desta "buvette" poderia ser confiada ao Senhor Thomaz Costa, proprietario da Maison Brésil em Genebra, a quem uma experiencia de cerca de 15 annos permittiu conhecer as preferencias e preconceitos do publico suisso. O café consumido ahi poderia ser fornecido gratis pelas casas exportadoras brasileiras e gratuitamente cedido em chicaras, a titulo de propaganda, como já se tem feito em outras exposições como a de Paris, de 1889, e a de Bruxellas. Esta gratuidade seria certamente um grande attractivo para as classes medias suissas, que levam a economia até á sovinice. — Tambem se poderia vender essas chicaras a um preço medio, que custasse apenas a distribuição para demonstrar que se póde ter um café barato, quando o publico suisso está acostumado a encontrar com o nome de café, porcarias intragaveis, por preços que chegam a dois francos. Espero que Vossa Excellencia não desapprovará que eu remetta copias levemente alteradas, [illegible]

Aproveito o ensejo para renovar a Vossa Excellencia os protestos da minha respeitosa consideração. — Raul do Rio Branco."

Baccho e a Cantareira

E' quasi inacreditavel o que anteshontem succedeu á barca "Icarahy" da Cantareira. Contam os jornaes que essa barca se encontrava a meio caminho do seu habitual percurso entre esta Capital e Nictheroy, quando, de repente, o barco pára, e, tambem de repente, começa a girar [illegible]

[illegible]

Por culpa desta, a cousa podia haver terminado em tragédia. Não terminou. Ainda bem. Que, ao menos, a lição aproveite a alguem. O direito, deve aproveitar.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, foram, hontem, recebidos em audiencias, pelo Sr. presidente da Republica, os Srs. Dr. Sebral Pinto, ajudante de procurador criminal da Republica; e Dr. Geraldo Rocha.

— O Sr. capitão de fragata, Moraes Rego, sub-chefe do Estado Maior do Sr. presidente da Republica, visitou em nome de S. Ex. o Sr. Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, que se acha enfermo.

— O Sr. Dr. Waldemiro Gomes, official do gabinete da Presidencia, visitou, hontem, em nome do chefe da Nação, o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, que se acha ligeiramente enfermo.

— Esteve no palacio do Cattete, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Conde de Avellar.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, fez-se representar no embarque do Sr. senador Epitacio Pessôa, que, hontem, partiu para a Europa, pelo Sr. Dr. Edmundo da Veiga, secretario da Presidencia.

— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica, a quem foi recebido, o Sr. desembargador Cancio Prazeres, da Relação do Estado de Minas Geraes.

— O Sr. Dr. Oscar Fontenelle, chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao chefe da Nação, o telegramma de felicitações que S. Ex. lhe enviou por motivo de sua nomeação.

— O Sr. presidente da Republica, fez-se representar, hontem, pelo tenente coronel Vieira Christo, official de gabinete da Presidencia, na missa de setimo dia pelo fallecimento do commandante Gumercindo Loretti.

Extravagancias legislativas

Novo golpe nos taes projectos concedendo o titulo de utilidade publica... O vice-presidente da Commissão de Justiça do Senado, Sr. Cunha Machado, acaba de declarar que, emquanto estiver na presidencia, não distribuirá nenhum desses innocuos projectos. E esta declaração foi provocada por uma outra do Sr. Aristides Rocha, mostrando-se na firme resolução de não dar parecer e nem mesmo se manifestar sobre taes materias.

Muito bem: espere-se agora o contra-golpe, que não tardará. O anno passado houve identico movimento de repulsa á renitente extravagancia legislativa, com a circumstancia de não terem sido apenas dois, mas todos os membros daquelle orgão technico da Camara Alta, a se pronunciarem contra o andamento das referidas proposições emquanto não se definisse em lei o titulo de utilidade publica, regulando-se a sua concessão e fixando-se as vantagens e deveres dos gremios ou instituições aos quaes fosse outorgado. Tomou-se, neste sentido, unanimemente, por signal que por proposta do mesmo Sr. Aristides Rocha, uma deliberação solenne, que ficou constando de acta e teve ampla divulgação. Já para o fim do anno, porém, ausente esse representante amazonense, houve quem se mexesse em favor de um dos ditos projectos, relativo a uma pequena sociedade de operarios. A Commissão reagiu, fincou o pé no seu proposito, tanto mais louvavel quanto procediam, evidentemente, os seus argumentos de innocuidade do famoso titulo e de se acharem encalhadas, na Camara, duas proposições reguladoras do assumpto. Mas o patrono da sociedade, conhecido congressista, era teimoso e não se deixou vencer: virou e revirou meio mundo, cavou e escavacou empenhos os mais fortes, jogou com elementos politicos dos mais prestigiosos e, afinal, triumphou, deitou abaixo a intransigencia da Commissão, que se viu na contingencia de reconsiderar o seu voto, botar para a frente a materia e, consequentemente, abrir a valvula pela qual passaram todas as outras congeneres.

Note-se esta coincidencia interessante: a tal sociedade, cujo defensor discutia salientando que ella contava em seu seio cerca de 200 eleitores e mais que o titulo de utilidade publica não causava nenhum prejuizo á Nação, tinha e tem a sua séde na terra do Sr. Aristides — o Amazonas...

Mas, o que é preciso accentuar-se é que os projectos concedendo esse titulo, embora inoffensivos, embora não dando nem tirando direito algum, são prejudiciaes, porque é inutilmente que com elles se fazem dispendios com tinta, papel, publicações, etc., distrahindo-se de affazeres proveitosos, funccionarios pagos pelo Thesouro e membros do Congresso eleitos para cuidarem de cousas sérias. De resto, é ridiculo legislar sobre [illegible]

Um dia destes vamos ver se desta vez a reacção da Commissão de Justiça do Senado tem alguma firmeza.

O novo arcebispo da Bahia

Foi investido, há dias, solennemente, nas altas funcções de arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, S. Ex. Revma. D. Augusto. Ao assumir esse posto, quiz, entretanto, o eminente prelado deixar em evidencia a comprehensão, que tem, do seculo em que vive, e, particularmente, dos problemas que o agitam. E, para isso, deu uma entrevista a um jornal bahiano, cujo redactor o interpellou sobre as questões de maior actualidade no mundo civil. A proposito do communismo, por exemplo, tem S. Ex. Revma. estas palavras:

— A Igreja tolera e applaude o "communismo"...

[illegible]

POLITICA E POLITICOS

O "leader" da bancada paraense na Camara recebeu o seguinte telegramma:

"Deputado Eurico Valle: — Congratulo-me com V. Ex. pelo bem merecido realce para 2º vice-presidente da Camara dos Deputados, e felito V. Ex., vivamente, pelo seu brilhante discurso, ha dias ali proferido, com cujos conceitos estou, como governador e politico, absolutamente solidario. Cordiaes saudações. — Dionysio Bentes."

COM a lealdade que nos caracteriza, e em obediencia aos processos jornalisticos que usamos, publicámos hontem, de referencia a uma nota inserida em nossa edição de domingo ultimo, a carta que, a respeito, nos fôra enviada por uma das pessoas nella visadas.

Essa carta, porém, em nada invalida a essencia da referida nota, sob o titulo "O cumulo da impudencia", antes a confirma, sobretudo nas referencias ao "passado glorioso" dos Srs. Muniz Sodré e Antonio Muniz, nos tempos em que estes eram "manda-chuvas" na Bahia.

O missivista limitou-se a varrer a sua testada quanto á sua solidariedade no presente com esses dois factos politiqueiros, o que, aliás, apraz-nos registrar.

O mais ficou de pé, ficando, pois, igualmente mantidas as accusações feitas aos processos que se usavam no tempo do governo do Sr. Antonio Muniz, nas terras bahianas, governo que se notabilisou pelos attentados ás liberdades publicas, empastelamentos de jornaes e tentativas de assassinio a tiros dos seus respectivos directores.

E ponto final.

O nosso paiz no estrangeiro

Um dos representantes do nosso paiz á Conferencia do Opio, que esteve reunida em Genebra, acaba de, numa entrevista, fazer declarações bem interessantes sobre os trabalhos daquella assembléa, á qual compareceram delegados de quarenta e um paizes, denotando esse facto, por si só, a extraordinaria importancia que, de todas as partes do mundo, se emprestou ao problema do commercio de toxicos.

Expostas, perante a assembléa, as theses brasileiras sobre o assumpto, lograram ellas despertar o maior interesse, pois, dentre todas as legislações, era a nossa a unica que consagrava a obrigatoriedade do tratamento dos toxicomanos. Essa these, ao que parece, vai ser introduzida nas leis dos demais paizes que, ali, se fizeram representar.

[illegible]

A brilhante actuação dos nossos delegados alcançou que o Brasil fosse um dos oito paizes escolhidos para constituir a commissão arbitral da Conferencia, quando já faziamos parte de duas grandes commissões e de seis sub-commissões.

Registramos com a maior sympathia esses factos, que são um attestado frisante da nossa cultura e do nosso progresso scientifico.

Associação dos Empregados no Commercio

A estatistica da secção clinica da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, referente ao mez de abril ultimo, confirma a consideravel somma de bons serviços que esse departamento ha longos annos vem prestando efficazmente aos membros da Associação.

No mez citado, os clinicos que attendem á parte de medicina geral, deram assistencia a 1.623 doentes, dos quaes 81 externos. Na clinica de molestias de olhos, houve 448 consulentes, sendo feitas 3 operações. A clinica de nariz, garganta e ouvidos registrou 747 doentes, fez 357 curativos e 17 operações. A clinica cirurgica attendeu a 547 doentes, fazendo 35 operações. A estatistica do serviço dentario accusa 2.023 clientes. As injecções attingiram á cifra de 3.313, os curativos diversos a 5.295 e os exames de laboratorio a 270.

Para a prestação desses serviços é indispensavel que o associado exhiba a carteira de identidade, fornecida pela Associação, medida essa cuja utilidade, todos comprehendem, tratando-se de uma agremiação que conta cerca de 24.000 matriculas. Dahi a insistencia com que o Conselho Administrativo recommenda aos socios que se munam de suas carteiras respectivas.

Illuminação electrica nos carros da Central

Pelo trem S U 91, de hontem, entrou em experiencia uma composição de suburbio com illuminação electrica, pelo systema «Pyle». Esse systema que é feito por meio de um tubo gerador installado na locomotiva 463, unica ainda dotada de tal equipamento, permittindo que a mesma composição funccione tambem com gaz.

Para a utilisação da composição com illuminação electrica, a chefia dos Telegraphos, combinou com a Tracção da Central do Brasil, para que a locomotiva acima faça parte diariamente da composição apparelhada, afim de melhor ser verificado o resultado dessa experiencia.

Os novos dias de audiencias do chefe de policia fluminense

O Sr. Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio, designou, para as suas audiencias publicas, as segundas, quartas e sextas-feiras, reservando as terças, quintas-feiras e sabbados para attender aos funccionarios e chefes de serviço.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

"São João Marcos — Felicitando-o pelo feliz appello de brilhante demonstração de fé republicana, [illegible] (a.) — João Marcos".

"Parahyba do Sul — Meus applausos como governador do Municipio pela feliz e grandiosa idéa de perpetuar em um monumento a gratidão da Patria aos inolvidaveis fluminenses que mais illustraram na propaganda da Republica e engrandeceram o Brasil. Este municipio hypotheca todo seu apoio essa idéa. (a.) — Paschoal Spino, prefeito".

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes officios do Directorio Politico Municipal de Araruama:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, em reunião extraordinaria, o Directorio deste municipio, pelo membro José Maria Castanha, foi apresentada uma moção, nos termos seguintes: "O Directorio Municipal de Araruama, applaudindo [illegible] a feliz e patriotica iniciativa de V. Ex. para a realisação do monumento de consagração á Republica, protesta a sua inteira solidariedade e collaboração [illegible]". Saudações. (a.) — [illegible]

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que hoje, em reunião extraordinaria, o Directorio municipal de Araruama, [illegible] membro Antenor Soares de Souza uma moção de solidariedade [illegible] "Moção: — O directorio municipal de Araruama, [illegible] preito de homenagem [illegible] Rio com honestidade, sinceridade e intelligencia que são os traços caracteristicos de sua individualidade de escol, protesta-lhe a mais sincera solidariedade politica e administrativa, fazendo votos pela franca prosperidade do Estado, que muito confia na espera do patriotismo de seus illustres filhos". Saudações. (a.) — Francisco Alves da Silva, presidente."

Ensino commercial

O interesse despertado, no paiz inteiro, pelo congresso, que ora se realisa, de representantes dos institutos profissionaes que estudam em commum as bases harmonicas para o ensino commercial brasileiro, augurava, de inicio, o exito esplendido da iniciativa official.

[illegible]

Nomeação de continuo para a Secretaria da Viação

Por portaria do Sr. ministro da Viação, foi nomeado, hontem, para o cargo de continuo da mesma secretaria, o servente Florencio Rodrigues de Campos Góes.

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, compareceu, hontem, ao embarque do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, que seguiu para a Europa, a bordo do "Giulio Cesar", afim de assumir as suas funcções de membro da Côrte de Justiça Internacional.

VIDA INTELLECTUAL

CONFERENCIAS

Effectuou-se, hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Washington Garcia, na sala nobre da Faculdade de Philosophia, á rua 7 de Setembro, n. 1, a conferencia do Sr. Dr. Ignacio Raposo, sobre "O Christianismo e o Trabalho", conforme noticiámos.

Com a presença de espirito que lhe é peculiar, iniciou o professor Raposo o seu longo trabalho, mostrando logo a sua vasta erudição sobre o assumpto que abordava como verdadeiro mestre da sciencia social, como um philosopho completo, como um poeta de largos descortinos, descerrando o véo pesado que os seculos interpuzeram entre os nossos tempos e os de outr'ora.

O estudo que fez sobre a legislação mosaica comparada com as demais legislações antigas, para fazer realçar a figura de Moysés, foi um desses trabalhos de reconstituição que só os mestres podem realisar. Quando tratou da abnegação dos martyres do Christianismo attingiu o pathetico e de tal sorte subiu o orador no vôo impetuoso da sua eloquencia inimitavel que deixou perplexo o auditorio. Em seguida, numa exposição muito clara como são sempre as exposições desse provecto professor, pintou com muita força de expressão e colorido de fórma, a vida simples e ingenua dos primeiros christãos no recesso encantadoramente puro das ecclesias que soube pintar com toda a celestial magia do seu estylo corrente e doce, terminando por descrever os quotidianos labores dos cathecumenos que a exemplo de São Paulo viviam do seu proprio trabalho, em communhão perfeita, dentro da fé christã.

A brilhante dissertação que fez sobre a exaltação dos prophetas deixou pasmo o auditorio.

Tratando depois do espirito profundamente laborista das primeiras confrarias religiosas, narrou, com muita segurança nas citações historicas, os trabalhos agricolas e industriaes da Ordem de S. Bento e de outras communidades coevas, merecendo applausos do auditorio. A parte em que estudou o trabalho christão, foi longa e edificante.

Por fim, mostrou que se não fôra o Christianismo uma obra profundamente politica não teria incommodado os tyrannos antigos que desejavam a todo o transe a conservação da sociedade envilecida do seu tempo. Foi pelo trabalho que o Christianismo se ergueu, disse o orador, e é pelo trabalho que a sociedade presente se erguerá tambem.

Ao terminar a sua bellissima peça oratoria, foi saudado o conferencista com uma tempestade de applausos.

— O Centro de Cultura Philosophica, fez-se representar na conferencia pelos Srs. Jeronymo Magalhães e Darcy Garcia, doutorandos em philosophia.

SENADOR EPITACIO PESSÔA

O embarque de S. Ex. para a Europa

A bordo do transatlantico «Giulio Cesare» partiu hontem para Haya, o Dr. Epitacio Pessôa, juiz da Côrte Internacional de Justiça, e ex-presidente da Republica.

S. Ex. foi acompanhado de S. Exma. esposa e de seu secretario particular, Dr. Guerreiro de Castro.

A' Exma Sra. Epitacio Pessôa foram offerecidas muitas corbeilles e ramalhetes de flores naturaes.

No caes os illustres viajantes receberam expressivas manifestações de apreço por parte de numerosissimas pessoas que lhe foram levar as suas despedidas.

Estiveram presentes entre outras, as seguintes pessoas: Dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia, representando o Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; Dr. Oswaldo Orico, representando o Sr. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico; Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra; Dr. Custodio de Almeida, representando o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; Dr. Francisco Sá, ministro da Viação; Dr. Mucio Leão, representando o Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados; marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia desta Capital; Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão; capitão Ivo Borges, representando o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio; embaixador Domicio da Gama; embaixador Alberto de Faria; Dr. Miguel Luiz Rocuant, encarregado de Negocios do Chile; Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil; Dr. Edmundo Machado, representando o Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal; Dr. André Cavalcanti, presidente do Supremo Tribunal Federal; Oscar Costa, director do «Jornal do Commercio»; Dr. Solon de Lucena, representado pelo Dr. Severiano de Lucena; Dr. Costa Rego, presidente do Estado de Alagôas, representado pelo senador Fernandes Lima; Alvaro Freire, secretario do «Jornal do Commercio» e representando o Dr. Mario Guastini, director do «Jornal do Commercio» de São Paulo e o senador Amaral Carvalho; Dr. Cunha Vasconcellos, representado pelo Dr. Cunha Vasconcellos Filho; general Carlos Arlindo, commandante da Brigada Militar; representado pelo tenente Sabino Manoel Monteiro de Mattos; general Tasso Fragoso, chefe do estado maior do Exercito, representado pelo capitão R. Costa; contra almirante José Maria Penido, commandante em chefe da esquadra; senadores Silverio Nery, Ferreira Chaves, Sampaio Corrêa, Antonio Lessa, Affonso Camargo, Joaquim Moreira, Pereira Lobo, Fernandes Lima, Aristides Rocha, Mendonça Martins, Bueno de Paiva, Bueno Brandão, Mendes Tavares, Antonio Massa, Venancio Neiva e familia, pelo Dr. Eugenio Neiva e irmã; deputados Oscar Soares, Lafayette Cruz, Octacilio de Albuquerque, Eurico Valle, Solidonio Leite, Lindolpho Pessoa, Gentil Tavares, Simões Lopes, João Simplicio, Juvenal Lamartine, Pacheco Mendes, Pereira Leite, Accacio Moreira, Alfredo Ruy, Pires do Rio, Nelson de Senna, Lindolpho Collor, José Roberto, Walfredo Leal, Collares Moreira, Domingos Barbosa, João Luiz Ferreira, Olegario Pinto, Ubaldino de Assis, Baptista Bittencourt, Magalhães de Almeida, Adolpho Konder, Luiz Guaraná, Arthur Lemos, Manoel Duarte, Soares Cavalcanti, Dorval Porto, Plinio Marques, Marcellino Machado, Alvaro Rocha, Luiz Silveira; Dr. Paulo Vidal; marechaes Gabriel Botafogo, Osorio de Paiva e Albuquerque e Souza; generaes Anthero de Mattos, Adoarto de Moraes, Dioclesiano Senna Dias, José Luiz Pereira de Vasconcellos, Ribeiro da Costa, Valerio Falcão e familia; José Franca da Fonseca, Menna Barreto, Azevedo Costa, Neiva de Figueiredo, Trajano Cesar, Laurentino Pinto, Hastimphilo de Moura, Silva Pessoa, almirantes Raja Gabaglia e Candido de Carvalho; Dr. Raul Fernandes, representado pelo Dr. Abelardo Fernandes; Dr. Gastão Paranhos do Rio Branco; ministros Pires e Albuquerque, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, João Pessoa, Vicente Neiva; Dr. Azenor de Rouse, ministro do Tribunal de Contas; desembargadores: Ataulpho de Paiva, Nestor Meira, Conde e Condessa de Affonso Celso; Dr. Candido Campos, director da ex-«Noticia»; Sr. Augusto Arnaldo da Silva Castro; barão de Ramiz Galvão; barão de Oliveira Castro, coronel Marcolino Fagundes, Dr. Paulo Hasslocher, coronel Cunha Pitta, almirante José Maria Meira, Dr. Jackson de Figueiredo, Dr. J. de Souza, Sr. Ernesto Stampa, professor Nunes Pereira, commendador Lopo Diniz e muitos outros.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Em geral máo.
Temperatura — Ainda em declinio.
Ventos — De sudoéste a suéste, com rajadas.

Estado do Rio:
Tempo — Em geral máo.
Temperatura — Ainda em declinio.

Estados do sul:
Tempo — Perturbado, com chuvas em S. Paulo e bom nos demais Estados; geadas.
Temperatura — Ainda em declinio.
Ventos — De oéste a sul, frescos.

Onda de frio:
A onda de frio a que nos referimos hontem, movimentou-se para norte e nordeste, attingindo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná, devendo alastrar-se para S. Paulo, resfriando todo o Estado, sobretudo no extremo sudoeste, onde serão provaveis geadas fracas, a partir de amanhã.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1/2 e 10 horas dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e parte dos do Rio Grande do Sul.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Darro», para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas até ás 7.

«Lipari», para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar ás 8 horas da manhã, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

«Southern Cross», para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Amanhã:

«Itassucê», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1/2, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Itapemirim», para S. Sebastião, Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2 e com porte duplo até ás 6, e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

Resposta á voz da innocencia

(Continuação da 1ª pag.)

trages. El absolutismo no las contradice, porque no cabe contradiccion entre cosas de diferente naturaleza: el es una forma y nada más que una forma»;

? Donde hay absurdo mayor que buscar en una «forma» la contradiccion radical de una «doctrina», ó en una «doctrina», la contradiccion radical de una «forma»? El catolicismo sólo es la doctrina contradictoria de la doctrina que combato. Dad la «forma» que queráis á la «doctrina» católica; y a pesar de la forma que le deis, todo será cambiado en un punto, y vereis renovada la faz de la tierra».

Eis ahi. O que é preciso é saber o que quer o catholicismo em materia de governo temporal das sociedades para saber o que eu quero, o que sou. Todavia, o meu caro amigo me faz grave injustiça se julga que confundo liberalismo com justiça social, e a esta combato quando combato aquelle. Muito ao contrario disto: combato o liberalismo porque estou convicto de que é a maior fonte de injustiça social, a origem principal de todas as tyrannias politicas, que deshonram o mundo moderno e contemporaneo. Neste ponto, sim, é que o nosso desaccordo é completo, absoluto. Não creio no livre exame, na vontade do povo, no suffragio popular, a escancaras ou secreto, no laicismo, em tudo, emfim, que ha quatro seculos desorganisou o Occidente e o traz de revolução em revolução, desde a chamada Reforma, num circulo vicioso da tyrannia da populaça á tyrannia dos tyrannos, ou á ainda peior, que é a do deus Estado, na sua normalidade democratica, com officialisação da virtude, serviço militar obrigatorio, ignorancia da familia, olhos somente para o individuo, etc., etc. E' a isto tudo que em philosophia politica se chama liberalismo, isto é, doutrina ou phantasma de doutrina, pela indecisão das suas linhas mais geraes, que é impotente para o bem — porque carece de toda affirmação dogmatica — e para o mal — porque lhe causa horror toda negação intrepida e absoluta — está condemnada, sem o saber a ir dar com o batel que leva a sua fortuna ao porto catholico ou aos escolhos socialistas (D. C. I. 199- ed. 1903).

E' preciso, pois, que V., ao combater-me, combata-me nos meus erros, e não em erros de que V. me supponha possuido. O liberalismo que combato é o mesmo, é «unicamente» o que o «Syllabus» combate. Mau o «Syllabus»? Isto é outro caso. E' preciso conhecel-o com paixão, com indignação, mas emfim conhecel-o de verdade para poder combatel-o. Nunca me esqueço que, para a philosophia thomista, «deu-nos a Providencia a paixão irascivel precisamente para resistir ao mal».

De mim, no que lhe diz respeito, é ainda o positivista Maurras a quem acompanho quando o comparo com a doutrina a que combato. «Les principes du «Syllabus» ne sont pas plus cruels ni plus rigoureux que leurs contraires. Ils expliquent l'Inquisition? Mais est-ce que la «Declaration des Droits de l'Homme» n'explique pas, tout aussi bien, la Terreur? Est-ce que le «Libre Examen» n'explique pas les interminables batailles, les bûchers, les prisons qui ont souillé trois siécles d'histoire européenne? TOUTE IDE'E VIVE ENFERME EN PUISSANCE DU SANG.

Mais, entre l'idée du «Liberalisme» et celle du «Syllabus», il y a exactement la même difference qu'entre une vaine boucherie et la chirurgie bienfaisante» (H, 264).

E é deste ponto, meu bom amigo, que me colloco para não me temer de que se afunde o Brasil em barbaria só porque venha a adoptar amanhã a pena de morte, seja para réos de crime commum ou de crime politico.

Nem mesmo quanto a mim, tão fragil e tão sujeito á violencia das paixões, me atemorisa o contacto com essa nova ordem de cousas, como em nada me altera o coração a consciencia dessa necessidade. Com todos os meus defeitos, ainda me resta muita piedade para os que soffrem, muito amor aos que lutam, admiração e respeito a toda sinceridade, a todo esforço digno. Os malfeitores, porém, não me merecem sympathia. Não a tenho nem pelos meus proprios erros. Se pudesse, todos elles já tinham soffrido, em mim, pena de morte.

Se no organismo nacional, os individuos encarnam erros dignos de morte, não sei porque, se é possivel, não applical-a. Aliás, o meu caro Plinio não a julga de todo injusta para os criminosos vulgares. Fala a consciencia do velho Garofalo e mais do que ella: a consciencia de povos bem mais cultos, bem melhor organisados que o nosso. Todo o caso, pois, se reduz á mal disfarçada apotheose do crime politico e á sua inapplicabilidade, della, pena de morte, a este paraizo de sentimentaes, que é o Brasil. Confesso que a meu ver, só mesmo o «seculo estupido» crearia para o criminoso politico essa odiosissima excepção, logica somente quando a sociedade passa a valer menos que o individuo e a vida da lei, que garante milhares de vidas, tem menor valor que a vida de uma marafona.

Ainda a meu ver, porém, mesmo levado em conta essa supposta revelação de «instinctos altruistas», e ausencia de «baixos instinctos», a escola materialista deveria ainda neste caso ter sempre em vista a «temibilidade do criminoso», não já em relação á sociedade, que nada vale, mas ao menos em relação aos males individuaes provocados por taes criminosos, quando na sua altruistica exaltação, bombardeiam cidades, matam pobres homens do povo, etc., etc.

Se o legislador, e não o arbitrio da tyrannia, levanta-se contra taes «altruistas», confesso, meu caro Plinio, que não terei horror á sua justiça, mesmo quando os fira com a pena de morte. «Ne soyez pas un homme de grande mérite qui dit inutilement de bonnes choses — dizia L. Veuillot a Alb. de Mun. — Dégainez, et soyez, comme saint Louis, de ces martyrs qui ne craignent pas de donner la mort. IL Y A AUSSI DES ANGES EXTERMINATEURS».

Se a pena de morte concorrer para diminuir um pouco os assassinatos decorrentes de revoluções, motins, etc., creia que não me repugna absolutamente dar o meu voto ao seu estabelecimento entre nós. Sei que o crime politico não é no Brasil infamante. Julgo que deveria ser. Quanto a ser aterrorisador, creio que já o é ha muito tempo, ou então eu é que sou um covarde de marca e a pobre gente que, em São Paulo, fugiu ás consequencias de um delles não o era menos.

Quanto a ser ella de possivel applicação entre nós, isto sim, é questão que no meu proprio artigo apontei como digna de attenção. Entretanto, em qualquer discussão a respeito, deve sempre attender-se ao facto de só ha pouco mais de trinta annos estar ella ausente das nossas leis, apesar de jámais se ter afastado dos nossos costumes, e com a sua feição mais repugnante que é a do arbitrio de facções momentaneamente victoriosas. Quando se a pede, pois, talvez não se esteja a pedir uma cousa muito anti-nacional, senão em letra de fórma e «bonitos» de tribuna...

Tambem não me temo da corrupção das nossas classes dirigentes, neste caso, pois não confundo classes dirigentes com governantes de uma dada hora. Estes fazem parte daquellas unicamente. Talvez se entre ellas apparecesse a suprema ameaça da morte, brigassem menos ou só brigassem por motivos realmente sérios, de onde adviriam, de certo, grandes bens para o paiz, para o homem do povo, para o pobre trabalhador que é o lagostim do proverbio nas inglorias lutas que vamos travando.

* *

Cousa que me admira é a opinião simplista emittida por V., de que foram as autoridades que estabeleceram no Brasil o desrespeito da lei, quando V. mesmo, no mesmo artigo, emitte esta muito mais complexa e mais séria, de que é a falta de educação que devemos as nossas más autoridades. Estas são povo tambem e, deste, o que ainda ha de melhor. Neste ponto, deveriamos voltar ao principio da nossa discussão: á questão dos principios que informam a trama das nossas instituições. Eu não lhe direi mais, porém, que esta palavra de Bonald: «Il faut faire la societé bonne, si l'on veut que l'homme soit bon». Aprofunde bem este aphorisma do grande doutrinario, e verá que nada ha ahi de paradoxal.

Realmente, os meus mestres em politica não dão como V. dá uma importancia tão grande ao facto dos governos brasileiros, de C. Salles para cá, subvencionarem alguns jornaes. Creio que antes daquelle presidente, já a cousa era feita, e foi até, uma vez, confessada. Supponho mesmo que, desde que ha governos e jornaes, tem havido esta especie de liga. Não será este mal particular á vida politica brasileira. E deixe lá, meu caro Plinio: «Je ne ferai pas l'hypocrite. Je crois qu'un politique a le droit, parfois le devoir, d'acheter ce qui est á vendre»...

Mais grave será a sua accusação á Igreja, a principal culpada, diz V., da nossa desmoralisação... Mas, a historia é longa para uma discussão de jornal, a que não fugirei, porém, se V. julgar conveniente. Teremos que estudar primeiro a historia do gallicanismo e da sua transplantação para a America... Terrivel historia, que explica, talvez, todas as nossas maiores desgraças.

O meu caro Plinio esquece de modo ostensivo o longo captiveiro da Igreja em todo o periodo da nossa historia até aquella hora incerta de 91. E' o que não esqueceram, porém, nem escriptores estrangeiros como Deschamps e Gonzague, quando buscaram apprehender as razões por que a Igreja tem tido menor influencia na formação das nossas «elites» politicas, desde a Independencia. Além disto, se a existencia da Igreja póde ser considerada um milagre, não é por meio do milagre que a Igreja tem que exercer a sua actividade no seio dos povos, e se ha promessa formal de Jesus Christo de que ella será presente até o final dos seculos, não existe particular para nação alguma. Ella até poderia ter desapparecido do Brasil, sem ser por isto menos verdadeira e redemptora. Foi isto mesmo o que uma vez disse D. Antonio de Macedo Costa, ao impagavel chefe de Estado Catholico, o Sr. D. Pedro II. Mas, aos que, como V., pedem milagres sociaes á Igreja politicamente escravisada ou posta á margem, já uma vez lembrou o grande Veuillot que estão na mesma postura do Tentador, no começo do Evangelho de S. Matheus... Ante o esforço ultimo e supremo do espirito de negação e de duvida, Jesus nada mais disse que estas simples palavras: «Adorarás o Senhor teu Deus e só a Elle servirás»... Antes disto, o milagre tiraria o merito á virtude, e é tambem do Evangelho, que não se deve lançar perolas aos porcos... A Igreja não precisa do Brasil; o Brasil é que precisa da Igreja. Se os que representam a força da collectividade a repellem, ella nada mais póde fazer que actuar no dominio individual, e até mesmo neste dominio o milagre é sempre uma excepção.

* *

Quanto ao enthusiasmo brasileiro, nacional, nas questões de ordem social e politica, não devo teimar. Continúo um pouco pessimista a respeito, mas, talvez, eu fosse exagerado. Ainda ultimamente, as manifestações de respeito, de admiração e mesmo de amor de que, mais uma vez, foi alvo o Sr. Epitacio Pessoa, por parte da população desta Capital, me deixaram em bôa especie de duvida. Se ha uma justiça nacional que, tarde ou cedo, reconforta os verdadeiros patriotas, bem póde ser que a indifferença geral, que por ahi se observa, nada mais seja que pura repugnancia pelo regimen, que até aos grandes homens de verdade embaraça, perturba, contraria na sua acção benefica.

* *

Sem retirar uma só palavra em relação ao «economismo anti-nacional», que vai caracterisando a politica liberal, desejo que o meu amigo Plinio mostre onde emetto a risos as suas preoccupações neste sentido. E' o que eu quero ver.

* *

Mantenho a affirmação de que a lei não póde ser «meio de violencia», que a idéa de lei repelle a de violencia. Chama-se lei á expressão de uma força injusta e immoral, por méro paralogismo nascido da semelhança de fórma na execução do que é ordenado. A verdadeira lei, «applicação autorisada da lei eterna, da ordem essencial, applicação fundada sobre as relações normaes dos seres», não póde ser um meio de violencia.

* *

Quero fazer ponto aqui, meu caro Plinio Barreto, mas, não leve a mal que ainda lhe diga o seguinte: julgo-me com tanto direito como V., de repetir as palavras do triste Jules Favre. Tambem «as minhas crenças não têm por symbolo o assassinio e o punhal». Tambem «detesto a violencia, condemno a força, quando não é empregada ao serviço do direito». Desafio-o a que me mostre uma palavra escripta por mim, em apoio da violencia, do assassinio ou do punhal. Creio que, em toda a minha vida de doutrinario, jámais fiz outra cousa senão condemnar a violencia e a força bruta. Por isto mesmo é que condemno á Revolução, doutrina de desesperança, de pouca fé na força do direito, e sempre prompta a lançar mão da violencia, onde quasi sempre a paciencia, a coragem civica, os meios normaes de luta acabariam por prevalecer.

Emfim, V. ha de convencer-se que não ha muita maldade politica entre o «agreste» do meu temperamento e as bôas terras por V. mesmo descobertas no meu coração... «On peut être modéré avec des opinions extrêmes», dizia o velho de Bonald. E accrescentava: «C'est ce qu'affectent de ne pas croire ceux qui sont violents avec des opinions faibles et mitoyennes».

E' a gente desta ordem que está V. a defender com as forças da sua intelligencia, com a sua bôa fé, a sua natural bondade. Peço a Deus que me engane.

Jackson de Figueiredo

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

O bom filho á casa torna...

Abriram-se os trabalhos com a presença de 23 senadores, sob a presidencia do Sr. A. Azeredo.

Não houve materia de expediente.

O primeiro orador foi o Sr. Bueno de Paiva, que occupou a tribuna para renunciar o seu logar na Commissão de Constituição. Justificando a renuncia, o representante mineiro declarou que nos ultimos dias da passada sessão legislativa fôra designado para esse logar, em substituição ao Sr. Lopes Gonçalves, que o resignara, por ter de entrar em goso de licença. Eleito ultimamente para tal funcção, S. Ex. entendia agora que devia deixal-a, tanto porque se acha sobrecarregado com a presidencia da Commissão de Finanças, como porque desejava offerecer opportunidade para que volte ao dito posto o Sr. Lopes Gonçalves, que já regressára ao seio da Camara Alta.

Submettida e acceita a renuncia do Sr. Bueno, o Sr. Azeredo annunciou que, de accôrdo com a indicação de S. Ex., a Mesa nomeava o Sr. Lopes para a Commissão de Constituição.

— Perdão: eu não indiquei... — diz o Sr. Bueno.

— Mas das palavras de V. Ex. — responde o Sr. Azeredo — se depreheride a indicação.

Homenagem a um constituinte

Passando a presidencia ao Sr. Pereira Lobo, o Sr. Azeredo foi para a tribuna e fez um breve necrologio do general Caetano de Albuquerque, terminando por formular um requerimento no sentido de se lançar na acta um voto de pesar pelo seu fallecimento e de se levantar a sessão em sua homenagem visto tratar-se de um constituinte.

Approvado esse requerimento, suspenderam-se os trabalhos.

CAMARA

Não houve sessão

Por falta de numero não houve hontem sessão. Arrostaram o máo tempo apenas 49 deputados...

Favorecendo o funccionalismo

Ficou sobre a mesa um projecto antigo que o Sr. Bethencourt Filho intenta revigorar para o vindouro exercicio. Dispõe elle sobre o abono, em 1926, aos funccionarios, mensalistas, diaristas e jornaleiros da União os augmentos provisorios de que tratam o art. 150 e seus paragraphos, da lei 4.555, de 10 de agosto de 1922.

Os que estiveram hontem, na Secretaria de Finanças do E. do Rio

Estiveram, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao Sr. Dr. Salvador Conceição, por motivo da sua recente nomeação para o cargo de secretario das Finanças do Estado do Rio, os Srs. Drs. Arnaldo Tavares, seu collega da pasta do Interior e Justiça; Dr. Custodio de Almeida, official de gabinete do Sr. ministro da Agricultura em nome do Dr. Miguel Calmon; deputados Alvaro Rocha e Gomes Ferrial; Dr. Avelino de Andrade, Dr. Paulino Werneck, prefeito Braulio de Assis; director do Collegio Salesiano de Santa Rosa, e Victor da Cunha.

OS BOATOS SENSACIONAES

Abdicará o Principe de Galles a favor do Duque de York?

(COMMUNICADO EPISTOLAR DA UNITED PRESS)

Londres, abril. (U. P.) — Presidente ou rei? Essa questão frequentemente é discutida na Inglaterra, nunca porém, com tanta intensidade como agora.

Dois factores são directamente

Principe de Galles

responsaveis por esse facto: Primeiro, o pessimo estado de saude do rei Jorge exigindo um cruzeiro no Mediterraneo. Segundo, a viagem do principe de Galles á Africa do Sul e á America do Sul.

A excursão do soberano levou o povo a considerar sériamente o que aconteceria ao Imperio e ao throno se Sua Majestade morrer ou permanecer longamente ausente da cathedra do governo. A viagem do principe tem sido tambem explorada por um pequeno grupo de extremistas no Parlamento como base para um ataque á realeza em geral.

As combinadas generalisações desses dois motivos têm servido para lançar mais luz do que nunca para esclarecer a pergunta se o rei gosa ou não do favor publico na sua qualidade de imperador de um quarto do globo.

Incidentalmente recrudesceu o boato de que o principe de Galles jámais subirá ao throno preferindo abdicar em favor do duque de York. Essa ultima possibilidade abre um tanto mais largo a especulação porque se diz que o duque de York tem idéas muito distinctas sobre problemas sociologicos e a sua popularidade basea-se no sympathico interesse demonstrado pelas condições dos trabalhadores, embora muitos inglezes gostem de fazer especulações sobre as possibilidades do futuro a maioria sentiu os ataques feitos no Parlamento á familia real e os protestos choveram demonstrando mais uma vez o apego do povo ao throno.

A proposito o famoso lord Birkenhead publicou um longo artigo examinando as hypotheses relativas á transformação do regimen britannico. Depois de examinar a grande influencia de que gosa o rei sobre o governo e as relações deste com o povo, o escriptor diz que a monarchia britannica ha de durar até que appareça um monarcha indigno de sustentar as suas tradições.

Até esse mesmo poderia ainda manter-se no poder tal é a força de inercia que traria comsigo determinada pela lembrança dos seus maiores.

A grande popularidade da familia real ingleza vem de que os seus membros têm sabido sempre lisongear as inclinações do povo.

Todos vivem em frequente contacto com as massas e a sua popularidade cresce sempre de anno a anno. O rei sustenta um grande estabulo de cavallos de corrida, é um experimentado yatchman e notavel atirador. Essas virtudes ganharam para Sua Majestade a admiração e o interesse do homem da rua, que faz a opinião emquanto que os membros mais moços da familia formam um laço com a multidão ordinaria nos dancings, nos theatros e até nas rodas bohemias.

Sentindo-se exaltado na pessoa do seu rei o povo o admira e sustenta certo de que a monarchia britannica é a maior organisação de governo que ainda existe nesta terra. Dahi poder-se responder sem grande virtude divinatoria que ainda por algumas dezenas de annos a funcção de presidente será desconhecida no Reino Unido e no Imperio Britannico.

VIDA RELIGIOSA

O novo Vigario Geral da Bahia

PRESTOU JURAMENTO DE ESTYLO MONSENHOR FRANCISCO CASTRO

Bahia, 26 (A. A.) — Fez sua profissão de fé e prestou o juramento de estylo, perante S. Ev. Revma. o arcebispo da Bahia, o novo vigario geral monsenhor Francisco Castro. O acto realisou-se na capella do palacio archiepiscopal, assistindo, como testemunhas, os padres Francisco Ayres, Almeida Freitas e José Andrade Lima. Terminado o juramento o arcebispo agradeceu ao seu novo vigario geral a bondade com que se dignou acceitar o honroso encargo de compartilhar da administração da archidiocese, e terminou sua oração implorando o auxilio da Virgem Santissima para seu governo.

CHEGOU A LISBOA A PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA DO ANNO SANTO

Lisboa, 26 (A. A.) — Chegou hoje a este porto o paquete "Formose", a cujo bordo viajam os membros da primeira pertgrinação brasileira do Anno Santo.

Desembarcando ás 11 horas da manhã, foram os viajantes cumprimentados por uma grande commissão constituida pelo governador do Patriarchado, substituindo o patriarcha; cardeal Mendes Bello, que se encontra actualmente em Roma; pelo embaixador do Brasil, Dr. Cardoso de Oliveira; directoria do Club Brasileiro; Dr. Lafayette de Carvalho e Silva, 1° secretario da Embaixada do Brasil; membros proeminentes da colonia brasileira, aqui radicada; Dr. Maximo Serrão Corrêa, director da succursal da "Agencia Americana" nesta capital; Dr. Borges da Fonseca, consul geral do Brasil; jornalistas, associações catholicas e representantes do clero.

O embaixador Cardoso de Oliveira offereceu aos peregrinos um almoço em que tambem tomaram parte prelados, o chefe do gabinete do ministro dos Estrangeiros, que não se encontra em Lisboa; o secretario geral do ministerio dos Estrangeiros e outras pessoas gradas.

O Club Brasileiro offereceu um chá aos viajantes, que, ás 4 horas da tarde, foram recebidos pelo presidente Teixeira Gomes, partindo o "Formosa" ás 5 horas da tarde.

Os peregrinos, acompanhados por varios padres portuguezes, fizeram um grande passeio pela cidade.

O Dr. Perilio Gomes, que acompanha a missão brasileira, foi saudado carinhosamente pelo jornal "A Epoca", em artigo do escriptor Manoel Murias.

AINDA A EXPLOSÃO DO CAES DO PORTO

Foi ha quasi dois mezes, isto é a 7 de abril, que se deu a horrivel catastrophe no Cáes do Porto, a explosão das chatas «Catumby» e «Violeta», desastre em que se viram sacrificadas as vidas de varios homens de trabalho, ao passo que, gravemente feridos, foram outros internados no Hospital, contando-se neste numero, o marinheiro Antonio dos Santos Pedro de Lima, brasileiro, de 27 annos de edade, solteiro e residente á ladeira do Barrozo n. 35.

Ferido nas pernas, o infeliz homem foi transportado para o Posto Central de Assistencia, tendo ahi os mais urgentes soccorros, após o que foi guardar um leito da 3.ª enfermaria daquella casa de caridade.

Todos os recursos medicos foram então empregados para que o pobre homem se salvasse, mas assim não se deu infelizmente. Depois desses longos dias de soffrimento, veiu Pedro de Lima a fallecer na madrugada de hoje, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

SOB AS RODAS DE UM TREM

Viajando, hontem, em um trem da Leopoldina, o menor Oscar Pinho Braga, de 12 annos de idade, brasileiro, filho de Pedro Lourenço e Ernestina Braga, imprudentemente, procurou apear-se do mesmo em movimento, na cancella da Estrada da Penha, na estação de Ramos.

A resolução foi de triste resultado, pois, perdendo o equilibrio, o infeliz cahiu e foi apanhado pelas rodas o comboio, que lhe esmagaram a perna direita.

Oscar, que reside numa casa sem numero do Caminho do Sêcco, foi removido para o Posto de Assistencia do Meyer, e ahi teve os soccorros necessarios, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia, tendo a policia do 22° districto registrado o facto.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO SOCIAL FEMININO

Realisa-se hoje ás 4 horas da tarde, a solennidade da posse da nova directoria desta prestigiosa e benemerita instituição, creada ha annos, por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria.

A posse se dará com toda a solennidade, havendo recepção em seguida, com uma parte litteraria-musical. A directoria eleita para o bi-ennio 925-926, ficou assim constituida:

Presidente, D. Alcida de Oliveira Barbosa; vice-presidente — D. Julia de Campos Farrulla; 1ª secretaria, D. Elisabeth Courrego; 2ª secretaria, D. Maria da Gloria Barreto; 1ª thesoureira, D. Julieta de C. Leão Teixeira; 2ª thesoureira, D. Maria José Fernandes de Barros; bibliothecaria, D. Laura Janin Roche; conselheiras: Dr. Lisbella Luzia Perdigão Fernandes, D. Mathilde Tavares da Silva, D. Lucilia de Castro Lima, D. Sylvia Farrulla de Souza e Silva, e D. Lucia Vieira de Castro.

AGGREDIDO A RASPADEIRA

No Posto Central de Assistencia, foi receber soccorros, hontem, o empregado no commercio Salvador Carelli, de 25 annos de edade, solteiro e residente á rua Ledo n. 41.

Ao passar pela rua Marquez de Caravellas, foi Salvador victima de uma aggressão á raspadeira, ficando ferido no pescoço, facto que a policia diz não ter chegado ao seu conhecimento.

Depois de soccorrido, retirou-se.

Accidentes na Central

Descarrilamento e avarias

A locomotiva do trem SM 29, de numero 141, ao chegar no signal fixo da Lage, apanhou um foi, tendo descarrilado o tender e soffrida ligeira avaria. A administração da Estrada, remetteu para o local a locomotiva 208, afim de debocar o trem. Esta machina em Deodoro quebrou, sendo necessario remetter em soccorro a locomotiva 171, para comboiar o trem até o ponto de destino. A linha ficou impedida até ás 4 horas e 10 minutos da manhã.

DUAS MACHINAS QUE SE QUEBRAM

Devido avarias nas locomotivas, dos trem S 2 e C F G 2, os referidos trens, ficaram estacionados longo tempo nas estações de Mendes e Nilopolis, respectivamente. No primeiro, quebrou a bomba de agua e no segundo, desarranjo, em outras peças.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje, as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis, previamente annunciadas.

A nova reforma da Instrucção Publica

Regulamentando o funccionamento das aulas e o movimento escolar nos diversos estabelecimentos

Importantes deliberações do director geral do Departamento Nacional do Ensino

O Dr. Rocha Vaz, director geral do Departamento Nacional do Ensino, para a boa execução do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro ultimo, expediu as seguintes instrucções:

Sobre o ensino secundario

a) Ao director do Collegio Pedro II e aos fiscaes dos gymnasios equiparados circular, determinando que, a nova seriação do curso secundario estabelecida no art. 47 do decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro ultimo, é applicavel somente aos alumnos matriculados no primeiro anno do curso.

Para os demais alumnos é mantido o mesmo plano de ensino anterior, accrescido apenas do estudo obrigatorio e consequente exame de philosophia no 5.° anno, nos termos do art. 296, do referido decreto.

b) Que os alumnos dos collegios particulares que não tiverem juntas examinadoras poderão prestar exame nos gymnasios officiaes e equiparados independente de matricula.

Sobre o curso medico

a) Aos directores dos institutos federaes de ensino medico e aos inspectores das Faculdades de Medicina equiparadas, declarando que o curso medico deve obedecer nas suas tres primeiras series a seriação estabelecida no decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro ultimo, mantida para as demais series a seriação anterior com o accrescimo das novas cadeiras, sendo em tudo o mais applicaveis todos os preceitos contidos na forma do ensino.

Sobre os cursos de pharmacia e odontologia

a) Recommendando que o novo plano de ensino contido no decreto n. 16.782-A, de 13 de janeiro ultimo, seja applicado somente aos demais estudantes que se matricularem no proximo anno.

Sobre o curso juridico

a) Recommendando que nas Faculdades de Direito officiaes e equiparadas se observe o seguinte regimen:

1.° anno — Os alumnos matriculados farão o curso de accordo com a seriação do decreto 16.782-A: deverão, portanto, frequentar as aulas de Direito Constitucional, 1.ª cadeira; Direito Romano, 2.ª cadeira; e Direito Civil, parte geral e Direito de Familia, em commum com os alumnos do segundo anno.

2.° anno — Os alumnos matriculados seguirão o curso pela seriação do decreto n. 11.530, de 1915, devendo assim frequentar as aulas de Direito Internacional Publico, 1.ª cadeira; Economia Politica e Sciencia das Finanças, 2.ª cadeira, e Direito Civil, 3.ª cadeira Parte Geral, em commum com os do 1.° anno.

3.° anno — Os actuaes alumnos do 3.° anno farão o curso pelo decreto n. 11.530, de 18 de Março de 1915.

4.° anno — Para o actual 4.° anno será adoptada a mesma seriação do decreto n. 11.530 excepto quanto á cadeira de Theoria de Processo Civil e Commercial (4.ª cadeira) que será substituida pela de Direito Judiciario Civil. Theoria e Pratica do Processo Civil e Commercial.

5.° anno — Os alumnos farão o curso desta serie na conformidade do decreto n. 11.530, de 18 de Março de 1925, dispensados, porém, das aulas de Direito Penal Militar e do respectivo Processo, por já terem completado o estudo do Direito Penal.

SOBRE O ENSINO DE ENGENHARIA

Curso de Engenharia Civil

Os estudantes do Curso de Engenharia Civil, já approvados no primeiro anno ou em algumas cadeiras delle, poderão concluir os estudos de accordo com a seriação actual, attendidas as seguintes disposições:

a) no quarto anno, estudarão as materias que compunham as 1.ª e 4.ª cadeiras de Resistencia dos Materiaes e graphoestatica; Estabilidade das construcções e technologia do constructor mecanico — Pontes e viaductos — Projectos e orçamentos e de estradas de rodagem e de ferro — Construcções — Projectos e orçamentos.

b) no quinto anno estudarão a cadeira de Organisação e trafego das Industrias — Contabilidade publica e industrial — Direito administrativo, somente na parte de organisação e trafego das Industrias e as duas cadeiras de Electrotechnica geral e de Medidas magneticas e electricas. Producção e transmissão de energia electrica — Projectos e orçamentos.

Curso de Engenharia Mecanica e de Electricidade

Os estudantes deste curso já approvados no primeiro anno ou em algumas cadeiras delle, poderão concluir os estudos de accordo com a seriação actual, recebendo, ao terminar o curso, o diploma de engenheiro mecanico e electricista, attendidas as seguintes disposições:

a) estudarão a cadeira de Organisação e trafego das Industrias — Contabilidade publica e industrial. Direito administrativo no 5.° anno, somente na parte de Organisação e trafego das industrias.

b) estudarão nas tres cadeiras de electricidade do novo curso de Engenheiros Electricistas as materias que constituiram as duas cadeiras de electricidade do curso de engenharia mecanica e de electricidade, distribuida e nas tres cadeiras pelo terceiro, quarto e quinto annos.

c) estudarão no 5.° anno as materias da primeira cadeira, em cursos da cadeira de Resistencia dos Materiaes graphoestatica e da cadeira de Estabilidade das construcções. Technologia do constructor mecanico — Pontes e Viaductos — Projectos e orçamentos.

Curso Industrial

Os estudantes do Curso Industrial já approvados no 1° anno, ou em algumas cadeiras delle, poderão concluir os estudos de accordo com a seriação actual, attendidas as seguintes disposições:

a) — Estudarão no terceiro anno a cadeira de Electrotechnica geral e a cadeira de Medica magneticas e electricas — Producção e transmissão de energia electrica — Projectos e orçamentos e no 4° anno a cadeira de Applicações industriaes de electricidade. — Projectos e orçamentos.

b) — Estudarão no 4° anno a cadeira de organisação e trafego de industrias Contabilidade publica e industrial. Direito administrativo, somente na parte de Organisação e Trafego das industrias.

O ensino na parte graphica de cada cadeira será organisado de accordo com o paragrapho 4° do artigo 292 e nos paragraphos do decreto 16.782 A, de 13 de janeiro de 1925, para todos os estudantes de todos os cursos, quer pela seriação anterior, quer pela nova seriação.

Sobre taxas escolares

Declarando aos directores dos institutos federaes de ensino superior que, nos termos do aviso n. 99, de 23 de abril ultimo, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, os actuaes alumnos dos institutos federaes de ensino superior continuam os respectivos cursos no convenio anno mediante as taxas que vigoravam antes da publicação do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo.

Sobre as quotas de fiscalisação

Recommendando a todos os institutos equiparados providencias no sentido de ser integralmente a respectiva quota de fiscalisação annual nos termos dos artigos 261 e 268, do decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo.

Sobre a reorganisação dos institutos equiparados

Recommendando a todos os institutos equiparados que devem ser reorganisados de accordo e na forma do regulamento contido no decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo, dentro do prazo de doze mezes, sob pena de ser cassada a respectiva equiparação.

Regulando as relações da Universidade do Rio de Janeiro com o Departamento Nacional do Ensino

Regulando as relações da Universidade do Rio de Janeiro com o Departamento Nacional do Ensino

Ao Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, foi expedido o seguinte officio:

«O decreto n. 16.782 A, de 13 de janeiro ultimo, reorganisando em novos moldes o ensino superior e o secundario da Republica, creou um novo apparelho administrativo como centro propulsor e coordenador de todos os serviços de instrucção a cargo do governo federal — «O Departamento Nacional do Ensino» semelhantemente ao que se fez com os serviços que interessam á saude publica.

O trabalho desse departamento foi dividido em duas secções, das quaes a primeira tem a seu cargo todo o serviço de expediente e de contabilidade de todos os institutos de ensino, e a segunda os de inspecção e ensino, cessando, assim, em taes assumptos qualquer intervenção quer da Directoria do Interior, quer da Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, e ficando o Departamento sob a subordinação immediata desse Ministerio. Nesta condição, deve o departamento centralisar toda a acção entr o ensino a cargo da União, normalisando e ajustando todas as peças do novo mecanismo administrativo para que o seu funccionamento seja efficiente e perfeito.

Em relação ao regimen universitario, declarou explicitamente o precipitado decreto que elle seria mantido e até mesmo generalisado dentro das normas que prescreve com a sua actual organisação, no que não contrariar as disposições do referido decreto.

Nesta conformidade para a boa marcha dos institutos universitarios, entendo acertado recommendar-vos o seguinte:

a) — Que todo o expediente, inclusive o destinado á Universidade recebido no Departamento seja depois devidamente encaminhado e com as necessarias informações venha ao despacho desta Directoria Geral ou seja por esta submettido á consideração do governo, excepto assumptos de restricta economia interna da Universidade que a ella distribuidos nellas terão solução e ficarão archivados.

b) — Que, pela conveniencia de se organisar com o maximo desempenho o perfeito registro dos diplomas de cursos superior expedidos em todos os institutos federaes ou equiparados tenham os diplomas expedidos pela Universidade tambem o visto do director geral do Departamento, excepto quando este exercer simultaneamente a Reitoria, mas em qualquer hypothese serão devidamente registrados na 1ª secção deste Departamento.

Essas providencias têm por fim, regularisando o serviço impedir que futuramente, quando se ampliar por ventura o numero de universidades, não surjam duvidas que possam trazer perturbação ou antinomias no ensino superior da Republica.

A ALTA CULTURA E SUA ORGANISAÇÃO

Conferencia na Associação Brasileira de Educação

O professor Miguel Osorio de Almeida, que por tantos titulos se recommenda, como um verdadeiro scientista e tanto se tem esforçado pela diffusão dos altos estudos scientificos entre nós, acaba de regressar da Europa, onde foi carinhosamente acolhido nos mais selectos centros intellectuaes.

Aproveitando essa opportunidade, a Associação Brasileira de Educação, convidou o illustre professor, a realisar uma conferencia sobre — "A alta cultura e sua organisação" — que terá logar na proxima sexta-feira, dia 29 do corrente, ás 4,30 da tarde, no salão da congregação da Escola Polytechnica. A entrada será publica.

COLHIDO POR UM AUTO

Na rua Santa Luzia

Quando se dirigia hontem, para a Hospital da Santa Casa de Misericordia, onde é empregado, foi atropelado por um automovel, na rua Santa Luzia, o nacional Julio Sodré, de 19 annos de edade, que, em consequencia do accidente, ficou com varias contusões no braço direito.

A policia ficou na ignorancia do facto e Julio que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se depois para a Santa Casa, ahi ficando em tratamento.

As habilidades de um gatuno elegante

Passando por conde rico, o meliante conquistava actrizes para furtar-lhes as joias

Nos theatros Carlos Gomes e Lyrico

Quem, de bôa fé, se aproximasse daquelle moço elegante, de maneiras de fidalgo, não poderia deixar de colher uma impressão bôa. Os espiritos femininos, então, sentiam-se verdadeiramente suggestionados pelo falso titular, que alardeava a posse de grandes fortunas com uma simplicidade admiravel, que não deixava duvida alguma, o entanto, tudo aquillo não passava de um plano habilmente estudado, com o unico fim de furtar, pois, o possuidor daquellas roupas bem talhadas e da-

Ary Chermont de Miranda, o gatuno elegante

quellas maneiras fidalgas, nada mais era que um gatuno vulgar. Ora, fazia-se passar por filho do conde Matarazzo, ora, por possuidor de outro nome qualquer respeitavel, o larapio elegante, sem perder tempo, ia operando nesta cidade, com incrivel audacia.

AS PRIMEIRAS VICTIMAS

A acção do gatuno elegante que cahiu nas mãos da policia mais depressa do que elle proprio esperava, foi iniciada no meio das mundanas que habitam nas immediações da rua do Cattete. A primeira victima, reside na casa n. 38 dessa rua. Foi ella quem deu alarma em primeiro logar contra o falso conde, indo á 4ª delegacia auxiliar. Contou que fôra furtada em um annel de brilhantes por um individuo que dera o nome de Aguinaldo Chermont de Miranda e dissera ser tenente. E ella, então, detalhou a scena do furto. O individuo, depois de ter estado em sua casa, sahira a passeio com ella, até que a deixou na Prefeitura, desapparecendo. Poucos dias depois, nova victima all appareceu. Era uma moradora da rua Candido Mendes. Pelo mesmo processo, um individuo, cujos signaes coincidiam com o do primeiro, lhe furtara um annel do valor de réis 6:000$000.

Tratava-se, evidentemente, de um ladrão ainda não conhecido, e por isso o coronel Carlos Reis determinou providencias para a sua captura.

AGINDO NO THEATRO

Numa dessas ultimas noites, ao descer o «panno» ao fim do 1° acto da revista que está em scena no Carlos Gomes, a actriz Collete Vasques recebeu um cartão com estes dizeres: «Carlos Matarazzo, Engenheiro Civil. Gerente Fiscal das Usinas Matarazzo. Av. da Liberdade, 218, escriptorio. Tel. cidade 88, São Paulo». No verso, estava um recado: «Mademoiselle Collete. Deseja falar-lhe».

A actriz ficou indecisa no primeiro momento. Depois, porém, resolveu acceder ao pedido de entrevista...

O conde recebeu-a sorridente, dispensando-lhe as maiores gentilezas e atirando-lhe á queima-roupa elogios aos seus meritos de artista e aos seus encantadores dotes physicos, incensando-lhe a natural vaidade de mulher...

Passearam por varios pontos da cidade. Elle, sempre habil, sempre maneiroso, prometteu-lhe este mundo e o outro... Joias, uma installação confortavel, vestidos custosos, das melhores casas de Paris e, por fim, como complemento da felicidade que lhe destinava — o casamento. Sim, ella, a actriz que lhe despertara aquella paixão ardente, seria sua esposa...

No outro dia, convidou-a para almoçar.

— Sim. Vamos.

— Está bem. Antes, porém, vamos á Prefeitura. Tenho lá um amigo que me vende joias por preços reduzidissimos.

O auto rodou para a Prefeitura. O par desceu, entrando, assim, no casarão da praça da Republica, de braço o conde Carlos Matarazzo e a actriz Collete. No saguão, ella ficou, indo elle a outra dependencia, de onde voltou incontinenti.

— Elle não está, ainda...

E reparando no collo da actriz, ajuntou logo:

— Tira essa cruz desse cordão de ouro. Uma joia de platina exige um cordão de platina. Vou compral-o...

Ella, sorrindo, passou-lhe para as mãos a cruz de platina com brilhantes.

— Espere. Volto já... E' verdade, dá-me 50$000 trocados.

A interessante actriz Collete Vasques, que tirara da bolsa uma cedula para entregar ao conde, esperou. Esperou longo tempo, mas, o conde não voltou mais. Desapontada, acabrunhada, ella tornou ao theatro e narrou aos collegas o logro em que cahira. Em seguida, tratou de dar sciencia do furto á policia.

A ULTIMA PROEZA

O larapio elegante, que se fazia passar por conde e muitas outras cousas mais, embora tivesse já praticado varias proezas, continuava em plena actividade, caçando outras victimas. A policia parece que lhe não causava apprehensões. Era como se não existisse para elle, tanto assim que, depois de apanhar a cruz de brilhantes da actriz Collete, voltou a sua attenção para outra actriz, a Sra. Pastora Allan, do elenco da companhia mexicana Rivas Cacho. E todos os seus planos foram logo postos em execução. Mandou-lhe, em primeiro logar, o seu cartão com uma corbeille de flores naturaes. Vieram, em seguida, as entrevistas, e não tardou muito que a interessante actriz ouvisse todas aquellas promessas que elle fizera á actriz Collete.

Ante-hontem, assentado tudo, o conde, que na vespera acompanhara a actriz Pastora ao hotel Continental, de onde ella deveria sahir para ir com elle residir no Copacabana Palace Hotel, fôra dar um passeio pela cidade em sua companhia. Tomaram chá, visitaram casas de modas, joalherias, inclusive o «Thesouro do Castello», á rua Uruguayana numero 9. Nessa casa, o conde mandou que Pastora escolhesse joias. Ella escolheu, então, um annel chuveiro, de 2:500$ e um collar de perolas, no valor de 65:000$000.

— Só isso?

— Só...

Como ella nada mais escolhesse, elle, então, separou duas allianças e mandou gravar os nomes de ambos. A seguir, determinou que levassem tudo ao Lyrico, ás 3 horas da tarde.

PRESO, AFINAL!

Pouco antes da hora marcada para a entrega das joias, estando no Lyrico, o contra-regra do theatro Carlos Gomes ouviu commentarios em torno do proximo casamento da actriz Pastora com o conde Carlos Matarazzo.

— Conde Carlos?

— Sim. Elle mesmo. Filho do industrial Matarazzo.

— Esse individuo é um ladrão! Furtou a cruz da Collete. Vou chamar a policia.

No Lyrico, porém, havia um investigador da 4ª delegacia auxiliar, que instantes depois effectuava a prisão, ali mesmo, do falso conde, justamente, quando chegava um socio da joalheria com as joias encommendadas.

Na 4ª delegacia auxiliar elle confessou os furtos e deu o nome de Ary Chermont de Miranda e disse ter 28 annos. Em seu poder foi encontrada uma cautela da casa Simão & Etinger, do penhor da cruz de brilhantes da actriz Collete.

Nas suas declarações, affirmou elle, ainda, que se casara, de facto, com Pastora Allan, no consulado Mexicano, tendo conhecido essa actriz quando estivera no Mexico.

Ary tem percorrido varios paizes, falando com desembaraço alguns idiomas.

Quanto ao casamento, não é verdadeira a sua declaração, segundo informa a policia, que está apurando os demais furtos do elegante gatuno.

Apprehensão de joias

Apprehendida a cautela de penhor em poder do «conde», o coronel Carlos Reis concluiu a magnifica diligencia, apprehendendo a linda cruz de brilhantes da actriz Collete.

Mas, não era só essa actriz a victima do «escroc», e, por certo, ainda meis além daquellas que a autoridade descobriu.

Assim, elucidou o 4° delegado auxiliar que Carlos havia furtado, empregando igualmente, os seus processos de «apaixonado», a Mme. Henriette Darcy, residente na pensão da rua D. Luiza n. 71, um solitario de custoso preço. Tivéra elle um desses encontros fortuitos com Mme. Henriette, indo vel-a naquella casa, onde deu o nome de Aguinaldo Chermont, ser de Paris e possuidor de fortuna. Era uma apresentação recommendavel...

Depois de um passeio em ponto pittoresco da cidade, em Copacabana, regressaram á casa e «S. Ex.», o «conde», muito amavel, muito attencioso conseguiu apoderar-se da joia de Mme. Henriette.

A actriz Pastora Allan

Essa joia apprehendeu-a o coronel Carlos Reis na Casa Simon Ettinger, onde estava empenhada por 900$000. O solitario foi encontrado em poder de Anna Reis, na casa suspeita da rua São Pedro numero 214.

MAIS VICTIMAS DO «CONDE»

Para a descoberta de outras falcatruas do falso conde, o 4° delegado auxiliar, simultaneamente, fez varias diligencias, para descobril-as. Mme. Suzana, que reside á rua Conde de Lage n. 56, foi por elle furtada em 1:700$000.

O proprio «chauffeur» do auto 11389 ficou sem o pagamento de 110$000, tanto quanto o ladrão elegante ficou a dever pelas corridas que deu para facilitar os seus roubos.

— O Sr. deputado Chermont de Miranda communicou-nos não pertencer á sua familia o individuo envolvido em um furto de joias, que hontem foi preso pela Policia, e que disse pertencer a uma familia importante do Pará.

A "GUERRA CHIMICA"

Esse o titulo da conferencia de hoje, na Escola Naval

Na séde da Escola Naval, o capitão de fragata medico, Dr. Nolasco de Almeida, realisa, hoje, ás 4 horas da tarde, a primeira das conferencias estipuladas pelo novo regulamento desse estabelecimento, sobre a these "Guerra chimica".

Trata-se de um trabalho interessante, sobre o qual o conferencista irá dissertar, demonstrando que a guerra chimica é a pratica de tres cousas: auscultar, diagnosticar e receitar.

O orador provará nesse estudo, que não faltam possibilidades ao Brasil, para a nacionalisação desse problema, existindo tudo em abundancia, desde o chloro, nas nossas salinas, até o acido azotico, necessario á autonomia das nossas polvoras, sem fumaça e explosivos em geral.

No inicio da conferencia, o Dr. Nolasco fará um appello á mocidade, ás industrias e aos governos, para a nossa independencia da guerra chimica, que é incontestavelmente uma poderosa arma dos exercitos, das esquadras e da aviação.

Presidirá a sessão, o Sr. almirante Francisco Machado Alves da Silva, director da Escola Naval, que fará a apresentação do conferencista á assistencia.

Essa conferencia deverá ser assistida por altas autoridades da Armada, membros da Missão Naval norte-americana e por altas patentes do Exercito.

Haverá conducção ás 3 1|2 da tarde, no cáes do Arsenal de Marinha.

Os ladrões na Central

Prisão do chefe da quadrilha

Pelo conductor de trem Elias, que servia no M C 2, foi preso o ladrão Benedicto de Souza, chefe da quadrilha que operava em Lafayette e no ramal de Paraopeba. Em poder daquelle ladrão foi encontrada a quantia de 3:080$000, um relogio de ouro e um revólver, estes ultimos objectos o referido larapio queria vender ao pessoal do trem. O criminoso foi entregue ás autoridades locaes.

op?hâtaoin etaoi

ULTIMA HORA

AS PRIMEIRAS

NO LYRICO — "Pompin, torero", revista de Iglesias y Pardavé, e "En la hacienda", sainete, de Carlos Kegel, ambos em um acto e quatro quadros.

A Companhia Typica de Revistas Mexicana, deu-nos, hontem, no theatro Lyrico, sua 3ª recita de assignatura, com uma casa fraca. O máo tempo, foi, certamente, o causador disso, e é para lamentar-se, porque o espectaculo de hontem, foi o melhor dos tres que nos apresentou a "troupe" da Sra. Rivas Cacho.

Embora já tivessemos opinião formada sobre o valor artistico dos elementos componentes do pequeno elenco mexicano que hospedamos, do qual, desde logo, destacamos o trabalho da Sra. Lupe e do seu companheiro Pompin Iglesias, podemos, entretanto, melhor apreciat-o, á noite passada.

"Pompin, torero", é uma "revuette" de grande comicidade e entrecho simples, em que Pompin Iglesias tem o principal papel e se revela um actor comico de extraordinarios recursos, mantendo a platéa, durante todo o tempo, em franca hilaridade. Sahido de seu querido Mexico par ir conhecer a Hespanha, teve logo a infelicidade de ser roubado em suas malas de viagem ao desembarcar na peninsula e, assim, de surpresa em surpresa, vai até fazer-se toureiro, para satisfazer os desejos de uma andaluza caprichosa, Carola, a Sra. Rivas Cacho. Acaba matando o touro a tiros de revólver, para... salvar os brios mexicanos.

Foi bisado o côro das "Panderetas", com a Sra. Rivas e segundas tiples, muito interessante.

Fechou o espectaculo o sainete de assumpto mexicano "En la hacienda", onde appareceu em todo seu esplendor os dotes artisticos da Sra. Lupe, "Petrilha", protagonista. E' creação sua o trabalho, ao mesmo tempo ingenuo, de sabor sertanejo, e dramatico. Secundam-na Rafael Alsina, com sua agradavel voz, no "Blas"; Pastora Alam, em "Maria" e Pompin Iglesias, no "Dons Pascual".

"Raconto" singelo de uma historia de amor na roça, bem urdido, de uma moral sã, que gira em torno do conflicto social entre o capital e o trabalho, termina com a victoria deste.

Ainda aqui é bisado o concertante do segundo quadro e muito applaudido o "intermezzo" da orchestra e córos, entre aquelle e o 3º quadros.

O adiantado da hora não nos permitte detalhe maior desse espectaculo, que agradou bastante.

B.

O REGIMEN FISCAL MINEIRO

Bello Horizonte, 26 (A. A.) — O orgão official do Estado publicou hoje, afim de receber proposta as ementas, correcções, observações e suggestões de juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, collectores e demais funccionarios da Fazenda, o projecto de regulamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos e «causa-mortis».

Pela exposição de motivos do projecto de regulamento, de autoria do Dr. Mario Brant, e apreciadas a clareza e segurança com que foi feita, vê-se que essa regulamentação será um novo serviço prestado á fiscalisação pelo illustre titular das finanças, que tão brilhantemente interpreta na gestão da pasta o pensamento do Sr. presidente Mello Vianna.

AS FINANÇAS FRANCEZAS

Caillaux apresentou o seu plano financeiro, e diz ser possivel a França voltar á base ouro

Paris, 26 (U. P.) — O ministro das Finanças, Sr. Joseph Caillaux apresentou ao Parlamento um projecto financeiro, cujos pontos principaes são os seguintes: Os contribuintes devem augmentar as suas contribuições em cerca de cem milhões de dollares em 1925 e em trezentos milhões em 1926. Esse dinheiro deverá provir das seguintes fontes: 1) pesadas taxas sobre as companhias de seguro; 2) os fazendeiros pagarão impostos na mesma base que os negociantes; 3) augmento do imposto sobre a renda, na proporção de dez por cento sobre os salarios superiores a vinte mil francos, quinze por cento das rendas que comprehendem salarios e dividendo, vinte por cento sobre as rendas provenientes exclusivamente de dividendos; 4) arrecadação rigorosissima dos impostos para evitar a evasão; 5) pequeno augmento nas taxas do tabaco, dos Correios e Telegraphos.

O Sr. Caillaux pediu que se omittissem no orçamento do corrente anno os pagamentos derivados do plano Dawes. Observou que a divida interna do paiz é de cem milhões de francos em notas de praso curto e cento e cincoenta bilhões consolidados. O ministro das Finanças disse ter motivos para acreditar que dentro de poucos annos será possivel á França voltar á base ouro e iniciar o pagamento da sua divida externa.

A HESPANHA EM MARROCOS

Primo de Rivera diz qual a missão do seu paiz

Madrid, 26 (U. P.) — O presidente do Directorio Geral, Primo de Rivera entregou aos jornalistas estrangeiros uma nota dizendo que não existe armisticio nem projecto de tratado de paz por parte da Hespanha, relacionado com a zona do protectorado. A unica verdade é que o alto commissario tem sempre as portas abertas para petições razoaveis. A missão da Hespanha em Marrocos não é a dominação mas o protetorado da paz e o cumprimento dos tratados.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Francisca Amalia Nunes de Carvalho

(30° DIA)

Sua familia agradece penhoradissima as manifestações de pezar recebidas e participa a todos os parentes e amigos que a missa pelo repouso eterno de sua alma será celebrada, quarta-feira, 27, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim Rodrigues de Aquino Leite

Os filhos, genros e netos de JOAQUIM RODRIGUES DE AQUINO LEITE, hontem fallecido, convidam aos parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes, hoje, quarta-feira, 27 do corrente, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua Almirante Mariath n. 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Mundanidades

BINOCULO

No alto mundo elegante carioca, já se notava que uma queixa, magoa talvez, por nada ter sido realisado até agora que marcasse expressivamente o inicio da estação "chic" deste anno. Pois bem: calem-se todos e rejubilem. A 10 de junho proximo, vai ser levado a effeito, no theatro Municipal um concerto, seguido de baile, no Assyrio, em beneficio da Polyclinica de Botafogo, cujas obras do novo edificio necessitam de auxilio pecuniario de certa monta e em commemoração do 25° anniversario dessa nobre instituição. Essa festa, seguramente, constituirá um dos mais memoraveis acontecimentos do genero já verificados nesta Capital.

×

A parte de theatro, um magnifico concerto, é organisada pela notavel cantora Sra. Gabriella Bensanzoni Lage, que nelle tomará parte. O Assyrio receberá uma ornamentação toda nova e original para o baile.

×

As pessoas que tiverem adquirido frisas e camarotes terão direito á mesa, no "buffet". As poltronas custarão 50$000 e as frisas e camarotes 500$000.

×

A commissão promotora dessa magnifica festa é composta das damas mais illustres de nossa sociedade, entre as quaes se contam as Exmas Sras. Miguel Calmon, Antonio Azeredo, Alaor Prata, Guilhermina Guinle, Linneu Paula Machado, Augusto Menezes, Carlos Sampaio, José M. Penido, Franklin Sampaio, R. Castro Maia, Cesario Alvim, Affonso Vizeu, Malan d'Angrogne, Chermont de Miranda, Dias Garcia, Jorge da Fonseca, Ranulpho Bocayuva Cunha, Francisco Jardim, Carlos Brandão de Oliveira, Honorio Araujo Maia, Leo de Affonseca, Bento Ribeiro de Castro, Raul David de Sanson, J. Baptista Canto, Paulo Cesar de Andrade, John Gregory, José A. de Moraes, Reynaldo Lefebvre.

Pela leitura dos jornaes do Rio, Paris, Madrid, Nova-York, etc., é facil verificar que a moda agora reinante no mundo se chama o quebra-cabeças. A humanidade inteira parece que só tem cabeça para quebral-a. Francamente, se isso não é uma das mais perigosas manifestações de loucura, muito pouco falta.

×

Aliás, pensamos, se o desejo é mesmo quebrar a cabeça, muito mais simples, intelligente, rapido e economico é dar com ella de encontro a uma lage ou collocal-a sob um bate-estacas das obras do porto. Perder, porém, horas e horas, dias e dias, a quebrar a cabeça com "mots croisés" ou palindromos, francamente, constitue, antes de qualquer outra cousa, um lamentavel ridiculo. Ridiculo principalmente se attentarmos nas preoccupações outras e de summa gravidade que ora absorvem a humanidade e ainda na idade dos que se entregam a tal mania.

×

Sim, todo o individuo tem o direito — e a obrigação — de quebrar a cabeça 3 vezes em sua vida. Mas cada uma, em seu momento opportuno e com sua peculiar causa justificada. A primeira vez é entre os 15 e 18 annos, quando todo o homem perpetra um soneto, tendo por inspiração os olhos encantadores de uma collegial que o leva a ler chorosamente "A sombra das Tilias" e "O Lyrio do Valle". Este soneto, primeira fractura craneana, é delicioso e nada decide. Mais tarde, nega-se o seu commettimento...

×

Depois, entre os 20 e os 30 annos, num impulso nobre de regeneração, o homem acredita-se furiosamente apaixonado pela mulher mais bella, mais pura, mais intelligente, melhor do mundo — e quebra a cabeça pela segunda vez, realisando a suprema loucura amavel da vida: o casamento. Este é, realmente, um quebra-cabeças muito serio... Algumas vezes, a cicatriz jámais desapparece... E, por ser o mais grave de todos, poucos escapam á sua fatalidade.

×

Enfim, chega-se á 3ª cabeça partida. E' entre os 30 e 40 annos. Chame-se a cabeçada maxima. O homem deixa-se dominar pelo amor, amor consciente, amor calculado, amor reflectido, o mais authentico e saboroso dos amores. O amor espirito, requinte, subtileza, arte. O unico amor — o livre...

×

Mas para que isso assim se possa qualificar, cumpre que se obedeçam ás exigencias de prazo e estylo. Não deve durar mais que 5 annos: o tempo necessario para se realisar uma pagina de esthetica, em que não haja tragedia nem "vaudeville"; apenas um romance sentimental e humano, o melhor de toda a vida de um individuo. Havendo, porém, qualquer infracção a essas regras, como sacrificio de felicidade propria ou alheia, attitudes censuraveis, gestos grosseiros, o fracasso é completo.

×

Eis, pois, as 3 vezes em que o homem tem o direito — e a obrigação — de quebrar a cabeça na vida. Fóra disso, ha apenas materia de estudo para os alienistas e psychiatras. Como actualmente essa reinante moda dos quebra-cabeças...

Ninguem ignora que o concurso hippico é uma das mais notaveis expressões da vida "chic" de Paris. Sempre que esses "meetings" se realisam, uma multidão em que se vêem os maximos expoentes da França, em mundanismo, literatura, arte, theatro, politica, capital, etc., etc., accorre a elle, registrando-se então memoraveis acontecimentos sociaes.

×

Com excepção de S. Paulo, onde taes festas assumem identico caracter, no Brasil, isto é, no Rio de Janeiro, esses concursos podem ser magnificas provas esportivas, ainda não, porém, formulas "chics". Acreditamos, no entanto, que, com a futura "botafoguinificação" do "turf", tal se venha a dar como se torna desejavel.

×

Ora, a proposito do assumpto, Adrien Vély, finissimo chronista parisiense acaba de escrever curiosa pagina que intitulou: "Reflexões sobre o concurso hippico". Não podemos furtar-nos ao prazer de reproduzir algumas dessas reflexões, uma traduzidamente outras no original, pela impossibilidade de achar correspondencia em portuguez.

×

A mais curiosa conquista do cavallo é o homem.

×

E' de uso, ao sahir do "paddock", os cavalleiros cumprimentarem o jury; acontece, algumas vezes, cumprimentarem immediatamente o obstaculo.

×

Os obstaculos foram feitos para discernir se um cavallo salta bem e não se um cavalleiro tem medo.

×

E' errado negar-se intelligencia ao cavallo. Ha cavallos que não recusariam systematicamente saltar certos obstaculos se não fossem extremamente intelligentes.

×

"Les flots de rubans ont été faits pour noyer les ambitions déçues."

×

No concurso hippico, não ha arrependimento que possa apagar uma falta commettida publicamente.

×

"Mieux vaut peut-être se dérober a son engagement que de se dérober devant un obstacle."

×

Pelas qualidades que um cavalleiro exige do seu cavallo, quantos cavalleiros não seriam dignos de ser cavallos

×

Certos cavallos ha que voam por cima do obstaculo. Ha outros que aterram por baixo com uma precisão notavel.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da interessante e garrula menina Ivonne, filha do Sr. Armando Ferreira Velloso, activo serventuario da Justiça.

Por entre as justas alegrias dos seus extremosos progenitores, vê passar, no dia de hoje, o seu primeiro anniversario natalicio, a interessante e graciosa Edna, filha dilecta do nosso companheiro de redacção, Mathias Costa e de sua Exma. esposa, D. Isaura Velloso Costa.

Geraldo, o intelligente menino cuja photographia illustra estas linhas, alumno dos mais applicados do Aldridge College e filho do Sr. Franklin Belfort, auxiliar de gabinete da Presidencia da Republica, faz annos hoje. Muitos serão, por certo, os presentes que receberá de seus extremosos pais e amiguinhos.

No dia de hoje registra-se o anniversario natalicio do Sr. João Furtado de Faria, zeloso funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, onde exerce o cargo de ajudante das officinas.

Muito estimado entre os seus companheiros, graças a sua bondade, o anniversariante será alvo, hoje, de uma manifestação de apreço, promovida pelos seus collegas e subordinados.

Faz annos hoje o doutorando de medicina Francisco de Assis Peixoto Fortuna, auxiliar interino da 7.ª enfermaria do professor Miguel Couto.

Esta data tem grande repercussão em nossos meios academicos e medicos, pois o anniversariante, tendo feito um curso quasi todo com distincção, já dispõe de um nome largamente prestigiado.

Muitas serão as homenagens, como sempre, que hoje os amigos, collegas e admiradores do doutorando Francisco de Assis Peixoto Fortuna lhe prestarão.

Fazem annos hoje:

A Sra. D. Elisa Pereira Lobo, esposa do pharmaceutico Martins Lobo.

—— O Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, ex-secretario do ministro da Justiça e illustre deputado federal pelo Estado do Rio.

—— A senhorita Valentina de Mendonça, filha do saudoso homem de letras Dr. Salvador de Mendonça.

—— A senhorita Palmyra Gouvêa, filha do commandante Gouvêa.

—— A senhorita Lucia Bittencourt Pinheiro, filha de Mme. Isabel Pinheiro.

—— A senhorita Hilda Mattos, filha do Dr. Silvino de Mattos.

—— O major Alfredo Carneiro.

—— O Sr. Antonio Leite Ribeiro.

—— O Sr. Arlindo de Lemos Ferraz.

—— O menino Moacyr, filho do Sr. Mario Pestana Ferreira.

—— O Sr. João Ranulpho de Oliveira.

—— A Sra. Leonor Jannuzzi Vieira Dias.

—— A menina Deocelia, filha do Sr. João de Deus Vieira.

—— A senhorita Arnalinda Varges, filha do Dr. Annibal Varges.

—— O menino Fernando, filho do Sr. Albino d'Almeida Mancio.

—— A Sra. D. Isaura Silva, virtuosa esposa do Dr. Octavio Silva, nosso collega da «A Tribuna».

—— O Sr. Gilberto Rodrigues de Faria.

—— O Sr. Ercole Tramontano.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do 1.º tenente Oswaldo de Alvarenga Gaudio, brilhante official da nossa Armada, filho da Exma. viuva Oscar de Alvarenga Gaudio, com a talentosa senhorita Anna Maria, dilecta filha do Sr. Radamés Torteroli e sua esposa, D. Lydia Torteroli.

Paranympharão o acto no civil, por parte do noivo o Sr. Dr. Djalma Gaudio e Exma. Sra. e o capitão de fragata Dr. Carlos Sussekind, lente da Escola Naval, e por parte da noiva o capitão de fragata Paula Guimarães, chefe do Estado Maior da Esquadra e Exma. senhora e o Sr. Dante Carabalone e Exma. esposa.

No religioso, servirão de padrinhos, do noivo, o capitão de fragata Adalberto Nunes e Exma. senhora, e, da noiva o Sr. Antonio Vieira Nunes e Exma. esposa. As cerimonias civil e religiosa se realisarão no palacete do pae da noiva á rua Rufino de Almeida n. 15, em Villa Isabel.

—— O Sr. José Claudio Bocayuva Bulcão, do alto commercio desta praça, filho da Exma. viuva D. Maria Amelia Bocayuva Bulcão e neto do saudoso republicano Quintino Bocayuva, contratou casamento com a senhorita Celina Willmann, filha do Sr. Antonio Willmann, negociante. Os noivos e suas familias têm recebido muitos cumprimentos.

— Realisa-se no proximo dia 30, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Vieira, funccionario da policia civil, com a distincta senhorita Florisminia de Oliveira, filha do Sr. João Antonio de Oliveira e D. Adelaide Dutra de Oliveira. O acto civil terá logar na 7ª Pretoria, á 1 hora da tarde e o religioso, na igreja de São Luiz Gonzaga, ás 3 horas da tarde, servindo de padrinhos, o Sr. Adrião Reynaldo Magalhães e D. Carolina Gabilon.

—Contrataram casamento a senhorita Dagmar Vera Salgado, dilecta filha do Sr. Erico Alves Salgado, conceituado negociante desta praça e de D. Olga Salgado, e o Sr. Fernando da Cunha Balaguer, do gabinete do Sr. ministro da Agricultura e nosso collega da «Agencia Americana».

Por esse motivo os noivos e Exmas familias, elementos de destaque da nossa sociedade, têm recebido grande numero de felicitações das pessoas de suas relações e amizade.

BODAS DE PRATA

No dia de hontem, Luiz Carlos, o preclaro e eminente intellectual patricio, e sua virtuosissima consorte, commemoraram o 25° anniversario de seu casamento. Por esse facto auspicioso, celebrou-se, na igreja do S. Coração de Jesus, missa solenne, que esteve muito concorrida. O lar feliz de Luiz Carlos, onde se cultúa a virtude intemerata e onde os filhos do cidadão de caracter sem defeitos, que elle é, recebem os exemplos de moral sem deslizes, esteve em festas.

A' noite, o distincto casal recebeu, de representantes da nossa mais alta sociedade, provas inequivocas de carinho e merecido apreço.

—— Tambem hontem, o Sr. José de Lima, estimado e digno cavalheiro, e sua virtuosa esposa Sra. Maria de Lima, commemoraram as suas bodas de prata.

Não faltaram ao distincto casal, por esse motivo, expansivas e sinceras manifestações de estima por parte das pessoas de suas relações.

CHA'S DANSANTES

Constituirá a nota palpitante de domingo, o elegantissimo chá dansante que a gerencia do Copacabana offerece á nossa alta sociedade.

JANTARES-DANSANTES

Realisa-se amanhã no «grill-room» do Casino de Copacabana um jantar dansante de gala.

Obras publicas no interior fluminense

Na Directoria de Obras Publicas, do Estado do Rio, realisou-se, a praça para a construcção da estrada de Campo Bello á Itatinga, no trecho comprehendido entre Barão Homem de Mello ao Hospital Militar de Bemfica, em Rezende, orçada em 68:206$542, a qual foi arrematada pela firma Araujo Oliveira & Comp., pela importancia de 59:000$000.

Essa firma arrematou tambem, pela importancia de 48:500$000, as obras de reconstrucção da estrada de Itatiaya á localidade de Caçados, orçadas em 48:596$555.

AO APEAR-SE DE UM TREM

Uma senhora victima de um larapio

Entre os rapinantes, que, quando podem, vão agir na gare inicial da Central do Brasil, está o de nome Antonio de Carvalho, que diz residir á rua da Passagem n. 88, o qual foi, no entanto, de uma infelicidade pasmosa, quando, hontem, alli, quiz dar um golpe feliz.

Apeava-se de um trem uma senhora, D. Maria da Silva Freire, residente no largo da Piedade, e aproximando-se della, Carvalho, arrebatou-lhe uma carteira, que trazia na mão, procurando depois pôr-se em fuga.

A senhora, porém, deu alarme e apparecendo os investigadores numeros 218 e 62, estes perseguiram o audacioso larapio, effectuando, afinal, a sua prisão e conduzindo-o á delegacia do 14.° districto, onde lhe foi apprehendida a carteira que furtara.

Carvalho, que é portuguez, e 28 annos de edade, e declara ser empregado no commercio, foi autoado.

A FESTA DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Foi, realmente, encantadora a festa promovida pelo Club Gymnastico Portuguez, domingo ultimo, na ilha do Engenho, a qual constou de um interessante convescote e de varias dansas, sempre animadas.

O vapor «Biguá», la repleto de socios e convidados, alegrando a viagem um grupo numeroso de senhoras e senhoritas.

A' bordo tocou uma banda de musica e o serviço de «buffet» esteve a cargo de senhoras e senhoritas.

Foi tambem executado o seguinte programma, que, sua vez, despertou a sua execução uma geral hilariedade: — 1ª prova — Manoel Pereira Martins — Corrida de 100 metros (cavalheiros); 2ª prova — Mme. Mariano Filho — Corrida de 50 metros (senhoritas); 3ª prova — Alfredo Ferreira — Corrida de 3 pernas (cavalheiros); 4ª prova — Mlle. Germana Gonçalves — Ovos nas colheres (senhoritas); 5ª prova — Manoel José Fernandes — Corrida de saccos (cavalheiros); 6ª prova — Mme. Francisco Ramalho — Laço na gravata (senhoritas e cavalheiros); 7ª prova — Alvaro Andrada — Accender o cigarro (idem); 8ª prova — Mme. Marques Silva — Balões e limões (cavalheiros); 9ª prova — Antonio Luiz Gonçalves — Quebra do pote (idem); 10ª prova — Octavio Tavares Ferreira — Trincar a maçã (senhoritas e cavalheiros); 11ª prova — Alberto Ferreira — Marcar o olho do porco (idem); 12ª prova — A' Taça de Prata — Cabo de guerra (casados x solteiros). — Direcção geral das provas: Jeronymo Pinheiro de Castilho e Rogerio Pancada.

A imprensa da capital, fez-se representar, tendo sido com ella muito attenciosa a directoria da referida agremiação.

DESAPPARECIMENTO DE UM LOUCO

Ha dias veio de Theophilo Ottoni, no Estado de Minas, o nacional Affonso Jacomete, que, estando soffrendo das faculdades mentaes ia ser internado em um manicomio. Na Ponta da Areia embarcaram-n'o em uma lancha e quando esta chegou ao armazem 4 do Cáes do Porto, Affonso desappareceu.

O 1.° sargento da policia do Estado do Rio foi á 4.ª delegacia auxiliar, hontem, pedir providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro do pobre louco.

Gazeta Theatral

O THEATRO EM CONSTANTINOPLA

Constantinopla, a velha e famosa Stambul dos mahometanos, com cerca de um milhão de habitantes, possue um unico theatro de comedia, ordinariamente occupado por companhias francezas. Nesse theatro, que é pequenissimo, trabalha actualmente, a companhia dirigida pela distincta actriz Córa Laparcerie, figura do theatro de vanguarda, franceza.

A proposito da actuação dessa companhia, os jornaes parisienses publicam varias noticias interessantes, e que recommendam muito mal a platéa da ex-capital turca.

Córa Laparcerie parece, pelo menos, detestar o Oriente Proximo onde — diz ella — está muito longe do Egypto, paiz de grande prosperidade e de onde vem de fazer uma brilhante "tournée".

Os turcos são exquisitissimos e muito amantes do theatro brejeiro, — é ainda a galante actriz quem nos informa: — Quando aqui os cartazes annunciam espectaculos prohibidos, para as senhoritas, o theatro enche-se... de senhoritas. Sobretudo, o nu', attrae sempre um grande publico aos theatros, o que não é para admirar por isso que o nu', é tradicional em todo o Oriente, particularmente nos Balkans.

Córa Laparcerie fala com muita razão.

Ha em Constatinopla um theatro de variedades chamado "Les petits champs", onde o nu', é quasi obrigatorio. O genero Ba-ta-clan ahi já não desperta o menor interesse na admiração da plastica feminina. Mme. Rasimi com as suas meninas passaria, inteiramente, desapercebida. Este theatro vive á cunha, frequentado sempre por um publico de ambos os sexos e de todas as idades.

Attribue-se em parte, este abuso do nu', em Constantinopla, á belleza das fórmas femininas. Realmente, as mulheres no Oriente Proximo, são, geralmente, bellissimas, especialmente as israelitas e as filhas do Caucaso. Aqui, na America do Sul, as mulheres são igualmente, bellissimas, o que não impede que a policia estabeleça limites, dentro dos quaes o nu' é tolerado. Em Buenos Aires e Montevidéo, figuram nos cartazes dos theatros as inscripções: "Aptas ou no aptas para señoras e señoritas".

Pelos Palcos

LYRICO

Lupe Rivas Cacho e sua companhia, representarão na noite de hoje, no Theatro Lyrico, a revista de grande comicidade, "Pompin, torero" e o sainete mexicano "En la hacienda", dadas, hontem, pela primeira vez e com muito agrado. Se a primeira destas duas peças é pretexto para fazer rir, a segunda é motivo bastante para que a arte dramatica de Rivas Cacho seja devidamente apreciada, como a de uma de nossas visitantes estrangeiras, mais notaveis. O mesmo espectaculo se repetirá na noite de amanhã.

REPUBLICA

Com a revista "Piparote", e um acto escolhido de variedades realisa esta noite a sua festa artistica, no theatro Republica, a actriz Julieta Soares, "estrella" da companhia. Julieta, desempenha pela primeira vez, os principaes papeis daquella revista, que é uma das melhores do repertorio. No acto de variedades far-se-ão applaudir guitarristas e a bailarina Maria Amelia, que executará numeros novos e originaes.

S. JOSE'

Leopoldo Fróes, que está representando, com successo, a peça de Duvernois e Dieudonné, "O violão e o jazz-band", dar-nos-á, a seguir, no S. José uma reprise da comedia ingleza, "O admiravel Crichton", que ha muito tempo não é representada no Rio.

Em "O admiravel Crichton", reapparecerá á platéa carioca a interessante actriz Sylvia Bertini, que figura entre os principaes elementos femininos daquella companhia.

TRIANON

No cartaz deste elegante theatrinho, ainda hoje, figura a comedia de Léon Pagano, "O sobrinho do homem" que, na proxima sexta-feira cederá o logar á hilariante comedia, "O homem de cimento armado", que, em S. Paulo, constituiu um dos exitos da Companhia Leopoldo Fróes.

RECREIO

"Gigolette", a revista-fantasia, de Freire Junior, está a dar as suas ultimas representações nesse theatro, pois só irá até domingo, 31 do andante.

Na sexta-feira, 29 realisar-se-á, alli a recita de autor, dia em que a referida revista completa meio centenario de representações.

CARLOS GOMES

Neste theatro, mantém-se ainda em scena, com agrado, a burleta, "Comidas, seu Tiburcio!...", que hoje será representada em ambas as sessões da noite.

IRIS

A "troupe" Juvenal Fontes continua a representar a burleta em 2 actos, "Os inseparaveis", que ha pouco subiu á scena com agrado.

Notas Diversas

FESTA DE CORDIALIDADE

E' hoje, ás 4 horas da tarde, que no Theatro Lyrico, se realisa o chá, que a distincta actriz typica mexicana, Sra. Lupe Rivas Cacho, offerece ás suas collegas do theatro typico brasileiro e aos criticos theatraes cariocas. Não ha mais palavras para agradecer á mínima gentileza da artista que nos visita e que — assim o esperamos — levará do Brasil, as mais gratas recordações. Povo tradicionalmente amigo do nosso paiz, amizade reconhecida em centenas de demonstrações, qual dellas a mais eloquente, o gesto de Lupe Rivas Cacho ficará como marco de um desejo de confraternisação que todos os bons mexicanos sentem e todos os brasileiros têm.

A sala de musica do Theatro Lyrico, será decorada pelo scenographo Mario Tullio e Lupe Rivas Cacho receberá com suas artistas, os seus convidados, vestindo os trajes typicos mexicanos com que se exhibem á noite no Theatro Lyrico.

Maestros brasileiros e os maestros da companhia executarão ao piano varios numeros de musica de cada paiz. Vai ser uma festa encantadora e das mais interessantes de quantas se têm realisado entre nós, no meio artistico.

A OPERETA PORTUGUEZA

Na proxima sexta-feira, 29, será aberta a assignatura para doze recitas da companhia portugueza de operetas, que dirigida pelo actor Armando de Vasconcellos e contratada pela empresa José Loureiro, virá trabalhar em junho proximo, no theatro Republica.

Organisada com os melhores elementos que o genero tem á seu serviço, a companhia Armando de Vasconcellos é a primeira de Portugal e tem obtido em Lisboa e no Porto, continuados successo. A principal figura do elenco é a actriz Auzenda de Oliveira, assás conhecida e apreciada nesta Capital. As outras actrizes são: Aldina de Souza, Alice Pancada, Beatriz Baptista, Sophia Santos, Maria Alvarez, Judith Ribeiro, Emma de Oliveira. Os actores são estes: Armando de Vasconcellos, Salles Ribeiro, Vasco Sant'Anna, Fernando Pereira, Carlos Vianna, Sebastião Ribeiro, José Victor, Mario Campos, Fernando Rodrigues, Antonio Paiva, Antonio Mattos e Raul Pancada. As recitas de assignatura serão preenchidas com as seguintes peças: **A leiteira d'Entre Arroios, A ultima valsa, Bonamor, A morcelinha, A prima ingleza, Fraquita, A Dansa das libellulas, Milagres de aldeia, Andorinhas, Setestrello, Miss Isslpi, e A Mascotte.**

A companhia estreará a 13, com "A leiteira d'Entre Arroios", de Penha Coutinho, musica de Felippe Duarte, na qual Auzenda de Oliveira tem uma de suas melhores creações. Aldina de Souza, que pela primeira vez nos visita, estreará na segunda peça a ser representada, "A ultima valsa", e na opereta que em seguida, figurará no cartaz, "Bonamor", tomarão parte as tres principaes figuras do conjunto: Auzenda, Alice Pancada e Aldina de Souza.

FESTIVAL BEATRIZ COSTA

Com a revista, "De capote e lenço", realisa no theatro Republica, no proximo dia 1 de junho, o seu festival artistico, a graciosa actriz, Beatriz Costa, elemento de realce da Companhia Portugueza de Revistas.

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Apesar do successo com que se mantém em scena a burleta, "Comidas, "seu" Tiburcio!...", a Companhia Garrido pensa em renovar, dentro de breves dias, o cartaz do Carlos Gomes, com as primeiras representações da nova burleta de Victor Pujol, "No Collegio da Marocas", em que o autor de "Maria Sabida", apresenta uma série de novidades a principiar pelo enredo que é cheio de originalidades e onde são successivas as scenas do "vaudeville", farça e comedia. Alda Garrido, a prestigiosa "estrella" do Carlos Gomes, depois de um ligeiro repouso, reapparecerá em "No Collegio da Marocas", interpretando o papel da professora Zeferina, cujas lições farão as delicias dos espectadores. Americo Garrido, o sympathico director da Companhia, creará, pela primeira vez, um impagavel typo de portuguez, no qual o applaudido comico, vai ás mil maravilhas. Outro papel caracteristico de franco successo está encarregado de creal-o o intelligente actor, Manoelino Teixeira que, em outros papeis desse genero tem se revelado um comico de grande futuro.

Pepa Ruiz, Augusta Guimarães, Estephania Louro, Arnaldo Coutinho, e os demais membros da Companhia Garrido, demonstrarão as suas habilidades em papeis magnificos.

FESTIVAES NO CARLOS GOMES

Conforme temos noticiado, realisar-se-á na proxima sexta-feira, no Carlos Gomes, o grandioso festival organisado pela L∴ M∴ Am∴ Fraternal, em beneficio da Escola José Bonifacio (segunda), o qual promette grande brilhantismo.

O applaudido actor comico Manoelino Teixeira, realisará, no Carlos Gomes, no dia 12 de junho proximo, a sua festa artistica, que, é em homenagem ao Corpo de Sub-Officiaes da Armada. Manoelino Teixeira está organisando para essa noite um programma atrahentissimo.

O THEATRO EM PORTO ALEGRE

No theatro S. Pedro, está trabalhando com apreciavel exito, a Companhia Brasileira de Comedias, do actor Jayme Costa, que na ultima temporada, representou com applausos geraes as comedias, "O truc de Balthazar", "Zuzu" e "O outro André".

* * *

A Companhia Nacional de Operetas Vicente Celestino continua a trabalhar no theatro Coliseu, onde tem representado com boa aceitação quasi todo o seu repertorio.

A "PREMIERE", DE "COMIDAS, MEU SANTO..."

A nova revista feerica de Marques Porto e Ary Pavão, com musica de Christobal e Sá Pereira, subirá á scena no Recreio, na proxima segunda-feira, 1º de junho, com um deslumbrante montagem, sendo os seus scenarios de Jayme Silva, H. Collomb, Raul de Castro, Emilio Silva e J. Barros.

O guarda-roupa riquissimo, foi confeccionado nos "ateliers" da Empresa, sob a direcção de Mme. Julieta Lombardi, que executou os figurinos do laureado artista Alberto Lima.

A COMPANHIA DE REVISTAS DO S. JOSE'

Está marcada para meados de junho proximo, a estréa, no theatro João Caetano, da Companhia de Revistas, que occupou até ha bem pouco tempo, o theatro São José.

A estréa dessa "troupe," far-se-á com a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, intitulada "Se a moda pega", que subirá á scena, com luxuosa montagem.

Ao que se diz, profundas modificações vão ser feitas no elenco da companhia que conservará apenas alguns dos seus actuaes elementos do maior efficiencia.

CONTRATOS E DISTRATOS DE ARTISTAS

Para o elenco da companhia Garrido foi contratado o actor Raul Castro.

Vai deixar o elenco da companhia de revistas do São José, a actriz Lina Demoel, que será contratada pela empresa José Loureiro.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band" (comedia) ás 8 3|4 — Poltronas, 7$000.

TRIANON — "O Sobrinho do homem" (comedia) ás 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, "seu" Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "Piparote" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "Pompin, toreador" e "En la hacienda" (revistas) ás 9 hs. — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Os Inseparaveis" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

AS "MICHAS" EM SCENA...

Uma de 500$000 apprehendida

De quando em quando, está a policia ás voltas com passadores de moeda falsa.

Ainda agora, foi apprehendida uma cedula de 500$000, passada por um individuo de nacionalidade japoneza. Essa cedula foi recebida pelo caixa do Armazem Grandella, á rua da Carioca 91, tendo sido a referida cedula dada em pagamento de compras no valor de 74$000.

O caixa, porém, desconfiado da legitimidade do dinheiro, dirigiu-se á Confeitaria Franceza, á rua da Carioca, sendo ahi dito pelo Sr. Abilio, um dos socios, tratar-se de uma cedula falsa, pelo que foi o caso levado ao conhecimento das autoridades do 4º districto policial. Iniciadas, que foram as investigações, veio a policia local a apurar que outros dois japonezes andaram já em tentativas, de introducção, aqui, de moeda falsa, tendo até, a semana passada procurado a um pagador de corridas, de nome Ramon, afim de pedir-lhe troco para quatro cedulas do valor de 500$000.

A cedula reputada falsa foi mandada a exame na Caixa de Amortisação, por intermedio da 4ª Delegacia Auxiliar.

AS VICTIMAS DE TRENS

Um menino esmagou a perna

Quando já ia em movimento um trem de suburbio, na estação de Ramos, á tarde, hontem, o menor Oscar, de 12 annos, filho de Pedro Lourenço, morador no caminho do Sacco n. 22, saltou na cancella além daquelle ponto da Leopoldina. O resultado foi o pequeno ser colhido pelas rodas e esmagar a perna direita.

A policia do 22º districto fez Oscar seguir para a Assistencia e dahi para a Santa Casa.

ERA UM CHEFE DE QUADRILHA DE LADRÕES!

Operava em Lafayette

A attitude de um passageiro que vinha no trem U C 2 despertou logo a attenção do respectivo conductor-chefe. Este não lhe tirou mais a vista de cima. O homem embarcára em Minas e vinha para o Rio. Mas antes de aqui chegar o comboio, o activo funccionario prendeu-o. Passada revista em seus bolsos foi encontrada a quantia de 3:080$000 e mais um relogio de ouro e um revólver.

O preso não era outro senão o ladrão Benedicto de Souza, que, em Lafayette, chefiava uma quadrilha perigosa.

Da estação Central, com um officio esclarecendo a prisão, foi o ladrão remettido para a 4ª delegacia auxiliar, para as necessarias investigações.

25:000$000

O bilhete n.º 17.189, premiado com 25:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital.

Mais um melhoramento para São João Marcos

Para o municipio de São João Marcos, no Estado do Rio, cujo desenvolvimento progressivo tem sido notavel nestes ultimos tempos, seguirá por estes dias o inspector meteorologista, Dr. Arthur Avellar Figueiredo, que ali vai installar a estação meteorologica recentemente creada pelo Sr. ministro da Agricultura.

OBRAS PUBLICAS CONCLUIDAS NO INTERIOR FLUMINENSE

Segundo communicação feita ao Dr. Aurelio Lopes Domingues, director de Obras Publicas do Estado do Rio, foram concluidas e entregues á serventia publica a ponte construida na localidade denominada Gramma e a reconstrucção das estradas e das pontes do Socego, S. Joaquim e Constantino, no municipio de Santa Maria Magdalena, obras arrematadas em hasta publica e construidas pelo engenheiro J. W. Feinch, pela importancia de 85:500$000.

Esse engenheiro entregou tambem o edificio destinado ao escriptorio de Macahé, tambem por elle arrematado pela importancia de 25:500$000.

A ARTE MUDA

O novo film de Ricardo Cortez

Ricardo Cortez, actor da Paramount, trabalhava ha pouco tempo sob a direcção de Cecil B. De Mille e agora está trabalhando no photodrama "The City that never Sleeps", sob a direcção de James Cruze.

"Com Cecil B. De Mille, disse elle, "fiz immenso progresso durante o tempo em que fui filmado no film "Feet of Clay" (Ouro e Barro) e agora continuo a progredir porque estou trabalhando com James Cruze. Quero dizer, com isto, que o meu trabalho tem sido duplamente vantajoso e agradavel. Com estes dois genios da cinematographia quem é que não se considera um artista feliz? Sim, feliz, porque a agua corre para o rio e eu espero "correr" na onda da celebridade destes dois notaveis productores de films.

No film "The City that never Sleeps", cujo titulo para o Brasil será provavelmente, "A cidade das maravilhas", Ricardo Cortez, representa com Louise Dresser, Kathlyn Williams, Virginia Lee Carbin e Pierre Gendron.

Cinegraphicas

O DIRECTOR DA UNIVERSAL EM VIAGEM

Pelo "Flandria", partiu hontem, com destino a Pernambuco, o Sr. Al. Szekler, director geral da Universal, em visita de inspecção á filial que a grande empresa cinematographia ali possue.

Dessa visita, sem duvida, hão de resultar medidas que muito beneficiarão, não só aos interesses da companhia que tão proficientemente dirige, o Sr. Szekler, como aos apreciadores das boas obras cinematographicas, que mais rapidamente entrarão em contacto com as grandes producções sahidas dos studios da Cidade Universal.

A SENSIBILIDADE DE BETTY COMPSON

Não ha quem não se commova com as lagrimas da linda Betty, no encantador e sentimental film da Paramount "Rosas traiçoeiras", que o Cinema Avenida, está exhibindo em pleno successo. Seguindo o preceito de que para commover os outros é preciso commover-se o artista primeiro, Betty manifesta nas mais sentidas scenas desta pellicula encantadora um sentimento tal, que somos obrigados a concluir que ella para nos emocionar sente e soffre com os soffrimentos da personagem. "Rosas traiçoeiras" repete-se hoje. Não deixe o leitor de ir ver a "estrella" da Paramount para que receba a mais enternecedora e bella das impressões artisticas.

No mesmo programma, encontrará um interessante numero do "Jornal da Fox", com uma sensacional reportagem photographica em que se vêem os festejos carnavalescos da America do Norte; os trabalhos formidaveis do tunnel do lago Florença; Veneza e as suas bellezas artisticas; Jerusalem, etc., etc. Encontrará por ahi programma que mo o interesse?

A INSTALLAÇÃO DE UM NOVO CINEMA

No grande edificio que o engenheiro Raja Gabaglia está construindo á rua Haddock Lobo, esquina da Avenida Paulo de Frontin, será installada uma nova casa projectora, dotada de todos os melhoramentos. A edificação está sendo feita em cimento armado, abrangendo varios andares, destinados, segundo informações, a um hotel.

«A VOZ DO MINARETE» NO BOULEVARD

Essa linda super, distribuida pelo programma, e que serviu para a a inauguração do grande cine Capitolio, será exhibido de sexta a domingo nesta frequentada casa do bairro de Villa Isabel. E' um admiravel trabalho da vedetta Norma Talmadge, que tantas sympathias conta entre nós.

A CARACTERISAÇÃO DE LON CHANEY — O ARTISTA ADMIRAVEL!

Temos visto Lon Chaney em papeis os mais diversos: melhor que ninguem sabe elle criar personalidades tortas, aleijadas, e mesmo em um papel de um homem sem as duas pernas já o vimos! Parecia-nos que elle nada mais poderia fazer, mas o certo é que, ao apreciar o seu trabalho em «O corcunda de Notre Dame», em que elle faz esse papel do corcunda Quasimodo, ficamos literalmente espantados! Será elle mesmo que ali se achava, naquelle monstrengo, corcovado, torto de pernas, um olho saltado fóra da orbita, a bocca rasgada e desdentada, as faces enturrecidas? Seria elle mesmo que, qual o personagem de Victor Hugo, se dependurava dos grandes sinos da alta torre, ou dessas torres descia, pelo lado externo, apoiando-se em salliencias e enfeites da construcção?

E aquelle continuo sibilar da lingua, que se diria a de um cameleão, aquelle bambolear do corpo, os seus arreganhos de féra humana? Estupendo, esse artista!

Lon Chaney vale o film em que apparece, a aliás como foi elle bem escolhido, em «O corcunda de Notre Dame», tudo calha bem. Patsy Ruth Miller é bem a encarnação da encantadora Esmeralda; Normam Kerry o typo perfeito do conquistador capitão Phebus; Ernest Torrence o admiravel Colbin, o chefe dos mendigos, e todos os mais assim, gravitando como satellites em torno da figura principal de Lon Chaney em Quasimodo.

UMA PLEIADE DE ARTISTAS ILLUSTRES

Basta enumeral-os: James Kirkwood, que ainda ha pouco vimos ao lado de Mae Murray em «Circe, a Encantadora»; Alma Rubens, cuja tempera de artista todos conhecemos; Margueritte de la Motte, adoravel e insinuante; Walter MacKrall, magnifico e o pequeno prodigio que é Richard Headrick, encantador e perfeito nos seus gestos, apezar da sua idade.

São os protagonistas de «A mulher comprada», um lindo trabalho da Fox Film, que o Odeon está exhibindo. Lindo, porque foi montado com luxo, mostrando-nos interiores magnificos e toilettes chics; lindo pelo seu romance, em que uma mulher se casa simplesmente porque o homem a quem se ia unir era rico, vendendo-se, portanto, para sentir depois as agruras da sua situação de «mulher comprada».

E o Odeon, por isso mesmo que o film é lindo por todos os motivos, tem tido o seu publico, que mesmo em dia como hontem de chuva, conseguiu encher os seus salões.

MARGUERITTE LA MOTTE, EM UM FILM DE FINO ESPIRITO

Promette o Parisiense para amanhã, um film de fino espirito que será sempre lembrado com prazer.

E' «Melindrosa», a adoravel alta comedia do First National, posada por Margueritte de La Motte, Marjorie Daw, Noah Beery e Allan Forrest.

Magnifico estudo da vida das moças modernas, ella photographa com irresistivel humour as scenas mais interessantes da existencia das lindas borboletas da moda que voejam pelos salões e pelas ruas das grandes metropolis.

Ha occasiões, ao apreciar o film em questão, que o espectador é obrigado fatalmente a rir, tal é o comico das situações; outras ha em que a gente sente os olhos humidos de emoções, diante dos sacrificios que é obrigado a fazer um pae para que a filha querida conserve na sociedade o logar de destaque a que se habituou.

Como photographia da vida real, não poderia ser melhor; como film é um trabalho digno de observação e estudo.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

"A mulher comprada", producção especial da Fox, com artistas do quilate de Alma Rubens, Margueritte La Motte e James Kirkwood. E, "Sorsega pitoresca" e a Sunshine "Janjão em duplicata".

PATHE'

"Ironia da Sorte", seis actos com a intelligente artista Genevieve Felix. "Agora ou nunca", é comedia com o engraçado Harold Lloyd.

CAPITOLIO

"O corcunda de Notre Dame", admiravel pellicula da Universal, onde ha o esplendido trabalho de Leon Chaney. Grande orchestra e "Revista Serrador".

PALAIS

"Yolanda", lindo film com a primorosa montagem da Metro e magnifica interpretação de Marion Davies.

AVENIDA

"Rosas traiçoeiras", selecta pellicula da Paramount, onde é magnifica a actuação de Betty Compson. E, "Fox-Jornal".

CENTRAL

"Herança de um apache", um attrahente film, além de applaudidos numeros no palco, dosquaes se destaca o "ballet" Sascha Morgowska, constituem o bom espectaculo

PARISIENSE

"Vamos", empolgante trabalho de Richard Talmadge. Tambem a comedia, "O destemido Quincas", no programma.

RIALTO

"O festim do forasteiro", agradavel producção da Goldwyn, onde vemos Eleanor Boardman.

IDEAL

"Rosas traiçoeiras", com a linda Betty Compson, montagem da Paramount, e "O custo de um prazer", além de, no palco, a "Troupe" Gaucha.

PARIS

"O homem da noite", em 10 actos, e "Lua de mel tempestuosa", com Harold Lloyd, formam bom programma.

IRIS

"Yolanda", 10 excellentes actos da Metro, e "Mulher comprada", super Fox, com Alma Rubens, além da burleta, "Os inseparaveis".

AMERICA

"O Beija-Flor", o mais bello e perfeito trabalho da grande Gloria Swanson que tão formidavel successo obteve quando exhibido no Avenida, é o grande film de hoje no elegante Cine Theatro America, e a engraçada comedia em duas partes, "Não haverá casamento" e o film natural "Rios da America do Norte".

TIJUCA

"Um homem pacifico", 6 partes da Fox, com scenas sensacionaes. No mesmo programma, os espectaculos apaixonados do grande film em série "A mordaça", terão ali o 5º episodio em quatro partes.

BOULEVARD

«Cintas de vingança», oito bellos actos, e «Lutar e vencer», com Jack Dempsey.

AMERICANO

«Um momento de angustia», empolgante drama em cinco actos, da Vitagraph, com a linda Corinne Griffith; mais «Successo de um filho», bello trabalho em cinco actos, e ainda «O tourista», um impagavel comedia em dois actos.

BRASIL

«Valente americano», um movimentado drama em seis actos, com John Emerson; mais «A mordaça», 6º e ultimo capitulo; e ainda «Caçadores de leões», um esplendido film natural em duas partes. No palco, estréa de «Martins Vivas».

H. LOBO

«A voz do coração», soberbo trabalho em seis actos com Earl Williams; mais dois episodios de «Ruth a veloz», e ainda a engraçadissima comedia «Empregado de balcão».

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DA INSPETORIA DE VEHICULOS

FOI ELEITA A SUA NOVA DIRECTORIA

Realisou-se, a 23 do corrente, no Palacio da Policia Civil, a 1.ª assembléa geral ordinaria, annual, para leitura do relatorio do presidente, parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração da Associação dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos.

Aberta a sessão ás 8 horas da noite, foi acclamado o Sr. capitão Felippe Dias Ribeiro, para presidir os trabalhos da reunião, a qual decorreu na melhor ordem, sendo approvados todos os actos da directoria anterior, concedido o titulo de socio honorario ao Exmo. Sr. marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, dignissimo chefe de policia desta Capital, pelos relevantes serviços prestados á collectividade e áquella instituição de classe e eleitos para dirigir os destinos da novel instituição, no periodo de 1.º de maio corrente a 30 de abril do anno futuro, os Srs. Francisco Ferrão de Gusmão Lima (presidente), 1.° tenente João Corrêa da Silva Pinto (vice-presidente), Custodio de Carvalho (1.° secretario), Osorio Gomes de Cantuaria e Silva (2.° secretario), João Leite de Medeiros (1.° thesoureiro), Jonas Lacerda Coelho (2.° thesoureiro), Carlos Marcellino da Silva (1° procurador), Themistocles Monteiro Duarte (2.° procurador), e Dr. Domingos Martins Bernardes, Carlos Octaviano de Souza França e Sebastião Bueno, para membros da commissão fiscal.

A's 11 horas e 20 minutos da noite, foram encerrados os trabalhos da assembléa, com um voto de louvor á directoria que terminou seu mandato e da qual fez parte o Sr. Gusmão Lima, que tambem é o sub-inspector de vehiculos, pela maneira honrosa e digna com que se houve no desempenho do encargo que, em tão boa hora lhe foi confiado.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO E. DO RIO

O Dr. Mario de Vasconcellos, director de Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou portarias nomeando: D. Hilda Gomes, adjunta interina do grupo escolar «Thiago da Costa», de Vassouras, e DD. Euterpe Anna do Nascimento e Justina Mendonça Pentagura, tambem adjuntas interinas do grupo escolar Casemiro de Abreu, de Valença.

LUTO

FALLECIMENTOS

S. Paulo, 26 (A. A.) — Após prolongado padecimento falleceu hoje no Instituto Paulista a Sra. D. Theodora Pompeu Paes de Campos, virtuosa consorte do Sr. Ozorio Pompeu Paes de Campos, residente nesta capital.

A extincta que era natural de Capivary, tendo vivido por largos annos em Piracicaba, sabia fazer-se cercar de numerosas amizades, conquistadas pelas suas nobres qualidades de coração.

Deixa os seguintes filhos: Dr. Plinio Pompeu Piza, official de gabinete do Sr. secretario da Agricultura; Ottoni Pompeu Piza, professor da Escola Normal, de S. Carlos; D. Francisca Pompeu Ribeiro de Araujo, esposa do Sr. Mario Ribeiro de Araujo, residente em Ribeirão Preto; senhoritas Candida Pompeu Piza, Clelia, Lilia e o joven Amilcar, e as pequenas Graziella e Zuleika Pompeu Paes de Campos.

O enterramento realisou-se hontem com numeroso acompanhamento, vendo-se sobre o coche funebre ricas corôas com sentidas dedicatorias.

MISSAS

Coronel José Maria Dantas — Realisou-se, hontem, na matriz de São Domingos, em Nictheroy, a missa de 7° dia, do fallecimento do coronel José Maria Dantas, mandada rezar pela familia.

Foi muito concorrida, notando-se a presença do representante do Sr. presidente do Estado do Rio; do representante do Dr. Salvador Conceição, secretario de Finanças; representante do Dr. Arnaldo Tavares, secretario da Justiça; representante do Dr. Pio Borges, secretario da Viação e Obras Publicas; representante do Dr. Villa Nova Machado prefeito municipal; representante do Dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia, representante do coronel commandante da Força Policial; representante do director dos Correios; representante do conde Pereira Carneiro; senador João Moreira; Dr. Sodré Filho e familia; Dr. Hermani de Carvalho 1° delegado auxiliar; Dr. Victor da Cunha, capitão José de Paula Assumpção, Dr. Pires Condeixa e muitas outras pessoas gradas.

O extincto que contava grande numero de amigos, era irmão do coronel Luiz Dantas, secretario particular do Sr. presidente do Estado e tio do nosso prezado amigo, tenente Sergio Affonso Alves, commissario da policia civil da Capital Federal.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Os francezes, allegando razões estrategicas, evacuaram diversos postos avançados na frente de Uergha, em Marrocos

Emquanto isso, na frente hespanhola, os riffenhos, realisaram um forte ataque a Tahafot, que foi soccorrida por uma columna de Larache

Por motivo da proxima visita da esquadra ingleza aos portos do Baltico, foi declarado o estado de sitio para os districtos de Kronstadt

Devido á questão do tratado de commercio com a Hespanha, nos circulos politicos de Berlim, falava-se na imminencia de uma crise politica

Discursando na Camara dos Communs, o Sr. Churchill declarou que a Inglaterra não recebeu nenhum pagamento dos alliados pelas dividas de guerra

Até a noite de hontem não havia nenhuma noticia do explorador Amundsen

INGLATERRA

As dividas da guerra

A INGLATERRA AINDA NÃO RECEBEU NENHUM PAGAMENTO DOS ALLIADOS

Londres, 26 — (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o ministro das Finanças, Sr. Churchill, respondendo a uma pergunta do Sr. Hebert Williams declarou que a Inglaterra não tinha recebido nenhum pagamento dos alliados por conta das dividas de guerra até o presente momento.

A INGLATERRA EXPORTA OURO PARA A ITALIA

Londres, 26 — (U. P.) — O boletim do Banco da Inglaterra sobre o movimento dos metaes amoedados e em barras, annuncia terem sido exportadas para a Italia vinte mil libras esterlinas em ouro.

ALLEMANHA

Devido ao tratado de commercio com a Hespanha

ESTA' IMMINENTE UMA CRISE POLITICA NA ALLEMANHA

Berlim, 26 (U. P.) — Segundo se diz nos circulos politicos e commerciaes, está imminente uma crise politica motivada pela questão do tratado de commercio com a Hespanha. Os agrarios oppõem-se firmemente á ratificação desse convenio, por consideral-o prejudicial á viticultura allemã.

O chanceller Luther e o ministro das Relações Exteriores, Sr. Stresemann declararam que sustentarão o tratado, ou cahirão com elle, pois o governo hespanhol insiste em exigir a ratificação do mesmo no mais curto prazo possivel.

VIOLENTO INCENDIO EM URMITZ

Coblença, 26 (U. P.) — Os bombeiros de todo o districto estiveram mobilisados durante a noite, devido ter irrompido violento fogo em Urmitz, destruindo muitas casas de residencia.

Os habitantes da aldeia fugiram para o campo.

SUISSA

Reuniu-se a commissão encarregada de elaborar

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSISTENCIA MUTUA

Genebra, 26 (U. P.) — Reuniu-se aqui, sob os auspicios da Liga das Nações, a commissão internacional de technicos encarregada de elaborar a Federação Internacional de Assistencia Mutua para soccorrer os povos attingidos por grandes calamidades.

Os Estados Unidos acham-se representados nessa commissão por dois delegados, o coronel Robert E. Olds, delegado europeu da Cruz Vermelha Americana durante a guerra e o coronel Ernest P. Bicknell, vice-presidente da Cruz Vermelha Americana. Esses representantes tomarão parte alternativamente nos trabalhos da commissão.

Todos os outros delegados representam as mais importantes organisações particulares existentes hoje em dia no globo para o soccorro dos flagellados das catastrophes que assolam o mundo.

Entre os delegados pertencentes a essa commissão contam-se o senador italiano Ciraolo, autor do projecto; o Sr. Maudslay, membro do Conselho da Cruz Vermelha Britannica e technico em materia de soccorros publicos; o Sr. Bastens, do Banco de Ultramar de Bruxellas, que foi durante a guerra director do transporte e abastecimento do refugiado; Herr Bernstein, consultor juridico do Banco do Syndicato Allemão; senador Sarraul, da França e Fernandez e Medina, ministro uruguayo em Madrid.

O escopo do projecto é organizar uma sociedade internacional sustentada por quotas fixas dadas pelos diversos paizes, que devem fornecer não sómente dinheiro, mas tambem material e pessoal technico que deve partir para qualquer nação victima de algum grande desastre.

ITALIA

O anniversario da entrada da Italia na guerra

GRANDE NUMERO DE FASCISTAS FOI A GARDONE CUMPRIMENTAR O POETA GUERREIRO

Gardone, 26 — (A. A.) — Grande numero de fascistas chegou a esta cidade, afim de cumprimentar D'Annunzio pela passagem do 10° anniversario da entrada da Italia na guerra Europea.

O Sr. Mussolini, presidente do Conselho, ordenou-lhes, entretanto, que abandonassem a cidade e a idéa apesar de se assegurar que essa visita não tinha fim politico algum.

INAUGUROU-SE EM NAPOLES O CONGRESSO NACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Napoles, 26 — (U. P.) — Foi inaugurado nesta cidade o Congresso Nacional Contra a Tuberculose, sob a presidencia do professor Maragliano.

O sub-secretario Sr. Peruzzi fallou em nome do governo expondo a obra realisada pelo Estado durante os ultimos vinte annos, afim de evitar a propagação do terrivel flagello. O Sr. Peruzzi explicou o seu ponto de vista a respeito do tratamento que deve ser empregado para combater a doença.

A travessia Roma - Rio

PRETENDE REALISAL-A EM BARCO A REMO, O «SPORTMAN» GIUSEPPE ROSSAROLA

Roma, 26 (U. P.) — O sportman italiano Giuseppe Rossarola conhecido pelos seus feitos temerarios iniciará no dia 2 de junho, uma viagem entre Roma e o Rio de Janeiro, em bote a remo. O itinerario da arriscada viagem é o seguinte: Roma, Genova, Paris, Londres e Liverpool. Desse porto Rossarola embarcará em um veleiro afim de cruzar o Atlantico e tocará nos portos de Montreal, Boston, Nova York, Veracruz, Canal do Panamá, cruzando o Pacifico, passando pelo estreito de Magalhães ao Atlantico, visitando alguns portos argentinos e finalmente o Rio de Janeiro.

HESPANHA

EM COMPANHIA DE PRIMO DE RIVERA, SS. MM. REAES PARTIRAM PARA BARCELONA

Madrid, 26 — (U. P.) — O rei Affonso XIII e a rainha Victoria acompanhados das princezas Beatriz e Christina e do general Primo de Rivera partiram para Barcelona. A ausencia do chefe do Directorio determinou a cessação do concerto economico de Vascongadas.

NORUEGA

AINDA NÃO HA NOTICIAS DE AMUNDSEN

Oslo, 26 — (U. P.) — Até ás sete horas de hoje, não se tinham recebido nesta capital noticias do celebre explorador polar capitão Amundsen que actualmente realisa um «raid» aereo ao Polo Norte.

JAPÃO

Pela manutenção da ordem publica

O GOVERNO JAPONEZ ADOPTA SEVERAS MEDIDAS CONTRA OS ANARCHISTAS

Tokio, 26 (A. A.) — Acaba de entrar em pleno vigor a nova lei regulando especialmente a manutenção da ordem publica, esperando-se, dentro em breve, uma rigorosa batida no encalço de anarchistas e dos seus adeptos, por toda a extensão do imperio japonez.

SUPPRESSÃO DE VARIAS DIVISÕES DO EXERCITO JAPONEZ

Tokio, 26, (A. A.) — O numero dos effectivos, entre officiaes e praças, dispensados por motivo da suppressão das quatro divisões do Exercito, montam a 36.900 pessoas.

A PRODUCÇÃO DE ASSUCAR DA ILHA FORMOSA

Tokio, 26 (A. A.) — A producção total de assucar da Ilha Formosa accusou, neste anno agrario, oito milhões de pilhas ou sejam 480.000 toneladas, cifra esta que bateu o «record» até agora nunca registrado.

FINLANDIA

Por motivo da visita da esquadra ingleza aos portos do Baltico

FOI DECRETADO ESTADO DE SITIO NAS CIRCUMVISINHANÇAS DE LENINEGRADO

Riga, 26 (U. P.) — Relativamente, á visita da esquadra britannica aos portos do Baltico no mez proximo, o commandante Zoff, chefe da armada do Soviet, declarou o estado de sitio nos districtos de Kronstadt que cercam Leninegrado, durante a estadia dos navios inglezes.

AS FORÇAS HESPANHOLAS FORAM ATACADAS NA REGIÃO DE TAHAFOT

Fez, 26 (U. P.) — Um communicado official annuncia que a tribu de Dajeballa, atacou as forças hespanholas em frente á região de Tahafot. Immediatamente foi enviada uma columna de Larache, afim de reforçar as tropas reaes.

Sabe-se que Abd-El-Krim, forneceu aos membros da tribu Dajeballa grande quantidade de canhões de fogo rapido.

MARROCOS

A insurreição dos riffenhos

NOTICIAS DA FRENTE FRANCEZA

Rabat, 26 (U. P.) — O commando francez está procedendo á evacuação de trinta a quarenta pequenos postos avançados da linha da região do Uergha, porém, manterá as grandes posições de Bibne e Taunat.

Um commando militar explica minuciosamente que esta medida não tem absolutamente a significação de uma retirada forçada, porém, de um movimento estrategico, que permitte a utilisação de mais de trinta companhias que se tornavam necessarias para a defesa dos pequenos postos avançados emquanto as columnas faziam frente ao inimigo em outros pontos.

ESTADOS UNIDOS

O mundo inteiro anseia por noticias de Amundsen

OS ESTADOS UNIDOS OFFERECEU-SE PARA DESCOBRIR O PARADEIRO DO CELEBRE EXPLORADOR

Washington, 26 (U. P.) — O ministro da Marinha, Sr. Wilbur declarou á «United Press», que apenas tinha pedido permissão ao presidente Coolidge para que o dirigivel «Los Angeles» ou o «Shenandoah» fossem á procura do explorador Amundsen, no caso em que a Noruega ou uma organisação convenientemente autorisada pedisse o auxilio dos Estados Unidos.

O commandante Moffat, chefe do serviço naval aereo considera viavel o plano e julga que qualquer dos dois dirigiveis póde partir para o pólo, após duas semanas de aviso.

Nas proximidades do Paraná

OS SISMOGRAPHOS REGISTRARAM UM TREMOR DE TERRA MUITO INTENSO

Nova Orleans, 26 (U. P.) — Os sismographos da Universidade de Loyola registraram um tremor de terra muito intenso de 37 segundos de duração, occorrido ás 2 horas e 20 minutos de hoje, a uma distancia de duas mil milhas, provavelmente nas proximidades do Paraná.

No interior do Paiz

S. PAULO

UM CONCERTO DA SENHORITA WANDA TELLES NO SALÃO NOBRE DO "CORREIO PAULISTANO"

S. Paulo, 26 (A. A.) — No salão nobre do "Correio Paulistano", a joven pianista carioca senhorita Wanda Telles Ferreira, filha do general Flaminio Telles, realisou hontem um concerto de piano, dedicado á alta sociedade paulistana.

A joven pianista, que na capital da Republica conquistou brilhantemente, no Instituto Nacional de Musica, o primeiro premio Medalha de Ouro, e foi a detentora do premio "Alberto Nepomuceno" daquella escola de arte, conseguiu arrebatar a enorme assistencia entre a qual se contavam varios criticos de arte, além das pessoas de maior representação na sociedade de S. Paulo.

Foi executado o seguinte programma:

Beethoven — Sonata Op. 57.
Scriabine — Nocturno para mão esquerda.
Albeniz — Sevilha.
Granados — Duas danças.
Leopoldo Miguez — Scherzetto.
Chopin — Dois preludios.
Valsa — Andante Spianato et Polonaise.

Entre as pessoas que compareceram ao salão nobre do "Correio Paulistano", destacavam-se os seguintes: capitão Tenorio de Brito, representando o Sr. Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; general Eduardo Socrates, commandante da região; deputado Pires do Rio, Julio Prestes, Eugenio de Lima, Flaminio Ferreira, general Pantaleão Telles e senhora; senhorita Antonietta Rudge Muller, além de outras pessoas.

— Depois de realisada a audição da senhorita Wanda, a grande pianista patricia, Sra. Antonietta Rudge Muller, [illegible] executou magistralmente algumas musicas de alto valor, sendo calorosamente applaudida.

— A senhorita Wanda pretende apresentar-se dentro do pouco tempo num dos theatros de S. Paulo.

MARANHÃO

UMA EXPOSIÇÃO DE CAFE' PRODUZIDO NO MUNICIPIO DE ROSARIO

Maranhão, 22 — Ret. — (A. A.) — O Dr. Basilio de Sá organisou hoje, na séde da Associação Commercial, uma exposição de café produzido no municipio de Rosario. Essa exposição attestou sufficientemente que o café produzido naquelle municipio é de excellente qualidade. Durante todo o dia, os salões da Associação Commercial estiveram repletos de visitas.

CAUSOU BOA IMPRESSÃO A RESTRICÇÃO DO SERVIÇO TELEGRAPHICO OFFICIAL

São Luiz, 26 — (A. A.) — Foi recebida aqui com geraes applausos a medida adoptada pela Directoria Geral dos Telegraphos, restringindo o serviço de telegrammas officiaes.

Tem produzido tambem excellentes resultados a nova organisação dos horarios das estações, que permitte o descongestionamento do serviço e sua maior rapidez.

O MERCADO DE S. LUIZ

Maranhão, 23 — Ret. — (A. A.) — O mercado desta semana encerrou-se com fracos negocios, devido, sobretudo, á baixa do algodão, que vem prejudicando a praça em seus negocios geraes.

Entre os principaes productos alterados com a baixa do cambio, soffreu oscillação o côco babassu', que em dois dias passou de $850 réis a $950, e cahiu em seguida para $900.

Os preços correntes na semana finda, foram os seguintes: algodão 42$435; couros, 3$500 a 3$600; arroz pilado, typo regular, 68$ a sacca; mamona, $560; gergelim, $600.

RIO G. DO SUL

A CIDADE DE CAXIAS SERA' DOTADA DE UM CORPO DE BOMBEIROS

Porto Alegre, 26 — (Star) — Trata-se aqui de dotar a cidade de Caxias de um Corpo de Bombeiros, em virtude do grande movimento commercial e industrial daquella localidade.

Hontem houve uma reunião no escriptorio do Comité Mixto Riograndense, na qual trocaram idéas a respeito os Srs. Dr. Celeste Gobbato, intendente daquelle municipio, Adelino Sassi, agente em Caxias das companhias de seguros, general Adalberto Petrazzi, director do Corpo de Bombeiros desta capital, e Alberto Souza, omes, director da agencia local da Companhia de Seguros Alliança da Bahia.

O assumpto foi largamente discutido, ficando afinal resolvido dotar Caxias de um Corpo de Bombeiros.

A ZONA DE ALEGRETE INUNDADA PELAS CHUVAS

Alegrete, 26 — (Star) — O intendente municipal desta cidade percorreu as zonas [illegible] pelas recentes chuvas, na qual estão cobertas pelas aguas mais de cem casas [illegible].

Os bairros pobres estão debaixo da agua, havendo mais de mil pessoas sem abrigo e na mais completa penuria.

O intendente tomou providencias afim de soccorrel-as.

A população não attingida pela enchente promoveu soccorros aos necessitados, fornecendo-lhes dinheiro e comestiveis.

[illegible] um movimento geral de amparo aos infelizes flagellados.

MINAS GERAES

INAUGURAÇÃO DE MAIS UMA PRAÇA PUBLICA EM MANHUASSU'

Manhuassú, 26 (A. A.) — Realisaram-se hontem aqui grandes festas promovidas pela inauguração do jardim e da praça Arthur Bernardes e de um grupo escolar.

Os actos inaugurados foram abrilhantados pela banda de musica [illegible] havendo grande alegria popular por esses melhoramentos.

Do coreto do jardim, falou o deputado Cordovil Pinto Coelho, presidente da Camara, [illegible] do governo do actual presidente da Republica e o do Dr. Mello Vianna, [illegible] pela entrega ao publico do jardim.

A noite, houve sessão civica, [illegible]

Discursaram ainda [illegible] Dr. Luiz Barreto de Menezes, doutor Alonso Starling, senhorita Adelina Carvalho e professor Manoel do Carmo.

No decorrer dos trabalhos [illegible] Dr. Sandoval de Azevedo, por proposta do deputado Cordovil Pinto Coelho, foi approvado um voto de louvor á administração municipal do deputado Cordovil.

MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 26 (Star) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, recebeu communicação das camaras [illegible] Rio Branco, que votaram moções de solidariedade ao seu governo.

NOVO PROFESSOR DE PORTUGUEZ DO GYMNASIO MINEIRO

Bello Horizonte, 26 (Star) — O Dr. Claudino Brandão assumiu o cargo de professor da segunda cadeira de portuguez do Gymnasio Mineiro, para o qual foi recentemente nomeado em virtude de um concurso.

AS OBRAS DA ESTRADA PIQUETE-ITAJUBA'

Bello Horizonte, 26 (Star) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, continua recebendo felicitações pela continuação das obras da estrada de Piquete a Itajubá.

UMA MANIFESTAÇÃO AO DOUTOR CHRISTIANO MACHADO

Bello Horizonte, 26 (Star) — Os funccionarios do Banco Credito Real de Minas Geraes fizeram uma manifestação ao deputado Christiano Machado, em regosijo pela sua nomeação a director daquelle estabelecimento bancario.

PARA'

A borracha continua a subir

E' INTENSO O MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Belém (Pará), 26. (A. A.) — A borracha tem sido melhorada de cotação nos ultimos dias, já attingindo a 9$000 o kilo, typo sertão. Accentua-se o movimento de immigração do nordeste e do meio-norte, com destino aos seringaes das mattas e da ilha. Volta o interesse das grandes firmas exportadoras do artigo, em fundar barracões e contratar homens para a exploração. Espera-se que esse movimento de alta contribua poderosamente para o desenvolvimento da vida commercial do Estado.

FALLECIMENTO

Belém (Pará), 26. (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o distincto e conhecido maestro paraense Alipio Cesar, ha poucos dias chegado da Europa, e occupando agora o cargo de professor de canto em varios grupos escolares. Hontem, amanheceu morto no quarto que occupava no hotel.

BAHIA

Mortalidade infantil

UMA ESTATISTICA DA LIGA BAHIANA

Bahia, 26. (A. A.) — A Liga Bahiana Contra a Mortalidade Infantil, prestou, durante o mez de abril findo, os seguintes serviços: visitas de predios, 2.084; visitas de recem-nascidos, 98; crianças matriculadas, 311; consultas, 1.499; receitas expedidas, 729; injecções contra a variola, 418; ante-reacções, 14; exames de laboratorios, 113; serviços extraordinarios, curativos, etc., 397; consultas a gestantes, 84; folhetos de propaganda distribuidos, 11.

Os jornaes bahianos, publicando esta estatistica, enaltecem os serviços que essa Liga vem prestando, sob a presidencia do Dr. Martagão Gesteira.

REALISA-SE AMANHÃ O BANQUETE QUE O DR. GÓES CALMÓN OFFERECE A D. ALVARO AUGUSTO

Bahia, 26. (A. A.) — Depois de amanhã se realisará, no palacio da Acclamação, um banquete que o Dr. Góes Calmon, governador do Estado, offerecerá em homenagem a D. Alvaro Augusto, arcebispo da Bahia.

EXPORTAÇÃO DE ANIMAES DAS FEIRAS DE GADO

Bahia, 26. (A. A.) — A Delegacia do Serviço Industrial e Pastoril, recebeu da Directoria Geral do mesmo serviço uma relação do movimento da exportação de animaes das feiras de gado.

Foram vendidas 29.460 vaccinas contra o carbunculo symptomatico, 5.400 dozes contra o carbunculo hematico, 1.000 contra a pneumo-enterite, 120 contra a batedeira nos porcos.

Despacharam-se petições para exportação de 364.916 kilos de productos animaes, sendo 109.504 kilos de peles de cabra e carneiro, 139.090 kilos de couros seccos e 114.522 verdes; 400 kilos de chifres, 400 kilos de crinas, 1.000 kilos de banha.

Nas feiras de gado realisadas no interior do Estado, no mez de abril, foram expostos á venda, 6.447 animaes bovinos, 68 equinos, 74 caprinos, 50 suinos, 256 muares, 48 asininos e 51 ovinos, num total de 7.338 cabeças. Durante o mesmo mez, importaram-se 180 bovinos, sendo 142 machos e 38 femeas.

CONTINUA INSTAVEL O MERCADO DE S. SALVADOR

Bahia, 26. (A. A.) — Devido ás oscillações bruscas do cambio, o mercado desta praça tem variado nas suas cotações para os diversos generos. O cacáo, devido á falta de entradas, teve a seguinte cotação: qualidade superior, 21$, para entrega até 30 dias.

Atirou no proprio sobrinho!

O facto, segundo a narrativa da accusada e o seu esposo

Detalhes interessantes do drama de Oswaldo Cruz

Ainda está na sua phase de investigação policial, pois não foi perfeitamente esclarecido — a não ser por circumstancias de ordem muito intima, — o caso da tentativa de morte na pessoa do joven Aristides Martins de Azevedo, da qual já a «Gazeta» já se occupou. Occorreu esse drama na casa n. 82, da rua Pereira de Figueiredo n. 82, em Oswaldo Cruz, e sua principal figura foi D. Noemia Leite de Azevedo, esposa do cirurgião dentista, Sr. Alvaro Leite de Figueiredo, tio da victima. Passava tudo por uma tentativa de suicidio do moço e assim se registrára o caso na policia que só veiu a descobrir a verdade dois mezes depois.

E, ouvido o joven, victima da aggressão, fez elle accusações muito graves á reputação de sua tia, e apparecendo no drama como um dos maiores ingenuos deste mundo...

As diligencias policiaes estão a terminar, ouvidas que foram os que tomaram parte no drama e nas respectivas peças do processo se cruzam as accusações, parecendo que a situação do joven Aristides não é verdadeiramente, a que elle pretende ter, surgindo contra elle precedentes que o collocam em ambiente, em absoluto, desfavoravel.

Não se contentou elle em, no inquerito, accusar. Foi além. Accusou e escandalisou o lar de seus tios, em publico, inventando aquella historia demasiadamente ingenua...

Procederão as suas affirmativas que envolviam a reputação daquella senhora?

Só a accusada podia responder. Fomos por isso ouvil-a, hontem, em sua residencia, em Oswaldo Cruz.

Recebido gentilmente pelo casal Leite de Azevedo, ouvimos do Sr. Alvaro o seguinte:

Não foi sem alguma relutancia que recebi em minha casa o meu sobrinho Aristides. Fôra o seu proprio pai, o meu irmão Aldeno Martins de Azevedo, quem me pediu para acolher o rapaz, pois, este estava a sentir difficuldades sérias. Trabalhava na Light e sahira por ter sido victima de um accidente. Foi ainda o meu proprio irmão quem me informou do genio irascivel de Aristides. Este era dado a brigas e não o podia levar para Minas. Isso foi ha dois annos.

Sem poder evitar, o rapaz veiu para nossa casa. Não durou muito tempo e elle deu provas de que seu proprio pai tinha razão. E além de seu genio perigoso, esse moço era um desrespeitador de lares. Já de uma feita em Leopoldina, na cidade de Rio Pardo, tentára elle matar um fazendeiro, e, segundo soube vagamente, esse facto se prendia a tentar elle manchar o lar de sua victima.

Logo que comprehendi que Aristides me podia vir a prejudicar procurei, embora delicadamente, afastal-o de minha casa. Mesmo vinha elle tendo desintelligencias com a minha esposa. Recebendo clientes, em meu consultorio, não me conviria tambem a sua presença aqui, onde vêm muitas familias.

E depois de citar varios incidentes, que bastante o aborreciam e que se prendeu á intimidade de seu lar, o Dr. Alvaro rematou: Na vespera do facto, isto é, no dia 3 de março, ás 8 horas da noite, ao terminar a consulta a varios clientes, me dirigi ao meu quarto, onde fui encontrar minha esposa a chorar. Interroguei-a e ella não me quiz responder. Só depois é que vim a saber. Minha esposa fôra mais uma vez desrespeitada pelas propostas de Aristides. E ella negou-me, como sempre omittira, esse caso, temendo que eu, no uso de um direito legitimo, castigasse o insolente. Temia, e com razão, que eu me tornasse assim um criminoso. Silenciou e, horas depois, por si, por suas proprias mãos dava ao abusador o castigo que elle merecia. Nessa mesma noite verifiquei que não devia Aristides continuar entre nós, pois, incompatibilisado com sua tia, só traria aborrecimentos.

Pela manhã, de 4, ás 5 1|2 horas, Aristides levantou-se, isto é, repousando elle num sophá, e como já estivesse vestido para sahir, abandonou a minha casa. A's 7,40 sahiu, com destino a meu outro gabinete, em Bento Ribeiro, ignorando que o meu sobrinho ficára a rondar a minha porta, esperando o momento opportuno para voltar a querer desrespeitar minha senhora.

Quando viu que eu me havia afastado e tomado o trem, em direcção a Bento Ribeiro, voltou e, abrindo a porta, e entrando em casa, depois de fechar novamente, metteu a chave em seu bolso. Minha senhora estava no interior da casa e ao enfrental-a, Aristides estava visivelmente perturbado, com as feições transtornadas. Deu-se então o que todos já sabem.

"Não me arrependo!"

Ainda acolhido gentilmente por D. Noemia, ouvimos dessa senhora o seguinte:

— Não era ha pouco, mas, ha muito tempo que o sobrinho de meu marido me assediava com as suas propostas indecorosas. A principio, não quiz, pois me aconselhavam pessoas amigas, inclusive minha irmã, D. Clotilde Brikenn e o meu cunhado, Sr. João Brikenn, narrar a meu esposo tal procedimento do moço que elle, tão generosamente trouxera para casa. Mesmo a minha irmã e meu cunhado disseram que melhor seria que Aristides se retirasse e tudo morreria assim, sem haver escandalo. Mas, o que mais eu temia era, uma vez Alvaro, posto ao corrente do que occorria, transformal-o num assassino.

Passei horas amargas. De um lado, Aristides, a insultar-me com as suas propostas; de outro a tranquillidade de meu lar, a honra e a liberdade ao mesmo tempo de meu esposo.

Supportava, assim, em silencio a presença de Aristides. Muitas vezes, chorava de odio, de repugnancia desse moço e, entretanto, ao me interrogar, negava a Alvaro o verdadeiro motivo de minhas lagrimas. Mas na sua audacia, de que já uma vez já dera prova, elle se aproveitava desse meu silencio continuado a insultar-me cruelmente com as suas propostas. Era' um dilemma terrivel. De propostas elle passou ás ameaças. Ameaçava-me de calumniar-me junto de meu marido.

Era demais! Pedi, com insistencia, a Alvaro que o afastasse de nossa casa, omittindo a verdadeira causa desse meu ardente desejo. Cada vez, mais, Aristides redobrava de audacia. Depois de muito soffrer, de muito ser insultada, sem saber, comtudo, da verdade, Alvaro resolveu afastar de nossa casa o seu sobrinho. O odio deste cresceu, augmentou contra mim.

— Chegou a noite de 3, conforme meu marido já lhe falou, e Aristides teve commigo uma desintelligencia, estando Alvaro preoccupado no seu consultorio. Mais uma vez Aristides voltára ás suas propostas impuras. Deixando o consultorio, Alvaro foi me encontrar no quarto, chorando. Interrogou-me insistentemente. Attribuiu á incompatibilidade de meu genio e o de Aristides. Deu a ordem, então, delle retirar-se, accrescentando que o fizesse pela manhã seguinte. Ainda teve Alvaro o cuidado generoso de dar ao seu sobrinho a quantia de dez mil réis para elle, no dia seguinte, poder locomover-se e conseguir trabalho.

Muito cedo, no dia seguinte, Aristides, que dormira no sophá levantou-se e sahiu. Meu esposo o fez 2 horas depois e mal não tinha elle tomado o trem Aristides voltava. Entrou em casa de novo. Encontrou-se commigo na sala de jantar e, logo ao fixar as suas feições senti que trazia na mente uma idéa perversa.

— Com que intenção poz o senhor a chave no bolso, interroguei-o, pois, que o vira ter esse gesto.

— Se gritar eu lhe degollo! respondeu em voz ameaçadora, levando a mão ao bolso.

Retrai-me e Aristides avançou para mim, tentando agarrar-me. Desvencilhei-me delle, que, indo ao quarto arrombou a gaveta do «toillette» e dali tentou tirar o revolver. Atraquei-me a elle, e quando se apoderava da arma, mais ligeiro tomei-lh'a. Lutei novamente com o malvado, até que não podendo mais me defender com as proprias forças, fiz o disparo contra elle. Aristides foi ferido na cabeça e, mal dando alguns passos, cahiu.

A minha casa foi immediatamente invadida pelos vizinhos. A um delles disse, de prompto, que fora eu mesma quem atirára no audacioso, que jurára roubar a tranquillidade de meu lar. Mandei tambem, logo, avisar ao meu marido, em Bento Ribeiro. Disse-lhe a verdade.

Quanto ao caso delle affirmar ter sido eu a autora do ferimento, é uma verdade, pois, eu só vim a negar isso, suppondo que elle proprio tinha desejo de tudo occultar. E no posto de Assistencia, onde fui, depois com o meu marido, Aristides fez a affirmativa de ter tentado contra a propria vida.

— Fui eu, — diz-nos D. Noemia, — a criminosa. Mas, creia, se me condemnarem eu irei cumprir a pena sem o menor remorso. Remorso eu teria se tivesse faltado ao meu dever. Este, eu o cumpri.

A RITA FAZ PARTE DA LISTA!

A prisão da outra creada ladra

E' de hontem ainda a noticia de avultado furto de joias, praticado numa residencia de Copacabana por uma dessas muitas ladras espertas, que se empregam como creadas nas casas de familia. A policia do 30.° districto, como a «Gazeta» referiu, deteve a ladra em questão, a rumaica Paulina Ciantéa, que está sendo regularmente processada.

No xadrez esta audaciosa rapinante, chegava pouco depois áquelle mesmo departamento policial, a queixa de um furto, praticado egualmente por uma rapariga que se empregara como creada, na casa de n. 992 da Avenida Atlantica, residencia do Dr. Rosalvo Pereira, que, ouvido pelo commissario Oscar Machado, referiu que a tal ladra, que dava o nome de Rita Mendes, ao fugir de sua casa, dahi levara o seguinte: um collar de perolas, no valor de 700$000; um guarda-chuva de seda, com castão de ouro, no valor de 300$000; um vestido de seda, no valor de 300$000 e um leque de seda e madreperola, no valor de 250$000.

Procurada a ladra, pouco mais tarde, era effectuada a sua prisão por aquelle commissario, investigadores Marques e Alvaro e guarda civil 975, sendo apprehendido o furto dentro de uma mala de Rita, objecto que esta dera a guardar num botequim e Rita foi detida quando sahia de uma outra casa, onde pretendia empregar-se.

Rita, que conta 21 annos de edade e é de côr parda, está sendo processada.

ATROPELADO POR AUTO

A victima foi medicada

Na rua Haddock Lobo, foi hontem, á noite, atropelado por um auto, o trabalhador Herman de Oliveira, de 31 annos de idade, casado, brasileiro e morador á rua do Portinho n. 45, na estação da Penha.

Recebeu fractura da perna direita, tendo sido, por isso, medicado no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou em seguida, para o seu domicilio.

A policia local não teve sciencia do occorrido.

ARTES E ARTISTAS

O RECITAL DE VICENTE FITTIPALDI

No salão do Instituto Nacional de Musica, realisa-se hoje ás 9 horas da noite, o recital do violinista Vicente Fittipaldi, ha pouco chegado da Italia, onde a critica resaltou os seus admiraveis dotes de artista.

Fittipaldi, que não é um estreante em nosso paiz, já deliciou as platéas do Sul, recebendo fartos e merecidos applausos.

Para o concerto de hoje, reina certo interesse nos circulos artisticos desta capital, anciosos por conhecer esse esforçado artista, que executará um magnifico programma, o qual será o seguinte:

I — A. D'AMBROSIO. — Concerto em si menor: Allegro molto moderato e grandioso lento. Finale.

II — J. S. BACH — Chaconne.

III — EDGARDO GUERRA — Melodia.

O. LORENZO FERNANDEZ — Romança.

VICENTE FITTIPALDI { Berceuse / Minuetto

IV — PAGANINI { Capriccio XIII / Le Streghe

Ao piano — Licinio Morrison.

IL NE'O

Hoje ás 8 horas e meia da noite do estudio da Radio-Sociedade do Rio de Janeiro a OPERA-RADIO dará a sua setima audição com a execução da opera inedita do maestro brasileiro Henrique Oswald IL NE'O, seu trabalho de juventude, vasado em um libretto de Eduardo Filippi, extrahido de «Les mouches» de A. Musset. O programma da noite terá inicio com a execução do primeiro quartetto do mesmo autor somente uma unica vez tocado nesta Capital pelo Quartetto Orpheu em um dos concertos do C. A. Musical. Os andamentos do quartetto que é em Mi menor, são os seguintes: a) Allegro agitato, b) Molto lento e espressivo, c) Scherzo-Presto, d) Final—Molto allegro. Os professores que o interpretarão são os violinistas H. Spedini e E. Garbelotto; viola, G. Kolman e cello, Newton Padua.

A opera será dirigida pelo maestro commendador Giannetti e interpretada pelos cantores: Srs. Antonietta Codevilla (Madame de Pompadour), Sarah Padovani (Pagem), Aristhéa Jorge (Pagetto, Follia e Fata), Marques Pinheiro (Paggio, Fata e Arpia) e Srs. Dr. Chermont de Britto (Cavalier de la Blanche Merclesier), João Athos, (Svizzero, Cittadino, Mago e Demonio) e Armando Ciuffo (Cittadino, Demonio e Valletto). A entrada no estudio somente será permittida aos senhores criticos musicaes. A opera poderá ser ouvida das redacções da A NOITE, PATRIA e CORREIO DA MANHÃ, em alto-falante ali expressamente installados.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA 400 METROS)

Quarta-feira, 27 de maio de 1925 (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil.)

5 horas da tarde: Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil» pela «Tia Joanna» — «Jornal da Tarde» (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas e meia da noite: «IL NEO», opera inedita, trabalho de juventude do maestro Henrique Oswald. Será cantada pela Opera-Radio, no «estudio» da Radio-Sociedade, sob a direcção do maestro commendador Giannetti.

A distribuição dos papeis principaes foi feita ás Srs. A. Codevilla, Sarah Gadovani, Araujo Jorge, e Marques Pinheiro, e Srs. Dr. Chermont de Britto, João Athos, e Armando Ciuffo.

A primeira parte do programma será preenchida com a execução do primeiro quartetto, do mesmo autor, pelos professores H. Spedini, E. Garbelotto, G. Kolman e Newton Padua.

Este espectaculo é subvencionado pela Radio Sociedade, e patrocinado pelo vespertino carioca «A Noite».

MINISTERIOS

Justiça

Provimentos. — O Sr. ministro da Justiça declarou que fica provido vitaliciamente no officio de escrivão do Juizo de Menores, o bacharel Leopoldo de Luna e effectivo no logar de escrevente juramentado serventuario vitalicio do 2.º officio do distribuidor do Fôro do Districto Federal, o bacharel Caetano Alves.

Licenças. — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu as seguintes licenças:

Ao guarda civil de 2.ª classe, José Ribeiro de Souza, para tratamento de saude, com o prazo de 8 dias, a partir da presente data, (tres mezes de licença).

Ao investigador de 2.ª classe da Policia do Districto Federal, Manoel Vidal Martins, dois mezes, para tratamento de saude, dando-lhe o prazo de 8 dias.

Naturalisações. — Foram naturalisados brasileiros: João Antonio da Silveira natural de Portugal, casado, residente nesta Capital. Manoel Pinto Alves, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital. Porfirio d'Assis de Araujo e Souza, natural de Portugal, solteiro, residente nesta Capital.

Fazenda

Intensificando a inspecção fiscal — O Sr. director da Receita Publica, em portaria baixada aos inspectores fiscaes Alberico de Sá Campos, José Antonio de Souza Carvalho, Carlos de Andrade Costa, Jayme Severino Ribeiro e Luiz Sabino de Mello, declarou-lhes que, devendo ser observada, tanto quanto possivel, a ordem de serviço que lhes foi dada em portaria anterior, a sua acção, todavia, não ficará adstricta, podendo-se exercer onde quer que se torne necessaria, para melhor proveito da inspecção.

Imposto sobre energia electrica — O Tribunal de Contas registrou o accordo celebrado com a Fazenda Nacional pelo Sr. Nicoláu Bley Netto para a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica em Rio Negro.

Uma casa bancaria — O Sr. ministro da Fazenda assignou a carta patente autorisando a firma Jacintho Mello & Irmão a funccionar com uma casa bancaria em Pitangueiras, no Estado de São Paulo.

Viação

A navegação do rio S. Francisco — Na secretaria da Viação, foi assignado, hontem, com a presença do Sr. Francisco Sá e do deputado Francisco Rocha, representante da Bahia, o termo de additamento ao contrato com esse Estado para o serviço de navegação do rio São Francisco.

De accordo com a decisão do Tribunal de Contas, proferida em 17 de março ultimo, ficou estabelecido que a clausula XXVI do referido contrato não dará logar a nenhum pagamento de subvenção por serviços prestados anteriormente á data de seu registro no Tribunal de Contas.

Agricultura

Vendas de café e de assucar, em Bolsa — Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, pelo syndico da junta de corretores, as vendas de café e de assucar, em Bolsa, nesta capital, durante a semana de 18 a 23 do mez corrente, foram de 244.000 e 54000 saccas, respectivamente.

Fundação de um banco agricola em Faxina — O Sr. ministro da Agricultura recebeu de Faxina, em S. Paulo, datado de 25 do mez corrente, assignado pelo Sr. Mario Macedo, telegramma communicando a fundação, naquella localidade, de um banco agricola, sob o regimen do Dec. n. 1.637, de 1907, [illegible]

Estação Experimental de Piracicaba — [illegible]

Um pedido dos alumnos da E. S. de Agricultura — [illegible]

Varias portarias — [illegible]

Marinha

Exonerações — [illegible]

Nomeações — [illegible]

Designação — [illegible]

Collocação de 4.º official na Escola — [illegible]

Fornecimento de carvão — [illegible]

Conservação de chronometros — [illegible] ...tou providencias ao seu collega da Justiça, no sentido de mandar enviar á Directoria de Navegação, para a mudança de oleo e limpeza geral, o chronometro «Leroy».

Preparando a reforma — O Sr. ministro da Marinha mandou contar o periodo de quatro annos, para effeito de futura reforma ao capitão tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, periodo este, durante o qual serviu como deputado.

Guerra

Requerimentos despachados. — Albino Bessa Cabral, soldado, pedindo certidão. — Declare o fim para que deseja a certidão; [illegible]

Transferencia de officiaes. — [illegible]

Fornecimento de autos de transporte. — [illegible]

Projecto de um regulamento. — [illegible]

SPORTS

O C. R. Flamengo vai organizar o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro. - O club campeão de mar e terra, com essa iniciativa, vem satisfazer um grande desejo dos collegiaes cariocas. O projecto da sua regulamentação. - A actuação dos juizes do match Andarahy x Villa Isabel. - O proximo encontro Flamengo x Botafogo. - Os outros match de domingo. - Outras notas.

CAMPEONATO COLLEGIAL DO RIO DE JANEIRO

Ha algum tempo, vem se notando nesta capital, a falta de uma classe de jogadores de football que servindo para iniciar a vida sportiva dos nossos campeões, vem tambem satisfazer os desejos e as necessidades de um numeroso nucleo de admiradores do «associa-tion» — a dos collegiaes.

Ninguem ignora, que os nossos grandes players, como Penaforte, Nilo, Dino, Mamede, Leite, Neco, J. Martins, Alô, Russinho, Telê e muitos outros sobejamente conhecidos, vieram de uma classe, hoje extincta por erro dos seus proprios mentores, que lhes servia de escola de football — a classe infantil juvenil.

E essa falta vem sendo notada pelos nossos clubs, que já a encaram como uma cousa de grande e insubstituivel alcance para o aperfeiçoamento dos futuros campeões da cidade.

Hoje em dia ha certo embaraço na formação dos teams, por só se ter que aproveitar jogadores já adultos, sem o ensinamento necessario para preencher os claros deixados pelos aposentados, etc.

E alguma cousa, tem que se fazer para aperfeiçoar esses jogadores, ensinando-os, numa época, em que a pouca edade que possuem, facilita a aprendizagem do manejo da bola.

Foi creado o campeonato dos escoteiros, mas esse torneio, ainda não preenche as necessidades, por não poderem muitos concorrer aos seus jogos.

E ante essa situação, o Club de Regatas Flamengo, gremio autor de felizes iniciativas no sport carioca, pretende organisar o Campeonato Collegial desta capital.

Encarregando um ds seus directres, de estudar o assumpto, esse sportman, desempenhando magnificamente a sua missão, apresentou um projecto de regulamentação, que ainda vae ser examinado pela directoria do rubro, ao que nos informaram o approvará com ligeiras modificações.

Para que os interessados possam já avaliar o que será esse torneio, extrahimos os seguintes artigos do referido projecto:

PROJECTO DA REGULAMENTAÇÃO DO CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOTBALL

Art. O Club de Regatas Flamengo institue o Campeonato Collegial do Rio de Janeiro, o qual será disputado pelos alumnos dos Collegios desta capital, não classificados no Campeonato Academico.

Art. O campeonato será disputado por dois teams, sendo um com o titulo de infantil, para os menores, e outro com o de juvenil, para os alumnos maiores, ou sejam respectivamente 2.º e 1.º quadros.

Art. No team infantil ou 2.º team, só poderão tomar parte os players que tiverem no maximo idade de 14 annos, vigorando esta, pela sua matricula no collegio disputante.

Art. No team juvenil ou 1.º team, poderão jogar todos os alumnos do estabelecimento, qualquer que seja a sua idade, obedecendo esta á mesma praxe anterior.

Art. Para a descripção de jogador, o Collegio concurrente e os campeonatos, deverá fornecer ao Club de Regatas Flamengo, uma lista contendo o nome, residencia e idade certas dos seus players, attestando assim a legalidade da mesma.

Art. Para que um jogador possa tomar parte em um match, é preciso que o seu collegio tenha satisfeito o que diz o artigo acima até a vespera do mesmo.

Art. Ao assignar a sumula dos jogos, os disputantes terão que mostrar ao juiz, o seu cartão de matriculas do collegio.

Art. Os jogos serão disputados com todas as regras do «association», havendo porém, a concessão aos teams de mudar um unico jogador, no half-time ou mesmo durante o seu desdobramento em caso de accidente, assim mesmo sujeito ao criterio do juiz.

Art. As bolas serão as mesmas, e poderão ser batidas, porém, em perfeito estado, e havendo duvidas, o juiz decidirá.

Art. O Club de Regatas do Flamengo indicará os juizes para os jogos, cuja escolha recahirá em seus associados ou em pessoas merecedoras de sua inteira confiança, os quaes exercerão conjuntamente a missão de representante.

Art. Os jogos serão realisados aos sabbados, obrigatoriamente, e em alguns dias em que não haja inconveniente sendo o de 2º team ás 2 1|4 horas da tarde, e o do 1º ás 4.

Art. Os teams concorrentes ficarão sob a responsabilidade do estabelecimento a que pertençam, ou de uma pessoa para isso autorisada.

Art. O Club de Regatas do Flamengo cederá sua praça de sport a um dos concorrentes, sendo nella realisados, obrigatoriamente, os matches de desempate de campeonato.

Art. A entrada nos campos dos jogos, será gratuita.

Art. O campeonato será iniciado em 14 de julho proximo, tendo pelo menos cinco collegios inscriptos para disputal-o.

Art. Os campeões dos dois campeonatos, jogarão uma prova final contra o scratch da divisão, em uma festa para o encerramento da estação collegial.

Art. Aos vencedores dos dois campeonatos o Club de Regatas do Flamengo offerecerá um mimo de arte e medalhas aos jogadores componentes dos teams vencedores.

Como se vê, essa iniciativa será carinhosamente recebida pelos nossos collegios, que, vindo de encontro ás idéas dos directores rubro-negros, fará com que se assista novamente os bellos jogos do campeonato de 1916, que foi levantado pelo externato Pedro II.

AINDA O MATCH ANDARAHY x VILLA ISABEL

Um reparo da «Gazeta»

Não podiamos fugir á obrigação de tecer algumas linhas sobre o juiz que actuou a partida principal do mais importante encontro da série «B», realisado domingo no campo do Andarahy, entre este club e o Villa Isabel.

Dias antes desse jogo, haviamos dado publicação ao facto de se querer substituir os seus juizes, em virtude de «disses-me-disses», que todos tiveram conhecimento pelas nossas columnas. E, depois de muitas «demarches», sob grande espectativa dos interessados, teve logar o referido encontro, com os proprios juizes anteriormente escalados pela Amea, isto é, fornecidos pelo S. C. Mackenzie.

O match preliminar foi dirigido com a mais severa imparcialidade do Sr. Juracy Nazareth de Araujo. Este cavalheiro teve ligeiros senões, que em nada alteraram o seu resultado.

Estava vencida a primeira etapa, e ia começar a de maior responsabilidade.

O Sr. Altamiro Vaccani deu inicio á sua espinhosa missão. E desde o primeiro minuto de jogo até ao ultimo, as suas decisões foram firmes e acertadas, e revestidas de uma imparcialidade a toda a prova.

S. S., a nosso ver, só teve dois senões, que vêm corroborar o que affirmamos no ultimo trecho acima.

Deixamos propositadamente para hoje, a nossa chronica sobre a

actuação do juiz do match Andarahy x Villa, pois, desejavamos reunir as opiniões dos nossos collegas, cousa que quasi não se fez, para ver se os mesmos estavam de accôrdo com a nossa critica. E, hoje, aqui estamos para dizer aos nossos leitores, o que achamos da actuação desse juiz, que, tão immerecidamente, se fizera alvo de suspeita.

Como dissemos, elle não podia ser mais feliz no papel que aceitou para desdobrar num encontro de tanta responsabilidade. Porém, talvez por um erro nosso, observámos que S. S., pela sua má collocação nos dois momentos, puniu o Villa Isabel com um penalty, que não se verificou, mas, apesar dos pedidos cortezes dos punidos, elle foi convertido em goal.

A seguir, tambem pelo seu defeito de collocação, pela rapidez do team visitante, consignou o 1º goal deste, com o player, que o conquistou, em off-side.

Rebatendo de vez qualquer parcialidade que lhe pudesse attribuir, como da vez primeira, não aceitou ligeiras reclamações dos locaes, e consignou o goal.

E, nos sentimos satisfeitos, em registrar esses dois pontos da grande partida.

A um bom entendedor, não parecerá, nessa chronica, qualquer particula de parcialidade ou desmerecimento para os adversarios.

Muito pelo contrario, queremos somente fazer notar a acção de dois juizes que demonstraram possuir um criterio elevado nos seus actos, se impondo como justos merecedores da confiança dos clubs.

E, com isso, folgou o sport, que teve lances de grande alcance para o lado moral da questão.

PELA AMEA

AOS CLUB FILIADOS

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, levo ao conhecimento dos clubs filiados que, em reunião do director technico com a commissão de basketball, foram [illegible] para actuarem nos primeiros jogos de basketball da temporada do anno corrente, os Srs. juizes officiaes.

SERIE «A»

Junho, 2

BRASIL X ANDARAHY

Juiz — Nelson Cardoso, da Associação Christã de Moços.

Representante — Luiz Cuque Estrada de Barros, do Botafogo F. Club.

HELLENICO X VILLA ISABEL

Juiz — Luiz Vinhaes, do São Christovão A. C.

Representante — Manoel M. Paula Ramos, do S. C. Mangueira.

Junho, 5:

BOTAFOGO X SYRIO

Juiz — Luiz V. de Andrade, do Hellenico A. C.

Representante — Amazor Boscoli, do Villa Isabel F. C.

SERIE «B»

Junho, 2

AMERICA X VASCO

Juiz — Felix da Cunha Vasconcellos, do C. R. Flamengo.

Representante — Julião Vieira, do São Christovão A. C.

FLUMINENSE X TIJUCA

Juiz — Annibal Carneiro Ribeiro, da Associação Christã.

Representante — Togo Renan Soares, do Botafogo F. C.

Junho, 5

S. CHRISTOVAM X ASSOCIAÇÃO

Juiz — Hugo Dutra Hamann, do Fluminense F. C.

Representante — Armando Martins, do America F. C.

FLAMENGO X MANGUEIRA

Juiz — Mauro de Roure, do Botafogo F. C.

Representante — Nelson França, do Fluminense F. C.

Hora official

2.ºº teams — inicio, ás 8.30 horas.

1.ºº teams — inicio, ás 9.30 horas.

Solicito, pois, dos clubs filiados, as necessarias providencias para que os juizes, designados de cada club compareçam no dia e na hora do local da competição, lembrando, outrosim, o que prescreve o artigo 29, cap. VIII, tit. III, do Codigo Sportivo desta associação.

JUIZES E REPRESENTANTES PARA OS JOGOS DE FOOTBALL DE DOMINGO

1 Divisão

FLAMENGO X BOTAFOGO

Segundos teams, 1.30 — 1ºº teams, 3.15 horas.

Juizes — Do C. R. Vasco da Gama.

Representante — Dr. Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. Club.

BANGU' X BRASIL:

2º teams, 1.30 — 1ºº teams, 3.15 horas.

Juizes — Do Syrio Libanez A. C.

Representante — José Manoel Labanheira, do America F. C.

AMERICA X SYRIO:

2ºº teams, 1.30 — 1ºº teams, 3.15 horas.

Juizes — Do Bangu' A. C.

Representante — Dr. José M. Castello Branco, do São Christovão A. C.

HELLENICO X VASCO:

2ºº teams, 1.30 — 1ºº teams 3.15 horas.

Juizes — Do Botafogo F. C.

Representante — Ariston Moreira Santiago, do Bangu' A. C.

2ª Divisão

MACKENZIE X MANGUEIRA:

2ºº teams, 1.30 — 1ºº teams, 3.15 horas.

Juizes — Do Independencia F. C.

Representante — Pedro Macieira Sobrinho, do Olaria F. C.

CARIOCA X ANDARAHY:

2ºº teams, 1.30 — 1ºº teams, 3.15 horas.

Juizes — Do Olaria A. C.

Representante — Alberto Silvares, do Villa Isabel F. C.

OLARIA X INDEPENDENCIA:

2ºº teams, 1.30 — 1ºº teams, 3.15 horas.

Juizes — Do S. C. Mackenzie.

Representante — Amaro Ribeiro de Freitas, do S. C. Mangueira.

C. BRASILEIRA DE DESPORTOS

Conselho de julgamentos

Em nome do Sr. presidente do conselho de julgamentos, convido os membros desse conselho a se reunirem sexta-feira, 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde da Confederação.

Ordem do dia: — Leitura, discussão e votação de pareceres. — Aluizio de Hollanda Tavora, secretario.

S. C. MACKENZIE

A commissão de sport scientifica nos Srs. jogadores, abaixo relacionados, que amanhã, 28 do corrente, haverá treino em conjunto, devendo os mesmos comparecerem na séde do club, ás 3 horas.

Jogadores: — Mario Lopes, Isaac, Osmar, Manduca, Lucena, Emygdio, Barroso, Wrueck, Laranja, Fleck, Othelo, Camarinha, Edmundo, Jocelyn, Sagalo, Hermogenio, Vaccani, França, Rocha, Servulo, Chiquito, Edgard, Henriques, Jorge, Guimarães, Juca Lopes, etc.

PARA O JOGO FLAMENGO x BOTAFOGO

AS PROVIDENCIAS DO CAMPEÃO DE MAR E TERRA

A directoria communica que para o proximo jogo de 31 do corrente, entre os seus quadros e os do Botafogo F. C. a se realisar no campo da rua Paysandu', haverá no Pavilhão Central, cadeiras especiaes numeradas, além das que costumam haver ao ar livre, e que virão sendo preparadas locações especiaes quer para archibancada, quer para geral.

Os preços para as diversas localidades serão os seguintes:

Cadeira especial numerada na archibancada coberta, 15$000.

Cadeira numerada ao ar livre, .. 10$000.

Archibancada especial, 5$000.

Archibancada commum, 3$000.

Geral especial, 2$000.

Geral commum, .$500.

As entradas se farão nos seguintes portões:

Portão central da rua Paysandu' — para os recintos de autoridades, de representante da imprensa, de directoria e o de cadeiras especiaes numeradas.

Portão da esquina da rua Paysandu' — para os associados, archibancadas e cadeiras ao ar livre.

Portão da rua Guanabara — para geral e geral especial.

Ficam limitadas as entradas de favor para 100 praças do Exercito e Marinha.

Só terão ingresso no Pavilhão Central, as seguintes pessoas:

Representantes da imprensa (um de cada jornal), presidente do club visitante, da Amea, da Fbcr, da Cbd e directoria.

A LOTAÇÃO DO CAMPO DO FLAMENGO VAE SER AUGMENTADA

Sabe-se que a lotação do campo da rua Paysandu', está sendo augmentada para 20.000 espectadores, devido a accrescimos de archibancadas e de outras locações, sendo certo, portanto, que o grande jogo Flamengo x Vasco a 28 de junho vindouro, se realisará naquelle aprazivel local.

NOTAS DO FLUMINENSE F. C.

Athletismo

O Departamento Technico pede aos Srs. athletas, abaixo, a fineza de comparecer amanhã, 28 do corrente, ás 5.30 horas da tarde, na séde do club, afim de elegerem o capitão de athletismo para o anno de 1925.

Arthur Repsold, Jayme do Rego Bordallo, Gil de Souza, Victor Gouvêa, Cedric Hands, Manoel Rivas, Rufino Pizarro, Alexandre Osborne, Mario Malta, Ernest Yost, Carlos Girardin, Carlos Octaviano Velho, Robert Macoo e Ruy Guilhon P. de Mello.

O concurso de tiro

O concurso inaugural desta temporada no Fluminense F. C., iniciou-se domingo passado, com regular concorrencia e bastante animação.

Na prova de revolver, a 50 metros, está collocado o Dr. Benjamin de Oliveira Filho, com 156 pontos em 20 tiros, seguido de perto, com pequena differença, pelo Dr. Afranio Costa, o laureado campeão brasileiro, que deve atirar a sua 2ª serie no proximo domingo, e assim tambem o veterano atirador Sr. Alberto Braga, que, no proximo domingo, fará as suas provas.

A prova de carabina de calibre reduzido, a 50 metros egualmente, está sendo, por enquanto vencida pelo campeão do club no anno passado, Sr. Edmar Machado, disputando-lhe ainda a primazia os Srs. Armando Braga e o conhecido atirador Sr. Marcello Rambo. O festejado campeão Sr. Cond. Pereira da Cunha já atirou as 2ªs series, tendo, porém, sido vencido pelo Sr. Edmar Machado, que obteve 158 pontos, emquanto que o primeiro alcançou 151 pontos.

Finalmente, na prova de tiro de flecha a 25 metros, que constitue uma novidade no programma, está collocado em 1º logar o Dr. Afranio Costa, que venceu o Dr. Benjamin de Oliveira Filho por 2 pontos, obtendo o primeiro, brilhantemente, 84 pontos, emquanto que o segundo conseguio apenas 82. Deve ainda tomar parte nesta prova, além do citado Sr. Alberto Braga, o nosso acatado campeão da prova «Moscas», Dr. Paula da Rocha Vianna, os quaes poderão conseguir resultados elevados, que decidirão da classificação final.

UM ALMOÇO

De accordo com o artigo 104 dos estatutos, a directoria permittiu que tenha logar no restaurante do club, promovido por um grupo de socios, um almoço offerecido ao consocio, Dr. Leonel Gonzaga, no dia 31 do mez corrente, domingo.

A directoria avisa, que, nesse dia, haverá o serviço commum do almoço, na forma do costume.

Torneio de xadrez

A directoria avisa que estão abertas as inscripções para o torneio de xadrez do anno corrente.

As inscripções são feitas no salão da bibliotheca.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

Sub-Liga da Amea

(NOTA OFFICIAL)

A directoria em sua reunião de 22 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior;

b) — Conceder permissão ao S. C. Africano para usar no 2º quadro e no team infantil o antigo uniforme;

c) — Não tomar em consideração a proposta do conselho das serie «A» e «B» mandando eliminar o Sr. Attila Godinho, juiz do match Polo x 2 de Junho — (1ºº quadros);

d) — Censurar o Sr. Attila Godinho, juiz do match Polo x 2 de Junho (1ºº quadros), por não ter sido preciso nos informes referentes aos factos passados durante o transcorrer da partida;

e) — Considerar idoneos como representantes do Ruy Barbosa A. C. os Srs. Angelo de Almeida Mariano e Affonso Rayée;

f) — Incluir no quadro de juizes os Srs. Luiz Gracioso, Antonio Mucciola e Jorge de Almeida;

g) — Declarar ao Ruy Barbosa que deve apenas indicar dois representantes junto a Liga;

h) — Conceder transferencia do Iberia F. C. para o Ruy Barbosa dos amadores Raul de Souza, e Paschoal Ramuano, do Cintra F. C., para o mesmo club do Sr. Manoel Alonso e do Municipal F.C. ainda para o Ruy Barbosa do Sr. João da Silva Ramos;

i) — Conceder inscripção aos amadores constantes das listas n. 64 do Brasil F. C. e 63 do Ruy Barbosa A. C.;

j) — Consignar em acta votos de congratulações pelos anniversarios do S. C. Africano e A. C. Brasil, em 16 e 23 do corrente;

k) — Marcar as horas das partidas officiaes: 3ºº teams: 10.45, 2ºº, teams: 1.30 e 1ºº, 3.15, havendo a tolerancia de 15 minutos;

l) — Eliminar o Flor do Prado F. C., de accordo com o artigo 169 dos estatutos, com o debito de 365$000.

CORRESPONDENCIA

C. A. Paulistano — (São Paulo) — Não recebemos o relatorio de 1924, facto este que tambem se verificou com o do anno anterior. — J. S.

ROWING

GRUPO DE REGATAS GRAGOATA'

Reunião do conselho deliberativo — (2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o artigo 39 dos estatutos, foi convocado o conselho deliberativo para o dia 29 do corrente, ás 8 1|2 horas da noite, na séde social do grupo, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

Eleição de cargo vago na directoria. — Ary Amarante, 2º secretario.

NOTAS DO CLUB DE N. E REGATAS

A barca para as regatas

O Club de Natação e Regatas, já tem fretada uma das mais modernas e confortavel barca da C. Cantareira, á bordo da qual conduzirá os seus associados, afim de assistirem á regata que será levada a effeito no dia 14 de junho proximo, promovida pelo Club de Regatas Icarahy, e patrocinada pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O conhecido jazz do Batalhão Naval, animará as danças e um caprichoso serviço de buffet estará á disposição dos associados.

A directoria avisa que não haverá convites especiaes algum e que o ingresso se fará mediante o recibo do mez de junho (n. 6) e da indispensavel exhibição da carteira de identidade, para o que chama particularmente a attenção dos socios.

O presidente do Natação

Continua experimentando melhoras do seu estado de saude o acatado presidente do Club Dr. Octavio Ferreira de Mello, que se acha recolhido á Casa de Saude do Dr. Pedro Ernesto, aos cuidados do provecto professor Dr. Augusto Brandão Filho.

O illustre enfermo tem recebido innumeras visitas de amigos e de quasi todas as sociedades desportivas desta capital, no seio das quaes S. S. gosa de muita sympathia e admiração.

Conselho deliberativo

Realisa-se no proximo dia 29 do corrente mez, sexta-feira, ás 8 horas e meia da noite, na séde social uma reunião do conselho deliberativo, para a qual o Sr. presidente convida os Srs. conselheiros.

Esta reunião está promovida em segunda convocação e será realisada com qualquer numero de conselheiros presentes.

Para Campos

Deverá partir para a cidade de Campos na proxima sexta-feira, dia 29 do corrente, pelo nocturno a guarnição de veteranos da canoa «Enedina», que representará o club nas regatas a serem realisadas naquella cidade, no dia 31 do corrente mez.

Pela alma de um «jagunço»

Foi hontem rezada na Igreja de São Francisco de Paula, pela manhã, uma missa que a directoria do club encommendou em suffragio do saudoso jagunço Affonso Kreidweiss (Allemão), como nas rodas desportivas era conhecido.

A' este acto de caridade christã, esteve presente grande numero de socios e amigos do fallecido e a directoria esteve representada pelo Dr. Mello Barreto Filho, presidente interino e pelo 2º thesoureiro, Sr. Adamastor de Almeida Rocha.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby Club, julgando a corrida de domingo passado, considerou-a isenta de irregularidades e autorizou o pagamento dos premios aos vencedores, de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

— Do programma da proxima corrida do prado do Itamaraty, em 7 de junho, farão parte as duas provas seguintes:

«Grande Premio Derby Nacional» — 2.500 metros. Premios: 12:000$, 2:400$ e 600$000. Animaes nacionaes de tres annos (Tabella 1).

1 — Baroneza, 2 — Paracamy', 3 — Fragoso, 4 — Fortunio, 5 — Pancho, 6 — Tupan, 7 — Barbara, 8 — Gigoletta, 9 — Danubio, 10 — Prata, 11 — Paraguaya, 12 — Regente, — 13 — Primazia, 14 — Coringa, 15 — Bisturi, 16 — Mimi Ali.

5.ª prova eliminatoria «Criação Nacional», — 1.000 metros — 5:000$000 deduzidos 10 % destinados ao criador do vencedor; 1:000$ ao 2.º; e 500$000 ao 3.º — Camadá, Camamu', Condessa, Caimoar, Garota, Quirato, Vencedora, Hilda, Cervantes, Quietação, Cigarra, Gavota, Quebranto, Quixote, Queixume, Quieta, Lontra, Jutay, Jenny, Tertius Gaudet, Tanguay, Quoi?, Maranguape e Tintureiro.

Nenhum dos animaes inscriptos nesta prova já tem direito de disputar a «Taça dos Productos». Assim, os tres primeiros collocados conquistarão esse direito.

— E' muito provavel que o jockey Daniel Lopez volte a dirigir os pareilheiros do coronel Juliano M. de Almeida, embora sem ser monta official. Selecta já deverá ter domingo sua direcção.

— Menino, Ocaso, Pirajá e Fortunio são esperados de S. Paulo nestes dois dias. O primeiro desses pareilheiros está alistado para domingo proximo.

— Das publicações feitas, do resultado das inscripções para as provas officiaes do corrente anno, não consta o nome da potranca Queixada como alistada no «G. P. Taça dos Productos». E, como ha varios pareilheiros inscriptos nas eliminatorias «Creação Nacional», não o tendo sido naquelle grande premio, não nos causou isso surpreza. Dahi, a nota que publicamos hontem. Indo, porém, á séde da Commissão Central de Creadores, ahi verificamos que se trata de uma omissão e que a filha de Sin Rumbi e Tiliève está alistada na «Taça» sob o n. 25. Assim, já estão com direito á disputar este premio: Morgadinho, Queluz, Cid, Queixada, Carioca, Valete, Miki e Consul.

— Já se encontra nesta Capital o turfman uruguayo Sr. A. Carluccio, devendo chegar em breve os seus pensionistas Claudio, Gabriel e um potro, já alistados em varios grandes premios e classicos.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(Para hoje)

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 e meia horas, para julgamento dos feitos com dia de preferencia votada e observada a ordem de antiguidade; audiencia ás 2 e meia da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã, audiencia anterior á sessão.

Varas de Direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes, summarios e julgamentos na respectiva sessão ás 12 horas.

Pretorias Civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Setima e Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

O eminente ministro Hermenegildo de Barros, em seu brilhante voto vencido que, ha dias, estamos publicando, sobre o debatido caso da menor Colombina, faz uma honrosa referencia á "Revista de Critica Judiciaria". Aquelle ministro, com a autoridade que todos lhe reconhecem, salienta o "commentario" que a Revista fez a respeito daquella controversia juridica, dizendo que os "intuitos nobilissimos da Revista são conhecidos e vão sendo lealmente executados."

A referencia é justa, e aqui a deixamos consignada para que se veja que as iniciativas nobres recebem a devida compensação, senão material, ao menos, moral.

* * *

O Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro decidiu ha poucos dias que a appellação interposta pelos terceiros prejudicados, de uma sentença que julgou extincto um fideicommisso, devia ser recebida em ambos os effeitos, porque taes terceiros contestaram a qualidade do herdeiro fideicommissario.

Entretanto, o Codigo Judiciario do Estado do Rio de Janeiro dispõe que, julgada a partilha ou a adjudicação, os herdeiros entram na posse de seus bens, independentemente da interposição de qualquer recurso, o que quer dizer que a appellação em questão sómente podia ser recebida no effeito devolutivo. E' curioso, porém, que a sentença appellada já foi executada, pois não só foi transcripta no Registro de Immoveis, para valer "erga omnes", assim como já serviu para o herdeiro receber os juros das apolices que lhe couberam. A proposito desse caso o interessado oppôz embargos infringentes e de nullidade ao accordam, e não sendo admittido, deu logar a um outro aggravo, que o Egregio Tribunal deverá julgar proximamente.

Não parece ser questão de alta indagação a contestação do direito do fideicommissario, diante do que estabelece o Codigo Civil. Dado que seja, não póde ser ventilada no juizo administrativo da extincção do fideicommisso, razão por que a lei só admitte o recurso de appellação, em taes casos, no effeito devolutivo.

Demais, de sentença já executada, não se admitte appellação, e muito menos em ambos os effeitos, o que equivaleria á clamorosa negação da "ratio juris" da sentença, com subversão de principios elementares observados religiosamente desde ha seculos.

* * *

O exercicio da magistratura, o cumprimento rigoroso dos deveres que a toga impõe, em certos casos determinam verdadeiras lições de abnegação, prova solemnissima da extraordinaria dedicação do juiz á causa da Justiça.

Assim, a fórma por que se está conduzindo um dos juizes de Direito do Crime, cujo nome, altamente acatado, não declaramos para não offender a sua modestia. S. Ex. está com a mais querida pessoa de sua familia gravissimamente enferma ha mais de um mez. E' um caso delicadissimo que exige o cuidado mais attento. O digno magistrado, apesar das profundas tribulações de espirito por que fatalmente está passando, apesar das fadigas que soffre em consequencia das vigilias, se mantém á testa de sua Vara, diariamente despachando, presidindo summarios e plenarios, fazendo interrogatorios, baixando sentenças, com uma serenidade surprehendente, firme no seu posto, cumprindo á risca suas funcções, de modo que a causa da Justiça se não prejudique.

Quem conhece os duros espinhos que lhe ferem o coração, mal percebe na pallidez de sua physionomia e no embranquecer prematuro de sua cabeça, a agonia que o atormenta, porque permanece o mesmo magistrado correcto em todos os seus actos, meticuloso, applicado, diligente e operoso.

Esse facto dignifica toda magistratura que se deve orgulhar de possuir um homem nessas condições honrando a toga que em boa hora lhe foi imposta.

* * *

E' singularmente contristadora a situação precarissima em que se encontram os officiaes de Justiça do Juizo de Menores.

Com um trabalho enorme, de pesadas responsabilidades, dada a delicadeza de funcções daquelle Juizo, os pobres serventuarios recebem a minguada importancia de 125$ por mez.

Sem quaesquer custas, sem mais propinas, obrigados a fazer diligencias em todo o Districto Federal, os officiaes recebem uma importancia de tal modo exigua que nem lhes garante o pão.

Faz pena vel-os, immensamente constrangidos na miseria, mal vestidos, sapatos rotos, physionomias que retratam privações de toda ordem.

Essa situação não póde perdurar, pois que não está de accordo com o decôro da Justiça.

Urge que o Congresso Nacional lance suas vistas sobre esses humildes servidores da Justiça, amparando-os convenientemente.

* * *

O embargo ou aresto e o sequestro sempre foram "remedium juris" olhados de esguelha pela nossa magistratura, já tendo entrado no numero das medidas de mais difficil concessão no nosso fôro.

A doença não é nova, pois data dos tempos do Imperio, e isso resultou, em parte, da interpretação menos verdadeira que se tem emprestado á expressão empregada pelo legislador para caracterisar, ou melhor, para corporificar no texto da lei um dos requisitos por elle reputado essencial para o deferimento do aresto ou do sequestro.

Esse requisito consiste na necessidade do requerente da medida exhibir — "prova litteral da divida", o que, segundo noções elementares, quer dizer prova escripta e insophismavel da existencia da divida, e não, como se tem entendido até agora, — divida liquida e certa; porquanto, desde que existe divida em taes condições, perfeitamente liquida e extreme de qualquer contestação evidente, claro está que não necessitará de invocar aquelles remedios assecuratorios extraordinarios, cabendo, em taes circumstancias, ao seu portador, o direito de usar immediatamente da acção judicial commum, attribuida ao titulo.

Felizmente, porém, semelhante modo de entender já vai sendo posto de lado, e ainda hontem tivemos occasião de apreciar uma decisão, proferida sobre o assumpto, por um dos nossos mais illustrados magistrados locaes, em a qual S. Ex., interpretando sabiamente os preceitos legaes, concedeu um sequestro em um caso em o qual se justificava perfeitamente o deferimento dessa medida assecuratoria de avultados interesses em causa, posto que o seu impetrante não houvesse exhibido titulo de divida liquido e certo, mas, tão sómente, uma sentença pendente de appellação, proferida em acção ordinaria.

Vai, assim, se accentuando um ponto de vista hermeneutico que, até bem pouco, teve como unico paladino o saudoso Pedro Lessa, que o justificou magistralmente, em notavel voto, vasado na lição dos praxistas reinicolas.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro convida os Srs. accionistas para a Assembléa Geral ordinaria da mesma Companhia, a qual terá logar no dia 29 de Maio proximo futuro (sexta-feira), ás 14 horas, em sua séde social, á Praça Servulo Dourado, e em a qual conhecerão do relatorio da Directoria, contas e balanço relativos ao exercicio de 1924, e parecer do Conselho Fiscal sobre ellas, e elegerão o novo Conselho Fiscal.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES — Director-technico.

PRETORIAS CIVEIS

TERCEIRA

Juiz — E. Stampa Berg.
Escrivão — Bandeira de Mello.
Expediente de 26 de maio de 1925
Autos com vista:

Executivo — Julio Pereira Toscano Britto, autor; J. Teixeira Ayres, réu. — Vista ao Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre.

—— João de Freitas Brandão, autor; M. C. Rocha & Comp., réu. — Vista ao Dr. Salvador Clemente de Carvalho.

—— Joaquim José Nunes, autor, Moraes & Corrêa e Amorim & Moitinho, réus. — Vista ao Dr. Domingos Antonio da Silva.

Executivo — O espolio de Adelino Antonio da Silva Rocha, autor; o espolio de Roberto Schildknecht, réu. — Converto o julgamento em diligencia para ser ouvido o Dr. Curador de Orphãos.

Despejo — Justiniano Figueiredo Rocha, autor; Maria Teixeira réu. — Recebo a appellação no effeito devolutivo. Subam os autos á superior instancia no praso legal.

—— Godofredo de Souza Meirelles, autor; Adriano Gomes da Costa, réu. — Julgo procedente a acção e decreto o despejo de Adriano Gomes da Costa e Joaquim Dias Pereira.

Deposito — Joaquim Soares Cambra Azevedo, autor; Antonio Felicio dos Santos, réu. — Diga a parte contraria.

—— Reginaldo de Almeida, autor; Carlos de Sá Fernandes, réu. — Defiro o pedido de fls. 6.

Executivo — Manoel Ramilo y Alonso, autor; Henrique José do Carmo Netto, réu. — Sejam os embargos de fls. 33 desentranhados e autuados em separado na forma do art. 510 do Cod. Proc. Civil e Commercial.

Henrique Reis, autor; Rogerio Miglianni, réu. — Sejam os embargos de fls. 19 desentranhados e autuados em separado na forma do art. 510 do Cod. do Proc. Civil e Commercial.

Ordinaria — José Bernardino e Ribeiro, autor; Francisco Fedull & Cia., réu. — Cumpra-se.

Summaria — Aquilino Garçoni autor; Lino & Cia., réu. — Recebo a appellação no effeito devolutivo. Subam os autos á Superior Instancia no praso legal.

Filhos de mulher desquitada

OS FILHOS NASCIDOS DE MULHER DIVORCIADA NÃO SÃO ADULTERINOS, MAS SIMPLESMENTE NATURAES.

Brilhante parecer do saudoso jurisconsulto Dr. Alfredo Pinto:

«Mesmo no dominio da legislação anterior e segundo a interpretação liberal dos commentadores do dec. n. 181, de 24 de Janeiro de 1890,

«O filho concebido depois de ter passado em julgado a sentença de desquite, era simplesmente natural». (Carlos de Carvalho — Nova Consol., art. 128 § 1.° letra «b» e § 2.°).

Esta interpretação decorrente do art. 56, § 1.° do citado decreto n. 181, que estabelecia como primeiro effeito do casamento constituir familia legitima e legitimar os filhos anteriormente havidos de um dos contrahentes com o outro, salvo se um destes, ao tempo da concepção do mesmo filho estivesse casado com outra pessoa, não autorisa nenhuma impugnação actual, á vista do disposto no art. 315, n. 3 do Codigo Civil.

Admittindo o Codigo o desquite, sem rompimento do vinculo, como um dos tres modos terminativos da sociedade conjugal:

«O filho concebido depois de ter passado em julgado a sentença do desquite, terminando a sociedade conjugal, é evidentemente natural e não adulterino».

O adulterio está excluido pelo divorcio, e implica a quebra de fidelidades de um dos conjuges, na constancia do casamento, sendo esta a intelligencia natural e juridica dos arts. 279 a 281, do Codigo Penal.

O contrario seria exigir em doutrina principios e regras que não se compadecem com a orientação do nosso Direito Civil seguida pelo actual Codigo, que a exemplo da lei anterior, repudiou o conceito archaico e abominavel da Ord. liv. 4.° tit. 3.° quanto aos filhos de «damnado e punivel coito».

Para regularisar a situação juridica dos filhos de pessoa divorciada, o criterio não está mais no impedimento para convolar a segundas nupcias, mas nos proprios effeitos do «desquite», que termina a sociedade conjugal, autorisa a separação dos corpos, e põe termo ao regimen matrimonial dos bens. (Cod. Civ., art. 322).

A' vista do exposto, não temo em responder que:

Os filhos de pessoa desquitada, por sentença que transitou em julgado, havidos após o desquite, são simplesmente naturaes e não adulterinos, e como taes podem ser legitimados ou reconhecidos, conforme os casos occurrentes.

O filho só é adulterino quando pae ou mãe se achava ligado «por outro casamento» (Clovis — Dir. da Fam., 2.ª ed., § 67).

«O desquite» termina a sociedade conjugal na expressão do Codigo Civil, art. 315 n. 3 logo o conjuge divorciado não estava ligado por outro casamento, de forma a serem considerados adulterinos os filhos havidos fóra delle».

(Rio, 14 de Novembro, de 1917.

Alfredo Pinto Vieira de Mello. (ass.°)).

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor: Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão: capitão Frederico de Castro.

Audiencias: Quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Pelo crime previsto no art. 356 do Codigo Penal (roubo), será summariado hoje, Lucrecio Sampaio.

Julgamentos — Serão julgados hoje, os seguintes réos:

Justino Alves dos Santos, pelo crime do art. 331, n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— José Virginio da Silva, incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

SEGUNDA

Juiz: Dr. Eurico Cruz.
Promotor: Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão: capitão Domingos Iorio.

Audiencias — Quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Como incurso na sancção do art. 338, n. 5 do Codigo Penal (estellionato), será summariado hoje, José Firmo de Oliveira.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Alvaro Berford.
Promotor: Dr. Bento de Faria.
Escrivão: Octavio Melhac.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Proseguem hoje, os summarios dos indiciados:

Milton de Medeiros, Rosa Kauffman e Candido Vellozo, todos pelo crime do art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Francisco dos Passos, incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Moysés Dias, pelo art. 268 do Codigo Penal (estupro).

—— José de Oliveira, accusado de ter praticado o delicto previsto no art. 278 do Codigo Penal (lenocinio).

Um falso fiscal do Thesouro — Antonio Rodrigues Pinheiro, no dia 21 de dezembro do anno passado intitulando-se fiscal do Thesouro Nacional visitou diversas casas commerciaes no bairro de Botafogo sob pretexto de irregularidades na sellagem dos livros de venda.

Assim, impoz multas aos respectivos proprietarios, porém, declarando primeiramente que essas multas ficariam relevadas mediante uma gratificação. Nesse logro, cahiram Francisco Mendes, em 20$, e Francisco Machado Evangelista, em 60$000.

Descoberta, tempos depois a pilantaria, o falso fiscal foi processado e afinal condemnado a 7 mezes de prisão, pelo juiz da 3ª vara criminal.

QUARTA

Juiz: Dr. Renato Tavares.
Promotor: Dr. Murillo Fontainha.
Escrivão: Wanderley de Aguiar.

Audiencias: Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Foram designados para hoje, os julgamentos dos réos:

Manoel Francisco da Silva, Antonio de Souza Leite e Manoel de Souza Pinto, todos accusados de terem praticado o crime do art. 356 do Codigo Penal (roubo).

—— Octacilio da Silva Braga incurso na sancção do art. 297 do Codigo Penal. (homicidio culposo).

Condemnado por crime repugnante — Pelo Dr. Renato Tavares, juiz desta vara, foi por sentença de hontem, condemnado a um anno de prisão cellular, grão minimo do art. 266 do Codigo Penal Fernando Felix de Andrade, accusado de ter attentado no pudor de um menor.

QUINTA

Juiz: Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor: Dr. Mafra de Laet.
Escrivão: coronel Olympio do Amaral.

Audiencias: Quartas e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Hoje, será summariado Saul do Couto, pelo crime do art. 331 do Codigo Penal (apropriação indebita).

Impronunciado por falta de provas — Em fundamentado despacho datado de hontem, o Dr. Assis de Figueiredo, juiz desta vara, impronunciou por falta de provas, Mario Martins Ribeiro, accusado de ter seduzido uma menor, sob promessa de casamento.

SETIMA

Juiz: Dr. Muniz de Aragão.
Promotor: Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão: Dr. Souza Gomes.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Iniciar-se-á hoje, o summario de Dionysio Leitão, pelo crime do art. 331 do Codigo Penal (apropriação indebita).

OITAVA

Juiz: Dr. Chrisolito de Gusmão.
Promotor: Dr. A. Carvalho.
Escrivão: Dr. França Junior.

Audiencias: Terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Effectuar-se-á hoje, o summario de Joaquim Heleno de Araujo, pelo crime do art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão: Dr. Homero Barbosa.

SENTENÇA

Acção ordinaria

Israel Rangel, autor; Rodrigues, Ferreira & Cia, réo.

Israel Rangel, residente no Estado do Rio Grande do Sul, allega na presente acção ordinaria; que em virtude de ajuste com a firma Rodrigues, Ferreira & Cia., estabelecida nesta Capital, passou a ser o representante naquelle Estado da mesma firma, desenvolvendo tão grande actividade que conseguiu em poucos annos fazer grandes vendas de mercadorias, e que não obstante isto a alludida firma em carta de Fevereiro de 1918 (á fls. 32) lhe propoz um abatimento nas porcentagens ajustadas, proposta a qual annuiu provisoriamente, e assim continuou até que em Outubro de 1919, pela carta a fls. 41, lhe foi retirada a representação: que a carta de fls. 32 deixa bem claro que a convenção, ajuste ou contrato que existia entre elle e a firma era um contrato de natureza permanente, que devia durar por todo o tempo que durasse a firma e emquanto elle fosse homem capaz de desempenhar a sua actividade; que a retirada da representação foi um acto illegal e injuridico que sujeitou aquella firma á obrigação de indemnisação por perdas e damnos (Codigo Civil artigos 1.056 á 1.061); que de accordo com as tabellas das companhias de seguros de vida no Rio Grande do Sul, as pessoas de quarenta e quatro annos, nas suas condições, ali attingem á sessenta e nove annos, e, assim, deve viver, pelo menos, mais quatorze annos; e por estes motivos pede que a firma Rodrigues, Ferreira & Cia., seja condemnada a lhe pagar a percentagem annual de 20:000$000 durante quatorze annos, isto é réis...... 280:000$000, ou outra quantia maior que fôr liquidada na execução com os juros da mora e custas.

A ré na contestação e nas razões finaes sustentou que o autor não tem direito ao pedido, pois, não houve nenhum ajuste ou contrato garantindo-lhe a representação para sempre, e que deram-se factos que motivaram o seu procedimento.

E depois de vistos e examinados os autos:

Attendendo a que o autor, a não ser as disposições do Codigo Civil relativas á inexecução das obrigações, não citou outro dispositivo legal em que baseasse o seu direito á indemnisação pedida;

Attendendo, porém, a que para ser possivel a applicação das disposições citadas seria necessario que tivesse ficado provado que a ré tivesse deixado de cumprir uma obrigação expressamente contrahida;

Attendendo a que o autor não conseguiu fazer a prova de que entre a ré, elle tivesse havido, como allegou, a representação emquanto elle quizesse, ou durante toda a sua vida;

Attendendo a que se as cartas da ré, juntas aos autos, fazem a prova de que ella fez o autor seu representante no Estado do Rio Grande do Sul, dando-lhe as percentagens que elle recebia, comtudo de nenhuma dessas cartas se verifica que a mesma firma se tivesse obrigado expressamente a manter o autor como seu representante por todo o tempo da sua existencia; a que a representação commercial, baseado na confiança reciproca das partes, participando do mandato mercantil e da prestação de serviços, é por sua natureza temporaria e revogavel, e para que se pudesse admittil-a como vitalicia seria necessario a prova de que esta condição tinha sido expressamente ajustada;

Attendendo a que dos termos da propria a carta de fls. 32, apresentada pelo autor como prova do ajuste, como elle affirma, não se verifica que tivesse a ré assumido semelhante obrigação, e ao contrario vê-se que o autor senão annuisse ao abatimento proposto das percentagens continuaria emquanto á firma convisse; a que o facto do autor ter-se sujeitado ao abatimento proposto, mostra, que então elle proprio não acreditava na existencia de um contrato nas condições que hoje allega;

Attendendo a que o autor não provou que tivesse deixado de receber qualquer percentagem sobre transacções que tivesse feito como representante da ré;

Julgo a acção improcedente e condemno o autor nas custas.

A presente decisão foi demorada devida enorme affluencia de trabalho, reconhecida por todos, e que motivou a creação de mais uma vara nesta secção.

D. Federal, 26 de Maio de 1925. — Olympio de Sá e Albuquerque.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da 30.ª Sessão Judiciaria, em 14 de Maio de 1925.

Presidencia do Sr. ministro marechal Caetano de Faria.

A's 12 horas, presentes os Srs. ministros marechaes Luiz Medeiros, Mendes de Moraes, almirante Gomes Pereira, Drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessoa e Bulcão Vianna, procurador geral da Justiça Militar, foi aberta a sessão.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente sobre a mesa, feita a leitura do accordão referente ao recurso criminal n. 137 o Sr. ministro João Pessoa pediu a palavra e reclamou pela segunda vez, contra a ordem adoptada pelo Tribunal para a designação de quem deve redigir os accordãos, quando os respectivos relatores são vencidos. O Sr. marechal presidente declarou que têm toda a procedencia as declarações do Sr. ministro Dr. João Pessoa declarando que vae ser observada estrita na designação de relatores de accordãos, nas condições acima figuradas. O Sr. marechal presidente communicou que o Sr. ministro, marechal Mendes de Moraes, tendo terminado as ferias em cujo gozo se achava, voltou ao exercicio de seu cargo neste Tribunal.

O recurso criminal n. 137, do qual foi relator o Sr. ministro Arrochellas Galvão, recorrente, a promotoria da 6.ª Circumscripção Judiciaria Militar: recorridos, o capitão de fragata Augusto Durval C. Guimarães, denunciado como incurso nas penas dos arts. 111, 112, e 160, § 2.°, combinado com o artigo 58, § 2.°, e o capitão tenente Armando de Azevedo Pinna, denunciado como incurso nas penas do art. 94, tudo do Codigo Penal Militar, e julgado em sessão de 11 do corrente, teve a seguinte decisão: Negou-se provimento ao recurso, confirmando-se a impronuncia dos accusados, contra o voto dos Srs. ministro relator e marechal Luiz Medeiros, que davam provimento ao recurso para pronunciar os recorridos nos artigos em que foram denunciados. O Sr. marechal presidente designou o Sr. ministro João Pessoa para relator do accordão.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellação n. 545 (Embargos) — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro almirante Gomes Pereira: embargante, José Pedro da Silva, marinheiro nacional, foguista de 2.ª classe, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117, do Codigo Penal Militar.

Embargado — O accordão deste Tribunal de 19 de março de 1925.

O Tribunal recebeu os embargos, unanimemente para absolver o réo.

Recurso criminal n. 148 — Parahyba do Norte — Relator, o Sr. ministro Vicente Neiva; recorrente, Scipião da Silva Carvalho, primeiro tenente do 4.° regimento de infantaria, denunciado pelo crime previsto no artigo 112, do Codigo Penal Militar; recorrido, o Conselho de Justiça da 4.ª Circumscripção Judiciaria Militar, que rejeitou a excepção de incompetencia suscitada pelo réo. — O Tribunal negou provimento ao recurso, nos termos do parecer do Dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

Appellação n. 555 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro marechal Luiz Medeiros; appellante, A Promotoria da 6.ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Fabriciano Hyppolito David, marinheiro nacional, foguista de 2.ª classe, absolvido do crime de deserção.

Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 560 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro marechal Luiz Medeiros; appellante, A Promotoria da 6.ª Circumscripção Judiciaria Militar; appellado, Manoel Carlos Monteiro, marinheiro nacional de 1.ª classe, absolvido do crime de deserção. — Julgamento em sessão secreta.

Appellação n. 517 (Embargos) — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro João Pessoa; embargante, Raul Veiga Machado, capitão da arma de infantaria, condemnado como incurso nas penas do art. 117, do Codigo Penal Militar; embargado, o accordão deste Tribunal de 26 de Fevereiro do corrente anno. — Rejeitaram-se os embargos, contra o voto dos Srs. ministros relator e Acyndino Magalhães, que os recebiam para julgar incompetente o fôro militar.

Usaram da palavra o advogado do embargante, Dr. Clovis Dunshee de Abranches e o Sr. Dr. Procurador Geral da Justiça Militar.

Acham-se em mesa as Appellações ns. 529, 525, 520, 571, 559, 563, 569, 544, 516 (Embargos) e 572.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.
Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.
Escrivão — Souza Vianna.

Expediente de 26 de maio de 1925

Art. 303 — R. Oscar Augusto Pereira. — Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303 — R. Affonso Teixeira de Carvalho. — Vista ao Dr. Promotor Adjunto.

Art. 306 — Investigações. — Archive-se este processo conforme requereu o Dr. promotor publico adjunto a fls. 10, feitas as devidas notas.

Art. 306 — Instrucção sobre desastre. — Archive-se este processo feitas as devidas notas, nos termos do requerido pelo Dr. adjunto do promotor publico.

Art. 330 & 4 — R. Alfredo Moraes. — Subam os autos á Egregia Côrte de Appellação no prazo legal.

Art. 399 — R. Paulo de Camargo Enoux. — Expeça-se a guia para cumprimento da pena a que foi o réu condemnado, tudo de accordo com o cap. 2 do tit. II do Cod. do Proc. Penal.

Art. 399 — Ré. Joanna Rosa. — Expeça-se a guia para cumprimento da sentença condemnatoria tudo nos termos da lei. (cap. 2.° do tit. II do Cod. do Proc. Penal).

Instrucção criminal:

Art. 306 — R. Augusto Cesar Barroso. — Não tendo sido intimado o réu, ordenou o juiz que lhe fossem os autos conclusos.

Art. 303 — R. José Leite Brandão. — Comparecendo o réu e uma testemunha, foi esta inquirida, ordenando o juiz que fossem os autos com vista ao Dr. promotor adjunto.

Art. 330 & 4 — R. Pedro Baptista da Silva. — Foram inquiridas quatro testemunhas e tendo o réu desistido de suas testemunhas de defesa, ordenou o juiz que se desse vista dos autos ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — R. Humberto Cassanho. — Foi inquerida uma testemunha e pelo adiantado da hora suspendeu o juiz os trabalhos, designando o dia 18 de junho vindouro para proseguir na instrucção criminal, feitas as diligencias legaes.

Inquerito sobre o incendio do predio n. 72 da rua Almirante Tamandaré. — Ao Sr. promotor publico adjunto.

Investigações — R. R. Maria Piata e Sophia London. — Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 303 — R. João dos Santos. — Ao Dr. promotor publico adjunto.

Art. 303 — R. Modesto de tal. — Ao Dr. promotor publico adjunto.

Art. 303 — R. Fernando Pinho da Silva. — Ao Dr. promotor publico adjunto.

Art. 303 — R. Francisco José Monteiro. — Ao Dr. promotor publico adjunto.

Art. 306 — R. Frederico José Machado. — Designado o dia 20 de junho vindouro ás 12 horas, para a instrucção criminal.

Art. 303 — Ré Germana Passos. — Designado o dia 18 de junho vindouro ás 12 horas para a instrucção criminal.

Art. 303 — R. José Cypriano Marcondes. — Designado o dia 19 de junho vindouro ás 12 horas para a instrucção criminal.

Instrucção criminal para o dia 27 do corrente:

Art. 306 — R. Eduardo Olive com uma testemunha.

Art. 303 — R. R. Ruth Menezes e Maria Gonçalves, com duas testemunhas de defesa.

Art. 303 — R. Fausino Cunha e Maria Antonia, com uma testemunha.

Art. 303 — R. Flora Maria da Conceição, com 1 testemunha.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

J. Soutello & Cia. — Foram julgadas boas e bem prestadas as contas offerecidas por Gaspar Ribeiro & Cia. como syndicos dessa fallencia.

Adriano Augusto Soares — «Se o requerente é commerciante deve juntar certidão de estar a sua firma inscripta no Registro do Commercio.

Elise Jackinsen — «Certificando o escrivão a terminação do praso requerido pela supplicada e concedido a fls. 28, voltem á conclusão.

SEGUNDA VARA CIVEL

Roméro Jardim & Cia. — A reunião de credores está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, sendo nella discutida a impugnação do credito de Oscar Coelho dos Santos, feita pelos credores Carulambos Comminos e a Anonyma Commissionaria.

Oliveira Junqueira & Cia. — A reunião de credores acha-se designada para amanhã, á 1 hora da tarde.

Stadler & Cia. — Os creditos dessa fallencia acham-se em cartorio para os fins legaes.

—— A reunião de credores está marcada para o dia 30 do corrente á 1 hora da tarde.

Belmiro Dias Corrêa — O Juiz attendendo á confissão de fallencia do concordatario acima, declarou aberta a mesma, nomeando syndicos os credores Augusto Vaz & C. e designando o dia 26 de junho, á 1 hora da tarde, para a 1.ª assembléa de credores.

Renato Cataldi — O Juiz indeferiu o pedido de fallencia desta firma concordataria, tendo exonerado do cargo de commissarios os credores Mario Remblatt, Boris Techornel e Carlos Schnager, sendo nomeados em substituição, os Drs. Ricardo de Almeida Rego, Fernando Lyra e Alexandre Naylor.

Francisco Rubem — Foi apresentada hontem queixa crime contra este negociante fallido, pelos credores Peixoto Serra & Cia.

A. de Moraes Cardoso — Foram nomeados syndicos, os credores Meggi & Telles.

TERCEIRA VARA CIVEL

Mauricio Scarl — A assembléa de credores está marcada para hoje á 1 hora da tarde.

A. de Souza & Cia. — As contas do ex-syndico dessa fallencia foram remettidas ao Contador, para o fim da verificação.

Companhia Territorial Construtura — Foram nomeados syndicos em substituição, os credores Henrique Garcia & Cia.

QUARTA VARA CIVEL

Januario Basile — Designado o dia 4 de junho proximo para a assembléa de credores.

B. Martins & Rodrigues — O juiz decretou a fallencia da firma, acima, negociantes estabelecidos com commercio de alfaiataria á rua D. Pedro I, n. 23, nesta capital.

Foi fixado o termo legal da fallencia 40 dias antes de 12 de maio corrente e nomeado syndico Vieira Nunes & Cia. Foi designado o dia 27 de junho proximo para a primeira assembléa de credores.

QUINTA VARA CIVEL

Raul Berrogain — Realisa-se hoje á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

(1° Curadoria de Orphãos)

O Dr. W. Vaz de Mello, 1.° Curador de Orphãos, deu hontem parecer nos seguintes processos.

1. Auselino M. Sá Sobral — Inventario.
2. Maria Augusta — Tutela.
3. José F. Gomes — Tutela.
4. Custodio Silva — Tutela.
5. Alice M. Pinto — Tutela.
6. Ismenia Vasques — Tutela.
7. Maria R. Santos — Requerimento.
8. José Costa — Inventario.
9. Felippe Gallo — Requerimento.
10. Maria Martins — Requerimento.
11. Agostinho Lemos — Requerimento.
12. José Maia — Requerimento.
13. Maria D. da Silva — Requerimento.
14. Laura Romana — Requerimento.
15. Anna Pinheiro — Requerimento.
16. Martinho Veiga — Requerimento.
17. Armando Ferreira — Requerimento.
18. Manoel Gomes Junior — Requerimento.
19. Manoel P. de Souza — Requerimento.
20. João Niemeyer — Requerimento.
21. Maria Magdalena — Requerimento.
22. Noemia Sale — Requerimento.
23. Florinda P. Oliveira — Requerimento.
24. Delphina Costa — Interdicção.
25. Antonio P. Lima — Inventario.
26. João A. da Silva — Inventario.
27. Julio Ribeiro — Inventario.
28. Getulio Oliveira — Inventario.
29. João M. Maia — Inventario.
30. Joaquim Carrilho — Inventario.
31. America Carrilho — Inventario.
32. Julieta M. Sá — Tutela.
33. Menor Rubens — Tutela.
34. Fermino J. Pires — Tutela.
35. Maria Leopoldina — Tutela.
36. Antonio da Costa — Inventario.
37. Candido R. Motta — Inventario.
38. José Fernandes — Inventario.
39. Herminia Pereira — L. para casamento.

O caso da menor Colombina

O brilhante voto vencido do Sr. Ministro Hermenegildo de Barros

(Continuação)

Não alludi á falta de estabilidade, á falta de paz, á insegurança, á discordia, á surpreza e á intranquilidade na familia brasileira, pelo simples facto de ser a acção intentada pelo filho adulterino, muitos annos depois da morte do pai, porque, embora a injustiça do Codigo neste particular, nenhuma objecção legal seria procedente, desde que o permittisse á investigação da paternidade do filho adulterino, ainda em vida do pai, que tivesse fallecido muitos annos depois.

Alludiu, porém, a tudo aquillo e á «revolução da ordem juridica no Brasil», se o filho adulterino pudesse intentar acção contra os filhos legitimos, muitos annos depois de se acharem estes na posse da herança, que lhes fôra transmittida, em consequencia do fallecimento de seu pai, ao tempo em que aquella acção não era permittida e só o foi depois da abertura da successão.

Por fim, o accordam encerrou a serie de considerandos com o seguinte: «o pretendido direito dos embargantes á totalidade da herança de seu pai, Diogo Ferreira, com exclusão da embargante, não passava de mera espectativa, que o Codigo Civil destruiu, dando a esta, filha natural, a capacidade que antes não tinha para herdar de seu pai e, por conseguinte, de seu avô. (Lafayette — **Direito**, vol. 4°, pag. 633. Lacerda de Almeida, cit. obra, nota 4)».

Desde que se repete cousa já repetida, não tenho remedio senão repetir tambem pela ultima vez: Aberta a successão de José Diogo pelo fallecimento deste em 1907, antes do Codigo, que não admittiu o reconhecimento forçado, e não tendo José Diogo, que falleceu sem descendentes, reconhecido voluntariamente a autora, como sua filha natural, transmittiu-se a herança do «de cujus» aos seus ascendentes Diogo Ferreira e sua mulher, que passaram a ter, **não simples espectativa**, mas verdadeiro direito adquirido a essa herança, definitivamente incorporada no patrimonio delles.

Morto Diogo Ferreira em 1917, embora no dominio do Codigo, que admittiu o reconhecimento forçado passou a herança a seus filhos, os embargados, e não podia a autora promover aquelle reconhecimento para o fim de herdar do avô, como representante do pai, uma vez que não tinha capacidade para herdar deste, ao tempo da abertura da successão.

A citação de Lafayette, se tem alguma relação com o assumpto, prova contra a embargante, e não a favor della.

O que Lafayette escreveu em 1874, foi que o assento de baptismo não equivale á escriptura publica exigida pela lei de 2 de setembro de 1847, para reconhecimento do filho natural, e que embora o reconhecimento em assento de baptismo fosse admittido pela lei anterior para prova de filiação, podia a lei nova exigir escriptura publica para o mesmo fim, sem que dahi resultasse offensa a direito adquirido pelo filho de vir a succeder ao pai por sua morte, direito adquirido, que só existiria, se a successão se tivesse aberto, antes de 2 de setembro de 1847, em vista do principio consagrado no Assento de 9 de abril de 1772, em virtude do qual ea successão é regulada pela lei vigente no tempo em que ella se abre, e não pela lei anterior».

Foi o que disse Lafayette e é o que diz toda a gente, porque o direito anterior, constante do Assento citado, é o mesmo que o Codigo reproduziu no art. 1.577.

De Lacerda de Almeida citou-se vagamente a nota 4 do livro **Successões**.

E' impossivel verificar a applicabilidade da citação, mas, quasi poderia adiantar que o autor citado não disse ou não poderia ter dito qualquer cousa que aproveite á pretensão da embargante.

Por occasião do julgamento, invocamos ambos, o voto vencedor e o voto vencido, a autoridade de Clovis Bevilaqua.

A ninguem se poderia, em verdade, recorrer com mais confiança.

Clovis Bevilaqua foi o autor do Projecto, que se converteu no Codigo Civil; teve parte brilhantissima na sua discussão, em que, verdadeiro «leader», se multiplicava para defender com elevação e sabedoria as idéas do Projecto e para responder, verbalmente e por escripto, as objecções que lhe faziam Coelho Rodrigues, Andrade Figueira e tantos outros; revelou-se sempre muito favoravel á sorte dos filhos illegitimos, de qualquer especie, e continúa a prestar o seu valioso concurso na intelligencia dos textos do Codigo, que é obra sua, levada a effeito, depois de fracassadas as tentativas de outros jurisconsultos.

Pois bem. Clovis Bevilaqua é contrario á pretensão da autora, quer na questão de retroactividade, quer na da representação.

Quanto á primeira, o voto vencedor invocou, sem proveito para a causa da autora, o parecer á pag. 190 das «Soluções Praticas de Direito», onde apenas se affirma o que tenho sempre affirmado, isto é, que os filhos naturaes, nascidos antes do Codigo, podem intentar acção de reconhecimento, **salvo offensa a direitos adquiridos.**

Esqueceu-se o voto vencedor de virar a pagina precedente do mesmo livro, onde Clovis Bevilaqua affirma a mesma cousa, isto é, que a acção de reconhecimento não poderá ser intentada, **se os pais tiverem fallecido antes do Codigo**, como ficou evidenciado pela transcripção a que já procedi.

Quanto á segunda questão — a da representação — invoquei, no dia do julgamento, a opinião de Clovis Bevilaqua, em seu Commentario ao Cod. Civil, vol. 6°, pag. 74, no sentido de que, para haver representação, **é indispensavel que o representante seja habil para succeder o representado**, de modo que a autora, **representante**, não tendo capacidade para succeder a seu pai, o **representado**, não podia, conseguintemente, succeder ao avô, por direito de representação, que não era admissivel.

Essa opinião de Clovis Bevilaqua deixou de ser contestada no dia do julgamento, não soffreu, ainda agora, contestação por parte do accordam, nem foi contestada pelo eminente Dr. Eduardo Espinola, que a ella não fez referencia no seu erudito commentario.

O illustre civilista, que se pronunciou, e muito bem, contra a retroactividade, entendeu, quanto á representação, que se trata de dois patrimonios distinctos — o do pai e o do avô — e que, não podendo a autora succeder áquelle, porque não tinha então capacidade successoria, podia succeder a este, quando já em vigor o Codigo Civil, que admitte acção de investigação.

Mas, o engano está justamente em desligar-se uma successão, que se acha inteiramente ligada á outra, como resulta da natureza e dos fins do instituto.

O neto succede ao avô, mas, em virtude de representação do pai premorto, e essa representação é impossivel, se o neto não tem capacidade para succeder ao pai.

A representação, conforme a propria definição do Codigo (art. 1.620), presuppõe a existencia de parentesco entre o representante e o representado ou fallecido. **Certos parentes** do fallecido, diz o Codigo.

E' preciso, para haver representação, que a qualidade de filho esteja reconhecida por occasião do fallecimento do pai, ou que o filho pudesse ser reconhecido na data daquelle fallecimento.

Não se comprehende, disse-o muito bem o ministro Procurador Geral, em seu ultimo parecer, que a autora, que reconhece não ter direito de succeder ao pai, pretenda que se lhe reconheça o direito de succeder ao avô, como successora e representante do pai.

E, se a autora não póde succeder ao pai, por direito proprio, não poderá tambem succeder ao avô, por **direitos** de representação do pai premorto, conforme a doutrina dos escriptores francezes, quando dizem que, assim como o adoptado não póde succeder por direito proprio aos parentes do adoptante, em vista do art. 350 do Cod. Civil Francez, assim tambem não poderá succeder-lhes por direito de representação.

Correspondente ao **art. 350** do Codigo Francez, que não concede ao adoptado direito successorio sobre os bens dos parentes do adoptante, é o art. 1.618 do Codigo Brasileiro, que não reconhece direito de successão entre o adoptado e os parentes do adoptante. A conclusão é a mesma.

Não é possivel a separação dos dois patrimonios, de modo que, não podendo o neto herdar do pai, passa entretanto herdar do avô, porque na representação o representante exerce os mesmos direitos, que o representado exerceria, se vivesse.

Nem se diga, como em aparte ouvi na discussão (o que felizmente o accordam deixou de consignar, porque seria mais um equivoco accrescido a tantos outros), que o filho póde renunciar á herança do pai e succeder ao avô, representando aquelle.

Póde, sem duvida; mas, para que alguem possa renunciar á uma herança, é preciso que a esta tenha direito. Ora, a autora não renunciou, nem podia renunciar á herança do supposto pai, precisamente porque não tinha direito a essa herança, como ella propria o reconheceu na alteração feita entre a petição inicial e o libello.

Logo, não podendo a autora renunciar ao que não tinha, nem tendo feito realmente renuncia alguma, não podia, por esse motivo, succeder ao avô, representando o pai premorto.

A impossibilidade da representação, na especie, tornou-a mais evidente ainda Clovis Bevilaqua, apreciando a questão sob um outro aspecto.

(Continúa)

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Forte.
Escrivão interino, José da Silva Lisboa.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Pedro de Oliveira Amorim; inventariante, Augusto Ferreira de Oliveira Amorim. — Digam os interessados.

—— Fallecida, Marianna Rosa Duarte; inventariante, Arthur Gomes da Motta. — Lavrado o termo de encerramento, á conclusão.

Precatorias — Deprecante, Juizo de Direito da Porto Alegre; requerente, Orestes Ferreira Tavares. — Devolva-se ao juizo deprecante.

Requerimento de Antonio Pereira da Silva Junior. — Aos autos deve ser junta uma certidão do porteiro declarando ter affixado os editaes de 2ª praça e de não ter a mesma concorrido licitantes.

Desquite — Autora, Maria Ma-

GAZETA JURIDICA

chiorlatti; réu, Luiz Macchiorlatti. — Ao Dr. Curador de Ausentes.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão, José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 1/2 horas da tarde.

Audiencia especial de hontem:

Nesta compareceu Adair Mendes Sarmago, para deliberar sobre provas, na acção em que contende com Laura e Adalgiza Mendes Sarmago, tendo o Dr. juiz determinado que a dilação fosse de 20 dias, para as provas pedidas.

Expediente:

Separação de corpos — Supplicante, Castorina Verissimo de Oliveira; supplicado, José Protasio da Cunha Miller. — Julgado por sentença o justificado, e mandado expedir o alvará de separação de corpos.

Interdicto recuperatorio — Supplicantes, Antonio Ferreira Lopes; supplicado, Joaquim dos Santos Moreira. — Promovam os interessados a audiencia especial, afim de que seja verificada a necessidade ou não da dilação de que trata o artigo 532 do Codigo do Processo.

Executivo hypothecario — Exequente, Vicente Duarte; executada, Adelina Augusta Paim. — Sellados e preparados, para conhecer das nullidades arguidas nos embargos (art. 293 do Codigo do Processo).

Inventarios — Fallecida, Hindia da Costa; inventariante, Jorge da Costa. — Proceda-se ao calculo.

—— Fallecido, Justino de Carvalho; inventariante, Amelia Gomes de Carvalho. — Foi deferido o pedido de levantamento do dinheiro para custeio do inventario, prestadas as devidas contas.

—— Fallecidas, Maria A. Corrêa de Azevedo e Eduardo Corrêa de Azevedo; ré, Rita Freitas Corrêa de Azevedo. — Sellados e preparados, pagos os impostos e a taxa, á conclusão.

AUTOS COM VISTA

Aos advogados:

Arthur Possolo, o executivo hypothecario, entre Francisca da Incarnação Coelho e Americo Antonio Coelho.

—— Carlos Baptista de Castro Junior, a acção de alimentos entre Maria Alves Ferreira da Silva e José Valentim Ferreira da Silva.

—— Antonio Marques de Oliveira Junior, a acção de alimentos entre Consortium des Alliages e F. M. Benh'n.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Desquite — Autor, José Aragão; ré, Ormezinda da Silva Aragão. — A Dr. Curador de Orphãos.

Inventarios — Fallecida, Marcellina Maria da Cruz; inventariante, Jasson Pio de Oliveira. — Sobre a avaliação digam os interessados.

—— Fallecida, Maria Domingos de Oliveira; inventariante, João Nunes dos Santos Filho. — Julgar o sentença o calculo, para os devidos effeitos.

—— Fallecido, Manoel Gonçalves Junior; inventariante, Alice Victoria Gonçalves. — Sobre as declarações finaes digam os interessados.

—— Fallecidos, Herculano Velloso Ferreira Penna e Pedro Ferreira Velloso Penna; inventariante, Herculano Velloso Ferreira Penna Junior. — Julgado por sentença o calculo de adjudicação, para os fins legaes.

Acção de fiança nova turbativa — Autora, Carolina Maria da Silva Brandão; réu, Alcides Fortuna e sua mulher. — Em prova, com a dilação de 10 dias.

Ordinaria — Autores, Wallace & C.; ré, S. A. Estivadores Americana. — Prosiga-se de accordo com o art. 50$ do Codigo Processo Civil e Commercial.

Executivo por alugueres — Autor, Pedro Vergne de Abreu; réu, Adolpho Vossolo. — O juiz deferiu o pedido do inventariante da quantia de 5:215$000, por falta de autos.

Autos com vista — Ao advogado Alberto Moraira, a acção ordinaria entre José de Siqueira e Jacome Baptista & C.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Eugenio Graça recusou a intimação feita á inventariante do espolio de Symphronio de Carvalho Silva para ver offerecer a impugnação a seus embargos e a devida prova e produzir a mesma, a prova que tiver, sob pena de revelia.

—— A A. A. Estabelecimentos Graphico Italo-Brasileira accusou as citações feitas a Felix e Mario Callieri para falarem aos termos da acção que lhe propõe e ver assignar-se-lhe o prazo para contestação, sob pena de revelia.

Nada mais havendo foi encerrada a audiencia.

Expediente:

Reintegração de posse — Autores, Luiz Xavier Pereira Lima e outro; reu, Luiz Bissoli. — Foi julgado procedente o pedido e consummada a pena de 50:000$000 para o caso de nova turbação.

Executivo hypothecario — Autor, Vicente Durante; reus, Luiz Antonio Mendes e sua mulher. — Foi julgado procedente o pedido e condemnado os reus a pagarem ...... 14:700$700 juros da mora e custas.

Subrogação — Supplicante, Eugenia Guimarães Gamboa. — Ao Dr. Procurador da Fazenda Municipal.

Embargos de terceiro — Embargante, Dr. Jorge Barreto; embargado, Marceau Lucien Egalon. — Baixem os autos em diligencia, afim de serem appensados por linha, autos de liquidação da firma Lucien Magalhães & C.

Executivo hypothecario — Autor, Arthur Gonçalves Lima; reu, espolio de João José Borges. — Julgada improcedente a excepção de fls. 31.

Deposito — Supplicantes, Gualter José Ferreira; supplicados, Costa Braga & C. — Officie-se, mencionando-se o que constar da certidão de fls 32.

Inventarios — Fallecida, Rita Meirelles Alves Barbosa. — Digam os interessados sobre o pedido de fls.

—— Fallecido, José Alves de Souza Vazo. — Digam os interessados.

Executivo — Exequente, Alfredo de Souza e Cunha; executado, José Simões Sobrinho. — Foi indeferido o pedido do exequente.

Despejo — Autora, Carmela Deimbela Renna; reu, Pedro Herculano da Silva. — Junte-se prova de quitação do imposto "taxa de saneamento".

QUINTA

Juiz, Dr. Gaudino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencia, ás terças e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Carlos Lobo Lassance, por parte de Euclydes Vaz Lobo Lastas, accusou a citação feita á Light and Power para ver-se-lhe propor uma acção de manutenção de posse, assignando-lhe o praso da lei para contestação.

—— Apregoado, compareceu o Dr. Bulhões Carvalho, que exhibiu procuração e pediu vista.

—— O Dr. Alcides Paiva, por parte de Fernando Capanema, na acção ordinaria que move a João Oliveira & C., accusou a citação feita aos reus, para prestarem depoimento pessoal no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde.

—— O Dr. Olympio Leite, por parte de Pereira Pinheiro & C. accusou a citação feita a Alexandre J. Pereira para vir falar aos termos de uma acção de preceito comminatorio, assignando-lhe o prazo de 5 dias para embargos. — Apregoado, não compareceu.

—— O Dr. Gastão Neves, por parte de Honorina Braga do Carmo, na acção hypothecaria que move a Antonio Cecilio da Silva, accusou a citação feita ao reu para sciencia da sentença que julgou subsistente a penhora.

—— O Dr. Antenor Vieira dos Santos, por parte de Maria Magdalena de Moraes Dias Oliveira, accusou a citação feita a Oscar de Azevedo Marques para, no prazo de 20 dias desoccupar o predio n. 9 da rua Maranguape.

Apregoado, compareceu o Dr. Cid Braune, que exhibiu procuração e pediu vista.

Nada mais havendo, foi encerrada a audiencia.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, coronel J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Alfredo dos Santos Conde accusou a citação feita a D. Elvira Nouguet da Fonseca Bastos para vir depôr sobre os artigos de contestação da acção em que contendem sob pena de confessa.

—— Antonio Martins Ramos accusou a citação de D. Clara Maria Mitchel para assistir em 29 do corrente, á 1 hora da tarde, assistir o depoimento da testemunha Dr. Jacintho Alves da Silva, sob pena de revelia.

—— Adriano Antão Bellerger accusou a citação feita a François Olloix para ver propor-se-lhe acção summaria depôr sob pena de confesso e ver depôr testemunhas com pena de revelia. Apregoado, compareceu o procurador da ré Dr. Guaraná Sant'Anna, que allegando ser advogado da ré não podia depôr como testemunha do autor, o juiz deferiu o pedido e marcou nova audiencia para hoje ás mesmas horas, em continuação, afim de serem ouvidas as testemunhas e feitas demais provas.

Expediente:

Ordinaria — A. Florentino Blanco; reu, Raul Zenhorete e sua mulher. — Prosiga-se.

Queixa-crime — Autor, Aurelio Leitão Teixeira de Abreu, liquidatario da massa fallida Henry Boysen, reu, Henry Boysen, Paulo Landsberg e outros. — O numero de testemunhas deve ser de accordo com o art. 311 do Codigo do Processo Penal. Tambem devem ser dadas as suas residencias.

Separação de corpos — Autor, Antonio Pinto dos Santos; ré, Pastora Sanches Guimenez. — Julgada por sentença a justificação.

Desquite amigavel — Supplicantes Francisco de Paula Ribeiro Sarmento e Luiza da Silveira Sarmento. — Foi recebida a appellação em seus effeitos regulares e marcado o prazo legal para sua apresentação á instancia superior.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. A. Maracajá.

EXPEDIENTE

Arrecadação — José Teixeira Brochado — Suspenda-se a praça até ulteriores deliberações.

Inventario — Fallecido, José Teixeira Brochado. — Ao curador de orphãos.

Divida — Requerente, Dr. Ubaldo Veiga. — Digam os interessados.

—— Dr. Adolpho F. Luna Freire — Na forma dos pareceres.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 1º Officio)
Escrivão — Dr. J. Velloso.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

EXPEDIENTE

Inventarios — Fallecido, Joaquim Rodrigues Martins — Ao curador de orphãos.

—— Virgilio Alves Ribeiro. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— José Fernandes da Silva — Seja intimada a tutora para especialisar bens no praso de dez dias. — Na forma do parecer do curador.

—— Alfredo Peixoto — Ao partidor, para explicar a base para contas o contrato como de 10:000$. — Ao curador.

—— Augusto Virgilio Pereira — Foi designado o terceiro procurador.

—— Cesaria Isabel Fernandes — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Salvador Nunes Rolam — Digam os interessados.

—— João Pedro de Carvalho — Sellados e preparados.

—— Amancia Peixoto Mangueira — Foi nomeado tutor cad hoc o Dr. Paulo Filho.

—— José Claudio Martins — Sellados e preparados.

—— Amelia Soares Murtinho — Na forma do parecer do curador.

—— Edmundo Leonardo Heuze. — Idem.

—— Joaquim Lopes dos Santos. — Idem.

—— Luiz Napoleão Dering. — Idem.

—— Alberto de Miranda Rodrigues. — Ao contador.

—— Brigida Maria da Conceição. — Sellados e preparados.

—— Conceição Mendes Baptista — Ao curador de orphãos.

—— Francisco Martins Pereira. — A' partilha.

—— Delphina Rangel de Souza. — Digam os interessados.

—— Rosa Alves Brandão. — Sellados e preparados.

—— Joaquim da Fonseca. — Foi destituido o inventariante e nomeado em substituição o Dr. Alfredo da Silveira.

—— Bento de Araujo. — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Antonio Corrêa de Mello e Oliveira. — Na forma do parecer, intime-se.

—— Aristides Soares Homem. — Na forma do parecer do curador. — Foi nomeado tutor cad hoc o Dr. Paulo Filho.

—— Joaquim Rodrigues Martins — Ao curador.

—— Orminda Ferreira dos Santos. — Lance-se.

—— Angelino Coelho. — A' avaliação.

—— José Pinto da Fonseca Telles. — Na forma do parecer do curador ao calculo.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Inventarios de Antonio Pereira Luna, João A. da Silva, Assedino Miranda Sá Sobral, Maria Deolinda da Silva, Maria Adelaide Esteves Pereira.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgavam os calculos de imposto nos inventarios de Rufino José de Luna e Joseph Larribet; a partilha no inventario de Raul Cerqueira Sotto Maior e a reclamação de divida em que são requerentes Condé e Almeida.

EXPEDIENTE

Inventarios — Fallecido, Daniel Dias Marques — Foi nomeado especial o Dr. Levi Carneiro.

—— Luiz Tavares Guerra. — Lance-se a partilha.

—— João Ferreira Real. — Na forma do parecer do curador.

—— José Martins da Fonseca. — Idem.

—— Bernardino Antonio da Silva Cardoso. — Idem.

Prestação de contas — Requerente, Dr. José de Souza Gomes. — O padrasto está alcançado em 61:677$85". — Não prestou garantia legal.

Foi nomeado tutor cad hoc o Dr. Constant de Figueiredo.

Antes de qualquer accordo, ou combinação para desquite amigavel, execute-se a sentença.

—— Requerente, Paulo Augusto Alves. — Na forma do parecer do curador sendo nomeado Paulo Alvares de Souza.

Emancipação — Requerente, Antonio Soares. — [illegible]

Tutelas — Menor, Nair Monteiro de Castro. — Designe-se novo dia.

—— Menores, Ercilia e Adelaide. — Quaes os parentes mais proximos dos menores?

[illegible]

Interdicção — Maria Carolina Lobo Moraes. — Ao curador.

[illegible]

Requerimentos — Requerente, Olavo Martins Pontes. — Foi deferido o pedido.

—— Requerente, Annibal Martins Ferreira. — Na forma do parecer do curador de orphãos.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Inventarios de Candida Ribeiro da Motta e Manoel de Menezes Tostes.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1º Officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos de imposto nos inventarios de Ulysses Basilio da Motta, Francisco Borges de Barros, Eugenio Nunes; a partilha no inventario de Antonio da Rocha Porto; [illegible]

AUTOS COM VISTA

[illegible]

(Cartorio do 2º Officio)

[illegible]

EXPEDIENTE

[illegible]

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.
(Cartorio do 1º Officio)
Escrivão — Alfredo Pinto.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 1/2 horas da tarde.

EXPEDIENTE

Testamentos — Testador, Francisco José dos Santos. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

—— Manoel Pinto Ferreira. — Idem.

Inventarios — Fallecido, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho. — Foi julgado por sentença a partilha.

—— Rosa Soares Guimarães. — [illegible] de 5 dias.

—— Monica Lopes da Silva — Foi julgado por sentença o calculo.

—— Manoel Dias Machado — Sobre o esboço da partilha digam os interessados.

Extincção de usufruto — Testador, José Domingos da Cosaa Gomes — Vista ao curador de residuos.

—— Testadora, Maria Guilhermina Bernardes Raythe. — Foi julgada por sentença a partilha.

Desistencia de usufruto — Testador, commendador Manoel José de Faria. — Vista ao curador de residuos.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de residuos — Extincção de usufruto em que é testador Bernardino José Fortunato Lamberti.

Ao 1º procurador municipal — Inventario de Manoel Antonio da Silva.

Ao 2º procurador municipal — Inventario de Eugenia Guimarães Gamboa.

A advogados — Ao Dr. Rodolpho de Macedo, inventario de José Ribeiro Ferreira Meirelles.

Remessa á Prefeitura Municipal — Testamento de José Affonso Guimarães.

Aos partidores — Inventario de José Pires Vianna.

(Cartorio do 2º Officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram o calculo de imposto no inventario do Dr. Augusto José de Castro e Maria Alexandrina Cavalcante Amorim; o calculo de adjudicação no inventario de Carlota Augusta; a partilha de Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior; e as contas testamentarias de Slata Feldmann; o credito de Oscar Verne no espolio de Josephina Pinto da Cunha Bastos.

EXPEDIENTE

Inventarios — Fallecida, Josephina Pinto da Cunha Bastos. — Sobre o calculo digam os interessados no praso de 5 dias.

—— Major Innocencio Carolino de Sayão Carvalho. — Foi arbitrada a vintena.

—— Maria José Paranhos Mayrink. — Ratifique o officio.

Reclamação de divida — Requerente, David Hosson; requerido, espolio de Anna Rosa Kolzer. — Na forma do officio do curador de residuos.

CORRENDO PRASO

Aos interessados dizerem sobre as declarações finaes no inventario de Felix Alves da Silva.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de residuos — Inventario de Damião da Silva e testamento de Candida Carvalho de Oliveira Coelho.

Ao 2º procurador municipal — Acção ordinaria de nullidade do testamento de Domingos Tamanqueira, e inventario de João Affonso Lopes.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, Secretario o Dr. Cicero Brant, compareceram os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Embargos de declaração n. 1.057 — Relator, desembargador Carvalho e Mello; embargante, Abilio dos Reis Callado; embargado, Manoel José Villela. — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

Aggravo de petição n. 1.083 (Deposito) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Lage & C.; aggravado, J. B. Vianna. Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.095 (Desquite) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Manoel do Carmo; aggravada, Emilia de Carvalho e Carmo. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.014 (Reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravantes, Pinho & C.; aggravada, massa fallida de Soares Cunha & C. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.021 (Desistencia) — Relator, desembargador Edmundo Rego; desistente, Dr. Raul Machado Bittencourt, na qualidade de credor do Dr. Alberto Gomes Leite de Carvalho; aggravados, Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho, inventariante do espolio da sua finada mãi Baroneza de Amparo, Amelia Eugenia Teixeira Leite Maximo de Carvalho, e o Dr. Curador de Residuos. — Foi homologada por sentença a desistencia, unanimemente.

1.056 (Executivo) — Relator, Dr. Edmundo Rego; aggravante, [illegible]; aggravada, Bellarmina Martins. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz "a quo" reforme o seu despacho e mantenha o aggravante no cargo de depositario dos bens penhorados, unanimemente.

564 (Fallencia) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, J. F. de Oliveira & C.; aggravado, Joaquim Pereira Marinho, inventariante e credor do espolio de J. J. Martins. — Deu-se provimento para que o Dr. Juiz "a quo" reforme o despacho aggravado e restabeleça o de fls. 64 que decretou a fallencia, unanimemente.

1.060 (Ordinaria) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Dr. Francisco de Paula Oliveira; inventariante do espolio de Antonio de Oliveira Santos; aggravado, Rolando Ribeiro de Castro. — Negou-se provimento, unanime.

1.135 — Relator, desembargador Dr. Carvalho e Mello; [illegible]; aggravado, Antonio Miguel. — Conheceu-se do aggravo e negou-se provimento, unanime.

1.035 (Summaria) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Jayme de Assumpção Mello; aggravados, José Marques Pinheiro de Souza, successores de Marques & C. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.086 (Embargos de terceiros) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Dr. Oswaldo Goudart, liquidatario da massa fallida de P. Marques; 2º aggravante, John Moore & C.; aggravados, Benjamin Alves Ferreira e outros. — [illegible] unanimemente.

1.133 (Deposito) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Anna da Costa Carvalho; aggravado, Lauro de Figueiredo. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.089 (Inventario) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Luiz Nicomedes Caldeira de Souza, por si e como cabeça de sua mulher e Victorina de Carvalho Branco; aggravados, Rita de Carvalho Gama Brandão, inventariante e herdeiros do fallecido Mario Jeremias de Carvalho Brandão. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso contra o voto do Sr. desembargador Edmundo Rego, que delle tomava conhecimento pelo fundamento do damno irreparavel.

1.213 (Despejo) — Relator, desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Luiz da Costa Souza; aggravado, José Peres Trilho. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.097 (Interdicção) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, José Fernandes, curador da interdicta, sua mulher Maria Pereira Fernandes; aggravado, o Juizo. — Não se conheceu do aggravo por estar fóra do prazo, contra o voto do relator que conhecia do recurso.

1.048 (Inventario) — Relator, desembargador Carrilho; 1º aggravante, DD. Beatriz Gomes Netto e Maria Antonietta Gomes Netto, herdeiras dos finados Antonio Joaquim de Carvalho Lima e sua mulher; 2ª aggravante, D. Affonsina de Carvalho Lima, inventariante, e Carlos Affonso de Carvalho Lima, Armando Affonso de Carvalho Lima, por si e por sua irmã interdicto Beatriz Carvalho Lima de Oliveira, herdeiros dos finados Antonio Joaquim de Carvalho Lima e Affonsina Veiga de Carvalho Lima. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.049 (Executivo) — Relator, desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Alberto Falciola; aggravada, empresa Rangel & C. — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o Dr. Juiz "a quo" reforme o seu despacho e processe regularmente a fiança, unanimemente.

SORTEIO

Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho.

Aggravo de petição — Ns. 1275, 1276, 1281, 1282 e 1297.

Ao Sr. desembargador Edmundo Rego.

Aggravo de petição — Ns. 1271, 1278, 1280 e 1285.

Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello.

Aggravo de petição — Ns. 1274 1277, 1279 e 1286.

MESA

Aggravo de petição — N. 1283, 1284, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 129C, 1298, 1299 1300, 1301, 1302, 1303 e 1305.

PUBLICAÇÃO DE ACCORDAMS

Aggravo de petição — Ns. 881, 1206, 1041, 1060, 1065, 1068, 1086, 1088, 1102, 1129 e 1221.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Acham-se aguardando o cumprimento dos despachos dos Srs. desembargadores relatores, para a apresentação dos conclusões, os seguintes autos:

Appellação civel n. 1759 — Appellante, Horacio Pinto Vieira; appellada, Mercedes Amalia Simões.

Appellação civel n. 1382 — Appellantes, Maria e Rosa Saturnino Marques Braga; appellado, Manoel Joaquim da Silva.

Appellação civel n. 5691 — Appellante, Dr. Amphilophio D'Utrá Freire de Carvalho; appellado, João de Souza Lage.

Appellação civel n. 5103 — Appellante, Deolinda Macedo, por si e seus filhos menores; appeldada, Fazenda Municipal.

Appellação civel n. 4150 — Appellante, Baron Evans Hossell, socio solidario de Hossell & Camacho; appellado, Luiz Celestino Camacho.

Appellação civel n. 3180 — Appellante, José da Silva Leitão; appellado José dos Santos.

Embargos n. 2570 — Embargante, Joaquim Nogueira Pontes; embargados, Carlos dos Santos Almeida e outros.

Embargos n. 2687 — Embargantes, Jayme Marques da Cruz; 2.º embargante, Mesquita Bastos & C.; embargados, os mesmos.

Appellação civel n. 5991 — Appellante, Oscar da Graça Fagundes; appellado, Francisco Maria Frago-so.

Embargos n. 1819 — Embargante, Frederico Darrigue de Faro; embargado, Joaquim Maria da Silva Freire.

Embargos n. 2842 — 1.º embargante, João Manoel Rodrigues dos Reis; 2.º embargante, Banco Nacional Ultramarino; embargado os mesmos.

Embargos n. 2873 — Embargante, Fazenda municipal; embargada, The Leopoldina Railway Company Limited.

Embargos n. 3249 — Embargante, Oscar da Costa Pereira Villas Bôas; inventariante do espolio do finado Manoel Ribas; embargado, finado Manoel Ribas; embargado, José Carneiro, liquidante da firma Ribas & Carneiro.

Embargos n. 3596 — Embargante, Manoel José de Souza Novaes; embargado, Centro Alagoano.

Embargos n. 4151 — Embargante, Augusto de Oliveira, liquidatario da massa fallida de Barbosa & Cia.; embargado, Angelo Cordeiro Borges de Medeiros.

Embargos n. 4233 — Embargante, Antonio José Martins Tinoco; embargado, Eduardo Augusto de Oliveira.

Embargos n. 4747 — Embargante, Adelina de Oliveira; embargados Antonio Gomes Ferreira de Moura e outro. — Assistente, Antonio Ribeiro Peixoto.

Embargos n. 5215 — Embargante, Dr. Paulo Domingues Vianna; embargada, Julia Gentil de Magalhães Quintanilha Pires.

Embargos n. 4991 — Embargante, Eugenio Teixeira Leite Junior; embargado, Carlos José Gomes Brandão.

Embargos n. 4924 — Embargante, Alexandre Moreira da Silva; embargado, Samuel Mamede Pires.

Embargos n. 5262 — Embargantes, Clotilde Rodrigues Braga e Noé Pinto de Almeida Filho e sua mulher; embargados, Adelino dos Santos Maciario e sua mulher.

Embargos n. 5431 — Embargante, Joaquim Lopes Pinhel; embargado, o juizo da 1ª vara civel.

Embargos n. 5589 — Embargantes, 1.º Florindo Villa Ferreira; 2.º Joaquim Accurcio Pereira, embargados, os mesmos.

Embargos n. 5846 — Embargantes, Moysés & Irmão; embargado Manoel Antonio Damazio Filho.

Embargos n. 6014 — Embargantes, Vicente Duarte e sua mulher; embargada, massa fallida de Edward Jordão por seu liquidatario assistentes, Austin w Cia.

Embargos n. 6012 — Embargantes, C. Fonseca & Cia.; embargado, Oscar Peres Bado.

Embargos n. 5868 — Embargante, Maria Isabel da Costa; embargado, João da Costa.

Appellação civel n. 6119 — Appellante, Florentino dePaula; appellados: Francisco de Paula Caetano e outro.

Appellação civel n. 6587 — Appellante, 1.º Bento Pereira Guedes; 2.º Manoel José da Silva; appellados, os mesmos.

Appellação civel n. 6708 — Appelantes, 1.º Delphim Pereira Duarte; 2.º coronel Benedicto Rocha da Veiga, curador da interdicta Josephina Ramos Figueira da Veiga; appellados, os mesmos.

Embargos n. 4841 — Embargantes, Alves Guimarães & Cia.; embargado, Martin Orris.

AUTOS COM VISTA CORRENDO PRAZO

Ao Dr. Jorge Dutra da Fonseca os autos de Recurso de Revista numero 6510 — Recorrente, D. Maria Ribeiro Lopes; recorrido, Tinoco Machado & Comp.

Ao Dr. Ubaldino do Amaral, os autos de appellação civel n. 6995 — Appellante, M. A. da Silva Ferreira; appellados, Eduardo, Perez & Cia.

Ao Dr. Levi Fernandes Carneiro, os autos de appellação civel numero 7078 — Appellantes, Emilia Rosa de Magalhães e seu marido e outros; appellado, Antonio Manoel Gonçalves.

Ao Dr. Francisco de Paula Chaves, os autos de appellação civel n. 7096 — Appellante, Alfredo Hyppolito Estruc; appellado, Jonas Porciuncula de Moraes.

Ao Dr. Pedro de Gusmão Jatahy, os autos de appellação civel n. 6195 — Appellante, Felippe Nicolau Saba; appellado, Luiz André Guionard.

Ao Dr. Arthur Soares de Oliveira, os autos de appellação civel numero 6876 — Appellante, Antonio Augusto Rocha; appellada, Maria Guyot.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 583.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2º. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 16 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 2775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 48 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 100 — 1º andar — Telephone Norte 2460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º. — Telephone Norte 5738.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

Fallencia do Banco Francez para o Brasil

AVISO

Aviso aos interessados na fallencia do Banco Francez para o Brasil, que se acha em cartorio, durante cinco dias, uma reivindicação requerida pela Companhia Joalheria S. A., contra a massa fallida do dito Banco, para haver desta a quantia de francos suissos 1.019,20; devendo, dentro desse praso, apresentarem as impugnações ou contestação que entenderem de direito.

Rio de Janeiro, 22 de maio de 1925. — Pelo escrivão, **Eugenio Fonseca.**

EDITAES

Extracto de edital para venda em leilão, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo.

O Doutor Frederico Sussekind, Pretor em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber a todos os que este virem, que no dia **dezoito de Junho proximo, ás dezeseis e meia horas, na rua Jardim Botanico numero quinhentos e cincoenta e nove**, com assistencia deste Juizo, o **leiloeiro publico EDMUNDO NOVAES** levará a publico pregão de venda e arrematação em leilão, pelo maior preço que obtiver acima da respectiva avaliação, reduzida de dez por cento, ou seja acima de trinta e um contos e quinhentos mil réis, o predio terreo com tres portas de frente, ali situado e respectivo terreno, avaliado em trinta e cinco contos de réis. E, não havendo licitante, irá logo o immovel a leilão pelo maior preço que alcançar, devendo o pagamento ser feito á vista ou no prazo de tres dias, mediante fiança, só sendo, comtudo passada a carta de arrematação depois de decidido o concurso de preferencia instituido entre os credores do executado. Para conhecimento de todos a quem possa interessar, passou-se o competente edital para ser affixado no logar do costume, no Forum, do qual se fizeram extractos que serão publicados no «Diario da Justiça» e em qualquer orgam de grande circulação. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em vinte e cinco de Maio de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, José Candido de Barros, o subscrevi. Frederico Sussekind. — Confere. — José Candido de Barros.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

De primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos terrenos á rua do Páu n. 61, e á mesma rua, sem numero, ao lado esquerdo do n. 61, pertencente ao espolio de Maria José Alves, do qual é inventariante Alfredo Manoel Theodoro, avaliados em dez contos de réis, cada um

O doutor Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz pretor, no exercicio do cargo de juiz de direito da Segunda Vara de Orphãos do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça, virem, com o prazo de 20 dias que, findo o dito prazo, ou no dia 27 de maio do corrente anno, ás 13 horas, no edificio do "Forum" á rua Menezes Vieira numero 152, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação os immoveis abaixo descriptos, pertencentes ao espolio de Maria José Alves: Terreno á rua do Páu, numero 61, freguezia da Gavea, medindo de frente doze metros e dez centimetros por sessenta e seis metros de comprimento e dezeseis metros e cincoenta centimetros de largura na linha dos fundos, cercado de arame farpado e cerca viva, avaliado em dez contos de réis (10:000$000). Terreno á rua do Páu, ao lado esquerdo n. 61, freguezia da Gavea, medindo de frente doze metros e dez centimentos por sessenta e seis metros de comprimento e dezeseis metros e cincoenta centimeteros na linha dos fundos, cercado de arame farpado e cerca viva, existindo no mesmo uma casa de páu a pique em ruinas; avaliado em dez contos de réis (10:000$000). E quem os ditos terrenos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados afim de fazer a licitação acima da referida avaliação, sendo a dinheiro, á vista ou com fiador idoneo por tres dias. A venda é feita a requerimento do inventariante, tendo concordado, os interessados e o Dr. curador de Orphãos, devendo o producto liquido da mesma ser depositado na Caixa Economica em nome do espolio e á disposição deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi extrahido este e mais tres de igual teor para ser publicado e affixado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de abril de 1925. Eu, Antonio Bizerra, escrevente juramentado, o escrevi, e eu, Augusto Bizerra Cavalcanti, escrivão, subscrevo. — **Edmundo de Oliveira Figueiredo**

GAZETA OPERARIA

A CARESTIA E AS FEIRAS LIVRES

Novamente nos dirigimos ao Sr. superintendente do Abastecimento, pedindo-lhe providencias contra os abusos que se estão dando nas feiras livres, onde ha absoluta falta de fiscalisação o que permitte a livre expansão do commerciar sem escrupulos.

Os que vendem nas feiras livres os generos mais necessarios, como feijão, arroz, farinha, assucar e carne secca, não querem se limitar aos lucros e lesam o publico nos pesos, porque os fiscaes dormem o somno dos justos.

Nas barracas de assucar, arroz e farinha, então, é uma vergonha e nem vale protestar.

Aos senhores Drs Dulphe Pinheiro Machado e Abel de Almeida enviamos esta nota, na certeza de que S. Exas a tomarão na devida consideração, em beneficio do povo.

U. GERAL DOS METALLURGICOS

Convidamos todos os consocios a comparecerem a assembléa geral extraordinaria que se realisará hoje, 27 do corrente, ás 7 horas da noite, em ponto, em nossa séde social, á rua do Senador Pompeu n. 124.

Consta do seguinte a ordem do dia:

1ª — Leitura da acta da sessão anterior, discussão e approvação da mesma.

2ª — Leitura, discussão e approvação do expediente.

3ª — Apresentação do parecer referente ao relatorio do anno social, apresentado pelo presidente, pela commissão de exame de contas.

4ª — Assumptos geraes.

Todos os socios devem comparecer a bem do nosso desenvolvimento associativo. — A directoria.

A. DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convido todos os camaradas ajudantes e annexos a comparecerem á reunião parcial que se realisará hoje, 27 do corrente, ás 7 horas da noite. — Antonio de Oliveira Aguiar, 1º secretario.

A. BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS E ENFERMEIRAS

A nova directoria desta associação, reunir-se-á, em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite de hoje, 27 do corrente, na séde social á rua Senador Pompeu n 121

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

A. DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Convocação da classe, séde rua dos Andradas 53

Convidamos para a grande e extraordinaria convocação da classe a realisar-se, amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, podendo comparecer todos os barbeiros do Rio que queiram tomar conhecimento do resultado da mediação de José Teixeira Ribeiro.

E mais: levamos ao conhecimento de todos os collegas a maneira como alguns interessados estão agindo, procurando casas e assignalando os officiaes para serem deportados.

Barbeiros! Todos á Alliança! — A directoria.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS T. T. E CAFE'

Haverá, reunião da directoria e conselho, amanhã, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os directores — H. Baptista de Souza, secretario.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL — SECRETARIA GERAL: — Avenida Rio Branco, n. 149, segundo andar

A secretaria do Partido Socialista do Brasil, acha-se aberta diariamente, das 6 ás 9 horas da noite, para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem esclarecimentos.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS, ENFERMEIRAS EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os enfermeiros, enfermeiras, empregados em hospitaes e pharmacias, socios ou não, a comparecerem á reunião de assembléa geral, amanhã, 28 do corrente na séde á rua Luiz de Camões n. 22 sobrado, para tratarmos dos interesses da classe. — O secretario

U. DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

Previno aos companheiros que trabalham na manipulação e venda do pão, que, diariamente, das 5 horas da tarde, ás 7 da noite, serei encontrado em nossa séde para tomar conhecimento e providenciar sobre prisões, molestias, accidentes no trabalho e tudo que prejudique directamente os interesses da associação e dos associados — M. Mattos Garrido, procurador.

NA CENTRAL

Foram dispensados

Por abandono de emprego foram dispensados: José de Freitas, Euxuperio Camargo, José das Neves, trabalhadores; Edmundo Ribeiro, ajudante do 8º deposito; Vicente Ambrosio, official de 4ª classe; Armando Pereira Julio, aprendiz de 4ª classe, e Guilherme de Alencar, ajudante do 5º deposito.

EFFECTIVIDADES

Foram effectivadas: Victorino Barbosa da Silva, Manoel do Espirito Santo, Simplicio José Machado, trabalhadores; Manoel Barros Coelho, operario de 3ª classe; Abdon de Souza Muniz, ajudante de 2ª classe, e José de Moraes e Arlindo Couto, serventes.

LICENÇAS

Obtiveram licenças, os funccionarios:

Alexandre Borges Chaves, José Augusto de Azevedo, um mez, com ordenado; Elpidio Gomes da Silva, um mez, com 1|2 de ordenado; Pedro da Silva Lagden, Estevão Soares de Oliveira, um mez com 2|3 da diaria.

CHAMADOS

Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs.: Allu Marques, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os Srs. Scarlatelli Procopio & C., José Ferreira Mourão, Silvina Rosa Machado, presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, Representante da «The Worthington C. Incorporated», e Supervielle & Companhia.

FULMINADO!

A MORTE DE UM POBRE OPERARIO

O operario pedreiro Dionysio de Avellar, de côr preta, com 35 annes presumiveis, trabalhava hontem na construcção de um boeiro na Lavanderia Confiança, á rua Senador Furtado n. 61, quando foi victima de um desastre, morrendo instantaneamente. Para illuminar o local tinha sido installada uma extensão da electricidade, que ali ficaria emquanto durasse o trabalho. Cerca de 1 e meia da tarde, distrahindo-se, Dionysio tocou a mão no fio da installação improvisada, cahindo logo fulminado.

O lamentavel facto foi levado ao conhecimento da policia do 15.º districto, comparecendo ao local o commissario de serviço, que fez remover o cadaver do mallogrado operario para o necroterio.

O AUTO TOMBOU

No accidente, ficou ferida uma senhora

Agradavel que lhe parecia á tarde, para um passeio, o negociante Clemente Borges Ferreira e sua esposa D. Sylvana do Carmo Ferreira, deixando a sua residencia, rua Barão de Mesquita n. 402, tomaram um automovel e fizeram-se de rumo para a Tijuca, pretendendo fazer a volta, com a Mecida pela Gavea.

Era noite já quando o vehiculo deixou as Furnas, mas nessa occasião, por imprudencia, talvez, do motorista, o carro, perdendo a direcção, tombou, atirando ambos os passageiros ao chão.

O negociante soffreu, apenas ligeiras escoriações, porém sua esposa ficou gravemente contundida.

Sem meios de communicação para serem pedidos soccorros, ficara para ali a infeliz senhora, presa de dores horriveis, até que surgiu providencialmente, um outro automovel, o de n. 1.832, cujo chauffeur tratou de conduzir o casal até á delegacia do 21º districto, onde estava de serviço o commissario Araripe, que ouvindo ao Sr. Ferreira sobre o facto, ouviu deste não poder dizer qual o numero do auto do desastre, porque, não cogitando de procurar vel-o antes do facto, tambem depois deste, com a preoccupação de cuidar de sua esposa, não se preoccupara de sabel-o.

Chamada a Assistencia á delegacia, dahi foram os dois feridos removidos para o Posto Central, onde lhe foram prestados soccorros, retirando-se depois para a sua casa, onde D. Sylvana, que é de nacionalidade portugueza e de 38 annos de idade, ficou em tratamento.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	405:402$571
Recebido em papel ..	372:604$408
Total	[illegible]
De 1 a 26 do corrente	8.627:823$401
Em igual periodo de 1924	7.428:303$018
Differença a maior em 1925	1.198:530$383

RELEVAÇÃO DE MULTA

O Sr. inspector da Alfandega encaminhou ao Thesouro Nacional, para ser julgado pelo Sr. ministro da Fazenda o requerimento da firma C. Johnton & C., solicitando relevação da multa de 1:947$600 que foi applicada ao commandante do navio hollandez «Poeldijk», por motivo de infracção.

RECURSO

Foi encaminhado, ao Sr. ministro da Fazenda, o recurso da Companhia Agado Brasil, solicitando reconsideração do acto da nossa aduana que sujeitou ao pagamento de 50 %, cad valorem» no despacho de mercadorias que recebeu de exterior.

RESULTADO DE LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega mandou, hontem, recolher á thesouraria dessa repartição a importancia de 98:905$000, provenientes da venda de 23 lotes de mercadorias cahidas em commisso.

SECÇÃO LIVRE

CLUB DOS DEMOCRATICOS
rua do Passeio, n. 62
Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do senhor presidente da Junta Governativa, e de accôrdo com os Estatutos em vigor, convido os senhores socios quites para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, para tratarem dos seguintes assumptos:

Eleição de nova directoria (provocada pela renuncia da directoria actual);

Reforma de Estatutos;

Interesses sociaes.

Celso Mafra, Secretario da Junta Governativa.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DE MINAS

Entre os nomes palpitados para succeder o illustre Sr. Dr. Mello Vianna na presidencia de Minas, parece haver mais insistencia no do Senador Levindo Coelho, a julgar pelo que se observa em rodas de politicos de certa responsabilidade, e ainda pelo que se deprehende da leitura de importantes orgãos de publicidade, que reflectem certamente o pensamento do povo mineiro.

O Senador Levindo Coelho concretisa, em si, attributos invulgares, quer politicos, quer sociaes, sendo o seu nome um dos mais respeitaveis do Estado, a cujo serviço tem consagrado o melhor de sua vida, com abnegação e desinteresse.

O seu talento de escol, alliado a uma solida cultura, os raros predicados que ornam o seu caracter, teem sido os factores da sua grande popularidade e prestigio politico em todo Estado e principalmente na vasta e populosa zona da Matta.

O plano governamental iniciado em Minas pelo glorioso Sr. Dr. Arthur Bernardes, desenvolvido pelo Dr Raul Soares, de saudosissima memoria e ampliado pelo operoso Sr. Dr. Mello Vianna, necessita um continuador da mesma tempera, da mesma abnegação civica, do descortinio politico e devotamento ao governo da União que tiveram os antecessores do Sr. Dr. Mello Vianna e que este tem continuado com pulso firme, porque as horas angustiosas do nosso amado Brasil, ainda não passaram de todo, ainda ouvimos brasileiros desnaturados apadrinhados, pelas immunidades de que gozam, blasphemar contra tudo que é legal, contra todos que, com heroico patriotismo, teem impedido a desordem, os saques, a matança de irmãos, a deshonra das familias e como epilogo final, o desmembramento da grandiosa nação brasileira.

Para oppôr um dique a esses trefegos demagogos, saturados de sordidas ambições é que nós precisamos de homens do valor moral e da envergadura politica de um Mello Vianna, de um Levindo Coelho, etc, não fallando no superhomem que dirige placida e serenamente os destinos do Brasil sem se preoccupar com os dogues que procuram morder os tacões das suas botas.

Minas — Maio de 1925.

MINEIROS.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1.ª convocação

São convidados os senhores socios a comparecer na séde social, Palacio do Commercio, Avenida das Nações em frente ao novo Mercado, no dia 30 do mez corrente, ás 13 horas, afim de deliberar sobre o relatorio e parecer da Commissão Fiscal, relativos ao anno de 1924 e eleger a Commissão Fiscal para o exercicio de 1925.

A referida assembléa geral tambem tem por motivo discutir e deliberar acerca de assumptos comprehendidos em qualquer dos "itens" do art. 24 dos Estatutos.

A Directoria.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1925.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções dos dias 23 e 24

N. 162 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 227 — Desobediencia ao signal.
N. 252 — Desobediencia ao signal.
N. 347 — Desobediencia ao signal.
N. 365 — Desobediencia ao signal.
N. 457 — Excesso de velocidade.
N. 483 — Desobediencia ao signal.
N. 530 — Estacionar em logar não permittido.
N. 612 — Desobediencia ao signal.
N. 685 — Desobediencia ao signal.
N. 698 — Excesso de velocidade.
N. 910 — Desobediencia ao signal.
N. 920 — Desobediencia ao signal.
N. 985 — Desobediencia ao signal.
N. 1018 — Circular para angariar passageiros.
N. 1052 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1122 — Desobediencia ao signal.
N. 1193 — Desobediencia ao signal.
N. 1325 — Meio fio e bonde.
N. 1445 — Desobediencia ao signal.
N. 1497 — Circular para angariar passageiros.
N. 1468 — Desobediencia ao signal.
N. 1681 — Desobediencia ao signal.
N. 1748 — Desobediencia ao signal.
N. 1762 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1776 — Circular para angariar passageiros.
N. 1962 — Desobediencia ao signal.
N. 2044 — Circular para angariar passageiros.
N. 2123 — Excesso de velocidade.
N. 2178 — Desobediencia ao signal.
N. 2250 — Circular para angariar passageiros.
N. 2309 — Desobediencia ao signal.
N. 2415 — Desobediencia ao signal.
N. 2754 — Desobediencia ao signal.
N. 2816 — Desobediencia ao signal.
N. 2856 — Desobediencia ao signal.
N. 2986 — Desobediencia ao signal.
N. 3075 — Desobediencia ao signal.
N. 3095 — Circular para angariar passageiros.
N. 3146 — Circular para angariar passageiros.
N. 3162 — Desobediencia ao signal.
N. 3185 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3186 — Desobediencia ao signal.
N. 3210 — Contra a mão.
N. 3333 — Desobediencia ao signal.
N. 3603 — Desobediencia ao signal.
N. 3618 — Desobediencia ao signal.
N. 3741 — Entregar a direcção a outro.
N. 4043 — Desobediencia ao signal.
N. 4093 — Desobediencia ao signal.
N. 4888 — Desobediencia ao signal.
N. 4425 — Circular para angariar passageiros.
N. 4480 — Desobediencia ao signal.
N. 4605 — Desobediencia ao signal.
N. 4665 — Estacionar em logar não permittido.
N. 4784 — Desobediencia ao signal.
N. 4909 — Desobediencia ao signal.
N. 4989 — Circular para angariar passageiros.
N. 5064 — Desobediencia ao signal.
N. 5283 — Circular para angariar passageiros.
N. 5345 — Desobediencia ao signal.
N. 5574 — Estacionar em logar não permittido.
N. 5583 — Desobediencia ao signal.
N. 5711 — Desobediencia ao signal.
N. 5730 — Desobediencia ao signal.
N. 5734 — Desobediencia ao signal.
N. 5773 — Desobediencia ao signal.
N. 6046 — Desobediencia ao signal.
N. 6052 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6070 — Desobediencia ao signal.
N. 6149 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6166 — Desobediencia ao signal.
N. 6296 — Desobediencia ao signal.
N. 6381 — Contra a mão.
N. 6469 — Desobediencia ao signal.
N. 6492 — Marcha ré.
N. 6785 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6788 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6901 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6912 — Circular para angariar passageiros.
N. 6915 — Desobediencia ao signal.
N. 6919 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6959 — Excesso de velocidade.
N. 6970 — Excesso de velocidade.
N. 7025 — Desobediencia ao signal.
N. 7040 — Desobediencia ao signal.
N. 7106 — Desobediencia ao signal.
N. 7313 — Entregar a direcção a outro.
N. 7469 — Desobediencia ao signal.
N. 7526 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7753 — Desobediencia ao signal.
N. 7785 — Desobediencia ao signal.
N. 7785 — Desobediencia ao signal.
N. 7841 — Desobediencia ao signal.
N. 7885 — Interromper o transito.
N. 7923 — Desobediencia ao signal.
N. 7935 — Desobediencia ao signal.
N. 8051 — Desobediencia ao signal.
N. 8092 — Circular para angariar passageiros.
N. 8177 — Contra a mão.
N. 8214 — Excesso de velocidade.
N. 8326 — Desobediencia ao signal.
N. 8327 — Circular para angariar passageiros.
N. 8293 — Circular para angariar passageiros.
N. 8488 — Circular para angariar passageiros.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 1|2

Mario Barbosa Diniz, Domingos Gonçalves, Thello Muniz, Waldemar Myra de Moraes, Joaquim Gonçalves, Manoel de Sá Oliveira, Alfredo Frester e José Rodrigues de Almeida.

Turma supplementar — Mario Trotta, Ricardo Dominguez, Leovegildo Ferreira Mello, Manoel ...

Santos, José Ribeiro Dias, José Maria Paula Monteiro e Antonio Alves.

Prova pratica — Alexandre Teixeira.

Chamada para hoje, ás 12 1|2

Domingos de Pinho, José Adriano, Augusto Teixeira de Castro Gastão André Filho, Lauriano Dalmão, Augusto Amorim, Alberto Masson, Jacques, e Cesar Rocha Meirelles Coelho.

Turma supplementar — Anniba Ferreira, Alexandre Nobrega d'Aguiar, Domingos da Silva, Quirino Antonio Junior, Antonio Fernandes Simões, Albano da Rocha e Antonio da Silva Tavares.

Prova pratica — Manoel Teixeira de Mattos.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

20694	20:000$000
21775	4:000$000
55453	2:000$000
42687	1:000$000
2416	1:000$000

Approximações

20693 e 20695	300$000
21774 e 21776	150$000
55452 e 55454	100$000

Dezenas

20691 a 20700	60$000
21771 a 21780	40$000
55451 a 55460	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 94 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000.

Exceptuando-se os terminados em 94.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantharia.

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se pelo telephone.

Extracção em 25 de Maio de 1925.

Numeros		Premios
11674	(Rio)	200:000$000
11093	(Rio)	50:000$000
8084	(Paraná)	20:000$000
12578	(Rio)	10:000$000
10864	(P. Alegre)	2:000$000
2347	(Rio)	1:000$000
3362	(Rio)	1:000$000
3427	(Rio)	1:000$000
4447	(Rio)	1:000$000
5692	(Rio)	1:000$000

DECLARAÇÕES

AVISO

ARNALDO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA, ADRIANO AUGUSTO CHAVES D'OLIVEIRA e VIEIRA, CHAVES & COMPANHIA, levam ao conhecimento dos seus amigos particulaes e ao dos seus amigos e freguezes desta praça e do interior, que absolutamente não se responsabilisam por qualquer transacção ou emprestimo de dinheiro que o seu ex-empregado Snr. HENRIQUE MOREIRA DOS SANTOS, realise em nome dos declarantes, visto tratar-se de um desiquilibrado, usando de má fé e sem que para tal fim tenha direito.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças Cons., S. José n. 79, ás 5 horas Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 13. Tel. 1793. S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 283 — Piedade.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu, hontem, firme, com os bancos operando em condições accessiveis. O Banco do Brasil fornecia letras a 5 23|32 d. para o mercado e a 5 15|64 d. ordem e valor. Os outros bancos declararam operar a 5 3|16 e 5 7|32 d. com dinheiro a 5 9|32 d. Em seguida, estes ultimos passaram a fornecer letras a 5 15|64 e 5 1|4 d., com dinheiro a 5 5|16 d., para o particular, chegou o bancario a melhorar a 5 9|32 d., mas, o mercado á tarde revelou-se calmo e fechou a 5 7|32 d., com dinheiro a 5 17|64 d.

O Banco do Brasil permaneceu inalterado.

Os soberanos regularam a 50$250 e 50$500 e as libras-papel a 50$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$520 a 9$630 e a praso de 9$530 a 9$590, dando os vales-ouro a 5$254 papel por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:			90 d|v.
Londres	5 3|16	a	5 7|32
Paris	$480	a	$486
Nova York	9$530	a	9$590
			á vista
Londres	5 7|64	a	5 5|32
Paris	$485	a	$491
Hamburgo, rentenmark	2$250	a	2$300
Italia	$381	a	$387
Portugal	$478	a	$485
Nova York	9$520	a	9$630
Hespanha	1$390	a	1$420
Suissa	1$855	a	1$870
Canadá	—		9$580
Hollanda	3$850	a	3$890
Suecia	2$570	a	2$590
Japão	4$020	a	4$050
Austria, por schilling	1$350	a	1$380

Mostre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	190$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	199$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Funccionou o mercado de café, hontem, sob a impressão de uma alta de 80 a 120 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa dos Estados Unidos.

Além dessa circumstancia, verificou-se um movimento activo de negocios sobre o disponivel e o typo 7 melhorou, subindo á base de 55$000 por arroba.

As vendas efectuadas na abertura foram de 4.868 saccas.

Durante o dia esteve o mercado regularmente estavel, com vendas de 1.113 saccas, no total de 5.981 ditas.

Fechou sem alteração.

O mercado de Santos regulou estavel, cotando-se o typo 4 a 38$000 por 10 kilos.

As entradas foram de 18.915 saccas e as sahidas de 41.077, sendo o stock actual de 2.259.514 saccas.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	5.981
Desde o dia 1	61.300
Desde 1 de julho	1.734.092
Entradas:	
Hontem	5.178
Desde o dia 1	52.127
Desde 1 de julho	2.979.774
Embarques:	
Hontem	5.180
Desde o dia 1	93.109
Desde 1 de julho	2.947.201
Diversas	
Stock no mercado	182.748
Pauta da semana	3$500

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	—
N. 4	56$500
N. 5	56$000
N. 6	—
N. 7	55$000
N. 8	54$500

O mercado de assucar funccionou, hontem, mal inspirado e frouxo, com ...

BAYASPIRINA significa legitimos comprimidos "BAYER" de Aspirina, ou sejam os unicos que procedem da fonte original e que são absolutamente inoffensivos, quando tomados na dosagem usual.

Portanto, **BAYASPIRINA** ou nada!

Não peça, nem acceite "succedaneos"! E para certificar-se de que recebe o producto legitimo, observe se a caixinha traz o sello de garantia com a CRUZ BAYER.

Quando só quizer comprar uma dose,

não receba preparados avulsos ou "tão bons":

peça um ENVELOPPE BAYER que contém dois comprimidos. Terá, assim, a certeza de aquiril-os legitimos, frescos e seguros.

ATTENÇÃO: Para ter absoluta garantia, peça BAYASPIRINA e evitará, assim, lamentaveis enganos.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

0694

Hoje, dará o

1560 --- 4857

PALPITES PARA HOJE

3789 --- 2092

5680 --- 8778

9269 --- 1170

0832 --- 7329

6004 --- 7503

NO QUADRO NEGRO

3765

AS CHAPAS DO DR. JACARANDÁ

(Para os 7 lados)

O "doutô" anda pesado,
Isso é cousa muito vista.
Mas, para a "fórra" tirar,
Apresenta esta lista:

5 - 9 - 3 - 7 - 0
2 - 4 - 6 - 8 - 6
4 - 8 - 1 - 7 - 5

Resultados de hontem

Antigo - Veado	0694
Moderno - Cobra	035
Rio - Burro	611
Salteado - Pavão	—
2º premio - Pavão	1775
3º premio - Gato	5453
4º premio - Borboleta	2416
5º premio - Vacca	2697

GARANTIA	655
FILIAL	646
AMERICANA	737
MINEIRA	076

Rio, 26 de Maio de 1925.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

CASA CAMPELLO

CASA CAPELLO, AV. PASSOS 29 A E TRAV. B. ARTES N. 5

Partecipa aos Srs. mutuarios das cautelas abaixo, a virem receber os respectivos saldos do Leilão de 8 de maio de 1925, até o dia 10 do mez proximo.

85.524	85.797	86.383	87.083
89.303	90.269	90.369	90.871
91.060	91.140	91.197	91.217
91.339	91.410	91.422	91.429
91.462	91.612	91.657	91.758
91.766	91.793	91.816	91.917
91.921	91.933	91.964	92.125
92.172	92.200	92.220	92.334
92.380	92.392	92.411	92.436
92.600	92.678	92.815	92.821
92.861	93.128	93.194	93.199
93.289	93.469	93.483	93.552
93.835	93.862	93.863	93.895
93.946	93.947	93.951	93.981
93.988	94.170	94.318	94.401
94.420	94.495	94.511	94.532
94.571	94.602	94.671	94.688
94.755	94.892	94.924	94.931
95.096	95.105	95.220	95.298
95.299	95.372	95.396	95.407
95.413	95.426	95.447	94.865
95.245	95.998	96.500	96.579
97.806	97.994	98.986	99.366
99.734	99.909	100.021	100.114

Visto. Alfredo Carneiro, Fiscal.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú, 213 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapiru.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

O PILOGENIO

SERVE-LHE EM QUALQUER CASO

Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa. Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

O PILOGENIO sempre o PILOGENIO

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Loteria do E. do Espirito Santo

Extracções por meio de urnas e espheras com o numero por inteiro, em VICTORIA, sob a fiscalisação do governo do Estado.

DISTRIBUE 75 o|o EM PREMIOS

Extracções em Junho de 1925

Quarta-feira, 3 — 50:000$000 — Inteiro 15$000, Decimo 1$500 — Só jogam 12 milhares	Quarta-feira, 10 — 50:000$000 — Inteiro 15$000, Decimo 1$500 — Só jogam 12 milhares
Quarta-feira, 17 — 50:000$000 — Inteiro 15$000, Decimo 1$500 — Só jogam 12 milhares	Quarta-feira, 24 — 50:000$000 — Inteiro 15$000, Decimo 1$500 — Só jogam 12 milhares

Concessionaria: Companhia Loteria do Espirito Santo.

Directoria: Baldomero Barbará, Hortencio Lopes e J. N. Machado Coelho.

Séde: VICTORIA, E. do Espirito Santo

A' VENDA EM TODA PARTE

CASA ODEON, Agencia de loterias

137 — Avenida Rio Branco — 137

Attende a pedidos do interior para todas as loterias, os quaes devem acompanhar a respectiva importancia e mais $900 para o porte do Correio.

FRANCISCO LUCAS — Caixa postal 2.086 — Rio de Janeiro.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE	SUL
ITAQUERA	**ITAPURA**
Sahe segunda-feira, 1 de Junho, ás 10 horas, para:	Sahe segunda-feira, 1 de Junho, ás 12 horas, para:
BAHIA, quinta-feira, 4.	SANTOS, terça-feira, 2.
RECIFE, sabbado, 6.	RIO GRANDE, sexta-feira, 5.
PARAHYBA (ou Cabedello), domingo, 7.	PELOTAS, sabbado, 6.
MOSSORO', segunda-feira, 8.	PORTO ALEGRE, domingo, 7.
CEARA', terça-feira, 9.	
MARANHÃO, quinta-feira, 11.	
PARA', sexta-feira, 12.	
Chegada	Chegada

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27. Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 203-221. Teleps. Norte ns. 6240 e 6244.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129 — S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como gizes, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

AOS ESGOTADOS! AOS VELHOS! AOS HOMENS GASTOS!

Gottas Estimulantes

LIC. PELO D. G. S. P. — N. 613 — EM 8-7-1907.
Fórmula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flóra brasileira.
A' venda em todas as principaes pharmacias e drogarias.
Depositarios — ARAUJO FREITAS & Cia. — Rua dos Ourives, n. 38.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.° de Março n. 110 (Edificio proprio)

HOJE — HOJE

Plano 18-42

50:000$000

Por 16$000 em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

Plano 16-63

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria de São João
EM TRES SORTEIOS
1° sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2° e 3° sorteio.

32 - 3

1° sorteio, 100:000$000 — 2° sorteio, 100:000$000 — 3° sorteio, 200:000$000.
—:— TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES —:—

400:000$000

Preço do bilhete inteiro, 16$000 — Em vigesimos de 800 réis

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1° de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. — Bilhetes sem cambio — Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães — Loterias —Remessas para o Interior com a maxima promptidão.
Dirigir pedidos a F. Guimarães. Rosario. 71. Caixa 1278.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères — PARIS
Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brazileiras para PAPEL de CIGARROS em RESMAS e BOBINAS
Fora de Concurso: LONDRES 1908 — TURIN 1911
Zig-Zag
FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

Não soffra mais!

A sua falta de energia, falta de memoria, falta de appetite, nervosismo, insomnia, irritabilidade e aborrecimentos; o máo humor que, muitas vezes até o faz ficar mal educado com o uso de termos que a sua cultura não permitte; tudo isto tem como causa a NEURASTHENIA.

Use o

DYNAMOGENOL

e com poucos vidros tudo terá desapparecido.
O DYNAMOGENOL é soberano nos casos de:
Anemia — Chloro-anemia — Fadiga cerebral — Hysterismo — Nervoso — Vertigens — Bronchites chronicas — Pallidez — Insomnia — Paludismo — Convalescença — Magreza — Falta de appetite — Dôres de cabeça — Fraqueza geral — Suores nocturnos — Má digestão, etc.
DEPOSITO RUA 7 DE SETEMBRO, 186
U. C. M.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procura a «Joalheria Valentim»: rua Gonçalves Dias 37, fone 994 C.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos.

LEILÃO DE PENHORES
Das cautelas vencidas.
Em 8 de Junho
M. GOMES & C.
13, Travessa do Rosario, 13

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS

UNICA NO MUNDO QUE DISTRIBUE 80 POR CENTO EM — PREMIOS —
DIA 30
PLANO EXTRAORDINARIO
5 SORTES GRANDES EM UM SO' SORTEIO
1° PREMIO

1000:000$000

2° — 50 CONTOS — 3° — 20 CONTOS.
4° — 100 CONTOS — 5° — 5 CONTOS
ESTUPENDO PLANO em que jogam apenas 18 mil bilhetes, sorteando 2.427 premios.
Inteiro, 35$ — Meio, 17$500 — Vigesimo, 1$800
A' VENDA EM TODA PARTE

A vossa sorte está no

Campeão de Minas

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS
Succursal do CAMPEÃO DO SUL
RUA RODRIGO SILVA — 9
Telephone Central 728. E RUA RODRIGO SILVA, 6 TEL. C. 2526
Pedidos pelo correio dirigidos a
Raul C. Beirão & Comp.
Caixa Postal 2.166 RIO DE JANEIRO
End. Telegr. "CAMPEÃO"

CARTOMANTE vidente — Consulta sobre qualquer sentido, trabalhos garantidos: rua Machado Coelho 112, sobrado.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos, CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo

A Belleza é necessaria — em todas as manifestações da vida. Os conselhos e Productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA (Rua 7 de Setembro, 166, RIO), são indispensaveis á vida. Escreva hoje mesmo, resposta mediante sello. Catalogo gratis.

Faça o Tratamento de sua Fraqueza com o

Vanatonico

O MELHOR dos bons FORTIFICANTES

Para as crianças — E' indispensavel no periodo do crescimento, fortificando-se, desenvolvendo-se normalmente. Evita as doenças da infancia, produzidas pela anemia. Corrige promptamente a nutrição deficiente, faz augmentar o appetite, dando-lhe energias e fazendo-as coradas. Dae, pois, ás crianças o VANATONICO.

Para as moças — No periodo da puberdade, é a garantia dos desarranjos futuros, por isso os paes devem amparar a saude de suas filhas com este prodigioso fortificante, cujos effeitos são maravilhosos e rapidos.

Para as mães — No periodo da gestação e da amamentação, fazendo augmentar consideravelmente a lactação, é motivo por que as mães devem tomar sempre o VANATONICO.

Para os moços — No periodo da vida intensa, augmenta o vigor e a força, conserva activa as funcções cerebraes regularizando promptamente o apparelho digestivo; é, emfim, o melhor fortificante para os homens.

Para os velhos — Evita a decadencia, reconstituindo o organismo de maneira prodigiosa. Velhos, usae sempre o VANATONICO, o melhor tonico nervino, o melhor digestivo, o melhor estomachico, emfim, o melhor fortificante.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil

Loteria do Estado do Rio

Systema de urnas e espheras
Fiscalizada pelo governo do Estado — Extracções ás 3 horas
Depois de amanhã
30:000$000
INTEIRO, 4$000 — MEIO, $800
— Terça-feira —
30:000$000
INTEIRO, 2$400 — TERÇO, $800
Grande e extraordinaria Loteria para S. João
200:000$000
em 3 sorteios.
1° Sorteio 50 em 23 de Junho, ás 15 horas
2° " 50 " 24 " " " 11 "
3° " 100 " 24 " " " 13 "
INTEIRO, 16$000 — VIGESIMO, $800
VENDE-SE EM TODA PARTE
Concessionaria — Companhia Integridade Fluminense — R. Visconde Rio Branco, 499 — Nictheroy.

TRIANON

HOJE — Sessões, ás 8 e 10 horas — HOJE
— ULTIMAS DE —
O SOBRINHO DO HOMEM
Estrondoso successo DE Procopio Ferreira no Marcello
Brilhante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga.
6ª-FEIRA, 29 — Grandiosa première — "O HOMEM DE CIMENTO ARMADO — Grande successo de gargalhadas.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
HOJE
Uma noite de amor
por VIOLA DANA
HOJE, ás 6 e 10 horas — Torneios duplos entre os sportsmen do Electro-Ball.
Vencedores do torneio do dia 24 — PAULISTA e ARTHUR.
Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.
AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

PATHE'

HOJE — PATHE' PARIS apresenta uma linda historia de amor e abnegação

Ironia da sorte

6 actos desenvolvidos pelos afamados artistas: GENEVIEVE FELIX e MR. CONSTANT REMY. O contraste de duas existencias: uma entre as galas e luxuosa ostentação e a outra na amargura dos dias sombrios, na espectativa de um desenlace fatal.

A obra perversa do seductor, tecendo habil intriga, não louvou o fim almejado, pois, que uma dedicação acendrada, um amor intenso, soube vencer todos os obstaculos.
O Rei da Graça e da Alegria:
HAROLD LLOYD
Na reprise da maxima sensação:
Agora ou nunca
3 actos, copia nova de PATHE' NEW YORK.
A mais turbulenta e agitada viagem de trem, repleta das aventuras mais comicas e esfusiantes.

Amanhã — A notavel e formosa VIRGINIA VALLI e o festejado NORMAN KERRY, na prodigiosa peça UNIVERSAL-JEWEL: — "O CUSTO DE UM PRAZER".

COPACABANA CASINO-THEATRO

HOJE — — QUARTA-FEIRA — — HOJE
Grande diner dansant de moda.
Pan-American Jazz-band
Quartas e sabbados só é permittida a entrada no GRILL-ROOM, aos cavalheiros de smoking ou casaca.
Na téla, ás 21 horas: "O LYRIO DO LODO", producção PARAMOUNT, em sete partes. Protagonista: POLA NEGRI.
Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES
HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
HOJE
A revista fantasia de FREIRE JUNIOR
GIGOLETTE (Ultimas representações) Protagonista ... MARGARIDA MAX
SEGUNDA-FEIRA Primeiras Representações
COMIDAS, MEU SANTO !...
da consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO
Musica dos Maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA
SEGUNDA-FEIRA —:— SEGUNDA-FEIRA

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica
— "E'S MINHA, PORQUE TE COMPREI !"
Assim fallou elle, o marido millionario, com quem ella se casára, sem amor !
A MULHER COMPRADA
7 actos da FOX FILM CORPORATION — Um romance de emoções, que nos mostra um drama de amor violento !
JAMES KIRKWOOD — ALMA RUBENS — MARGUERITTE DE LA MOTTE — WALTER MACKRAIL — RICHARD HEADRID: são os seus principaes artistas.
JANJÃO EM DUPLICATA — comedia impagavel da SUNSHINE.
A CORSEGA PITTORESCA — instructivo da FOX FILM, completam o programma.

20.000

personagens, em scenas monumentaes e grandiosas, secundam
BARBARA LA MARR
Lionel Barrymore
Bert Lytell
Montagu Love
nesse admiravel romance de amor e de gloria que é
A cidade eterna
Uma super do "First National", que levou um anno a ser feita, em Roma e New York.
Prog. Matarazzo
2ª-feira, sómente no
PARISIENSE

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL —
CONCESSIONARIOS DA SOUTH AMERICAN TOUR E UNION ARTISTIQUE BELGE
HOJE
4 - Soberbos espectaculos familiares - 4
A's 3 horas — 5 horas — 8 1|2 e 10 1|2.
Nas sessões de 3 horas e 8.30.
Successo sem precedentes !

BALLET
Sascha Morgowa
Um espectaculo culto e moral. Grandiosa attracção mundial. 12 bellas e graciosas "girls". Apresentação nunca vista. Exito da "Jazz Band Feminina" Sascha Morgowa. Pela 1ª vez no Brasil. Verdadeiro "Divertissement" familiar.
Grande orchestra dirigida pelo Maestro Compositor Prof. DORLAY-CHICAGO.

Sempre successo:
HANLON BROS. AND CO. — Ultimos dias — Pantomima comica acrobatica. 30 minutos a rir de verdade. Estupendo exito :
WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.
KARRERA — Imitador parodista — Hilariantes caricaturas de cantantes e bailarinas.
WILLAN JHON — Concertista musical.
TOM BILL — comico excentrico.
RINA WEISS — excentrica italiana.
BRUNO — Notavel barytono italo-brasileiro.
DELLA VALLE — tenor italiano.
Em todas as sessões: GEORGE LARKIN, no magnifico film: "HERANÇA DE APACHE".
E a ebila comedia: "NAMORADA DE NINGUEM". 2 actos para rir a valer.
A chegar dia 30, pelo "Lutetia" — ANSELMI — Ventriloquo incomparavel. O creador do "Violino Humano". Artista fino e humorista.
AMANHÃ — Na téla: SEENA OWEN e OWEN MOORE, no magnifico film da "Selznick": "MAIS CEDO OU MAIS TARDE..."
BREVE: KANUI & LULA — Cantos e bailes de Honolulu — Musica Hawaiense.

IRIS

EMPREZA J. CRUZ JUNIOR - RUA DA CARIOCA
O MAIOR E O MELHOR PROGRAMMA DA ACTUALIDADE ALMA RUBENS e JAMES KIRKWOOD da FOX em
Mulher comprada
Super dramatica producção em 7 actos.
MARION DAVIES, a fascinadora, em
Yolanda
a mais extraordinaria producção da Metro em 10 actos.
NO PALCO, ás 3 e ás 8,30 HORAS a burleta, a mais desopilante em 2 actos
Os inseparaveis
Fazendo os compéres JUVENAL FONTES e NINO NELLO Em novas canconetas comicas o principe dos excentricos
Alfredo Albuquerque
rei das gargalhadas
SEGUNDA-FEIRA
RAMON NOVARRO, em
Fogo, Cinzas... Nada ! ou O Lyrio Roxo
archi-deslumbrante producção da Paramount.
Edmund Low, da FOX em
PORTOS DE ESCALA
Super radiante maravilha cinematographica.
NO PALCO a burleta - FLOR MURCHA, em que toma parte toda a troupe JUVENAL FONTES
E ALFREDO ALBUQUERQUE EM NOVAS CREAÇÕES.

CINE-PALACIO DA ELITE E DA MODA

A seguir O GAVIÃO DO MAR (Sea Hawk)

A seguir KOENIGSMARK

CAPITOLIO

continu'a a apresentar uma das maiores obras jámais vistas no mundo inteiro !

O Corcunda de Notre Dame

adaptação da obra formidavel de VICTOR HUGO: "Notre Dame de Paris" — pela UNIVERSAL
LON CHANEY... admiravel no papel de QUASIMODO, o monstrengo corcovado, torto de pernas, um olho saltado fóra da orbita, a bocca rasgada e desdentada, as faces entumecidas !...
PATSY RUTH MILLER — NORMAN KERRY — ERNEST TORRENCE — GLADYS BROCKWEEL, etc.
E o programma apresenta ainda um numero das — ACTUALIDADES SERRADOR.
Symphonia: — a MARCHA HEROICA, de Saint Saens, pela orchestra de 20 professores.
Pela primeira vez no Rio — o grande orgão "OSKALYD" — com execução da professora TONI BENGELL, organista do conservatorio de Franckfort.
HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10.

NORMA TALMADGE em UNICA MULHER A seguir

CYTHEREA

será o proximo triumpho firmado pelo CAPITOLIO — Producção mimosa e sentimental, da First National, para o PROGRAMMA SERRADOR, com interpretação de LEWYS STONE — IRENE RICH — ALMA RUBENS.

Sempre films grandiosos A seguir

HOJE

RICHARD TALMADGE
— o assombroso rival de DOUGLAS FAIRBANKS —
no magnifico film
VAMOS!
Mais:
Charles Murray
na estupenda comedia
O destemido Quincas
Amanhã:
MELINDROSAS

A vida mundana das moças de hoje, photographada com fino e irresistivel espirito.
Uma adoravel alta comedia do "First National" com
Margueritte de La Motte — Noah Beery — Allan Forrest — Marjorie Daw.
PARISIENSE

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica

Nova Companhia Portugueza de Revistas
Direcção de A. DE MACEDO
HOJE — — — — — — HOJE
Em festa artistica da actriz
JULIETA SOARES
A's 7 3|4 e ás 9 3|4
O Piparote
ACTO VARIADO
AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — O GATO PRETO.

Theatro Lyrico

Companhia Typica Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"
HOJE — HOJE
EM SOIRE'E, A'S 9 HORAS
Pompin, Torero
O sainete typicamente mexicano
Em La Hacienda
Notavel trabalho da bolhante actriz
LUPE RIVAS CACHO
AMANHÃ, ás 9 horas — EN LA HACIENDA — POMPIN, TORERO.

—:— THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO —:—

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Direcção artistica de Octavio Rangel
HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE
A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:
Comidas, "seu" Tiburcio!...
GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO.
A SEGUIR: A burleta de Victor Pujol, musica de Sá Pereira: NO COLLEGIO DA MAROCAS.

SÃO JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
Leopoldo Fróes
interpretará, ao lado de sua homogenea companhia, a linda comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traduzida por JOÃO LUSO:
O Violão e o Jazz-band
JORGE CRACELIN ... ... LEOPOLDO FRO'ES
GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA !
A seguir: A peça ingleza "O ADMIRAVEL CRICHTON".
CINEMA MODERNO: — "A miragem do Deserto" (6 actos); "Areias Feiticeiras" (12° e 13° episodios).

Cinema Avenida

— HOJE —
Rosas Traiçoeiras
Da Paramount, com a bella estrella BETTY COMPSON
EXTRA: JORNAL DA FOX.
Pela tua Felicidade A Minha Vida
???